ANO V
N. 938
SEGUNDA-FEIRA
19 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

PENNA BOTTO: POSSO PROVAR TUDO QUE DISSE

- OS COMUNISTAS CONHECEM O MEU RELATÓRIO SECRETO

Informada a célula 13 de Maio de Niterói

Absolutamente falsa a notícia de que não assumia a responsabilidade das denúncias

— É ABSOLUTAMENTE mentirosa a notícia de que declarei, perante o Conselho de Segurança Nacional, que não podia provar as denúncias por mim feitas sôbre a infiltração comunista no Brasil. Também é mentirosa a notícia de que eu, ouvido por aquele Conselho, disse que não assumia a responsabilidade pelo que divulgara — disse-nos o almirante Penna Botto.

NAO FOI OUVIDO

— *Tudo isso é mentira, e por uma razão muito simples. Não fui ouvido pelo Conselho de Segurança Nacional. Apenas me limitei a enviar àquele órgão um relatório sôbre a infiltração vermelha no Brasil, contendo fatos e informações por mim colhidos na qualidade de Presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista.*

OS COMUNISTAS SABEM

Disse-nos ainda o almirante:

—O que posso dizer é o seguinte: o documento secreto por mim enviado ao Conselho de Segurança Nacional é do conhecimento dos comunistas da célula 13 de maio, sediada em Niterói, e composta de funcionários do Estado do Rio, que trabalham no Departamento da Justiça, na Secretaria da Justiça e no Serviço Técnico Central da Secretaria da Saúde.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 1

Carnaval a seco

Fora da lei: o "bikini", a embriaguês, os cânticos criticando os poderes constituídos

AO CONTRÁRIO do ano passado, o Carnaval de 1953 será no regime da lei sêca, parcial, além de sofrer outras pequenas restrições policiais.

O chefe de Polícia, general Ancora, baixou portaria, hoje publicada no Boletim de Serviço do DFSP, regulamentando a fiscalização dos festejos carnavalescos dêste ano.

Entre as restrições estão: o uso do "bikini" e do lança-perfumes; a venda de parati depois das 17 horas; a embriaguês; os cânticos que envolvam críticas aos Poderes Constituídos (incluindo Polícia); a venda de bebidas alcoólicas em bailes infantis, etc.

O texto integral da portaria é o seguinte:

PORTARIA N.º 65

"O Chefe de Polícia, atendendo à necessidade de estabelecer normas e diretrizes para assegurar à população desta Cidade um carnaval digno do seu grau de cultura e, considerando o imperativo de evitar choques de direitos e interêsses igualmente respeitáveis e carecedores da proteção da autoridade pública e que quase sempre ocorrem nas grandes expansões de alegria dos festejos carnavalescos, resolve baixar as seguintes instruções que terão vigência a partir das 12 horas do dia 14 do corrente, até o término do carnaval:

1) Os desfile de prestitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, bem como a realização de bailes públicos, ficam sujeitos à prévia autorização e à fiscalização da Delegacia de Costumes e Diversões.

2) Não será permitido:

a) O desfile, pelas ruas, de agrupamentos maltrapilhos à guisa de blocos;

b) O uso de fantasias que atentem contra a moral ou possam chocar a opinião pública, como calções de banho, excessivamente curtos ou transparentes, "maillots" de duas peças excessivamente reduzidos, etc., ou que imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas fôrças armadas e corporações policiais, ou quer, por sua semelhança com os mesmos, possam gerar confusão;

c) O emprêgo de palavras e gestos ofensivos à moral e ao decôro público ou de cânticos que envolvam críticas aos Podêres Constituídos, às corpora-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 3

Contra a febre 100 mil dólares

O MINISTRO Simões Filho solicitou ao presidente da República autorização para ser concedida, ao Ministério da Educação, cambial no valor de 100 mil dólares, em favor do "Institute of Interamerican Affair", de Washington, para comprar nos Estados Unidos material de transporte e vacinação contra a febre amarela.

O sr. Vargas autorizou a aquisição nos Estados Unidos apenas dos materiais que não tenham similar nacional.

Os que se fabriquem no Brasil devem ser adquiridos aqui, mediante concorrência pública.

DECLARA MANGABEIRA

Dever dos udenistas votar em Prado Kelly

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo telefone, o líder oposicionista confirma que vem ao Rio na época da convenção

"TODOS os udenistas do Brasil precisam e devem apoiar a candidatura do sr. Prado Kelly à presidência da UDN", disse-nos, na manhã de hoje, o sr. Otávio Mangabeira, pelo telefone internacional.

"Ninguém precisa me ouvir", adiantou êle, "para saber que dou a esta candidatura o meu apoio integralíssimo."

O sr. Otávio Mangabeira virá ao Rio em março, segundo nos informou. Entre os motivos de sua viagem, que são vários, inclui êste, de debater o problema da presidência da UDN e de trabalhar pela candidatura Prado Kelly.

Perguntamos ao sr. Mangabeira se tomara conhecimento da carta do sr. Gabriel Passos sôbre a sua própria candidatura. E êle:

— Li apenas um resumo da carta. Não quero, entretanto, entrar em nenhum aspecto pessoal da questão. Dizendo que dou o meu apoio integralíssimo ao nome do sr. Prado Kelly, penso que já tenho dito tudo.



MANGABEIRA

CANDIDATURA DO DISTRITO

A candidatura do sr. Prado Kelly é levantada pela UDN do Distrito Federal. O deputado Heitor Beltrão, na primeira reunião do Diretório, a lançara. Ouvimos o deputado Jopert, presidente do diretório local da UDN, que nos disse:

— O Diretório da UDN no Distrito Federal tem se manifestado realmente favorável à candidatura do sr. Prado Kelly.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

AUMENTO DE 150% NOS TELEFONES

Mário Martins está perplexo com a mensagem do Prefeito

"ESTOU perplexo com a mensagem do prefeito. O que ela pede é um aumento de 150% nos preços dos telefones, sob a alegação de que a Companhia Telefônica é deficitária quando, por simples estudos, sabemos que ela apresenta um lucro de 6,8%" — declarou-nos na manhã de hoje o sr. Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, dizendo que o assunto precisa ser amplamente debatido para que a população não venha sofrer êsse golpe em suas finanças.

O QUE DESEJA A COMPANHIA

O que desejava inicialmente a Companhia era um empréstimo de 300 milhões de cruzeiros, prontificando-se a instalar mais de 600 mil telefones. O que deseja agora, porém, é a revisão do sistema tarifário, o que não pode ser resolvido sem mais debates, por que é o próprio assinante atual, com que tem um contrato em vigência, que vai ter de pagar o aumento, concluiu o vereador.

SEM PARECER A MENSAGEM

Ainda está sem parecer a mensagem do prefeito pedindo a revisão do contrato da Telefônica, o abono do funcionalismo municipal e a reestruturação da carreira de enfermeiras. Hoje, caso entre em debates, vai a mensagem ser discutida n.. parte relativa às enfermeiras. Essa reestruturação está em segunda discussão na Câmara, pois o prefeito resolveu adotar os têrmos da antiga mensagem 119 do ex-prefeito João Carlos Vital.



GENTIL MELANCÓLICO

PARA Gentil Cardoso, o dia em que se sagrou campeão da cidade foi talvez o mais amargo da sua vida, e êle parece não fazer questão de esconder seu sentimento. Certo da sua substituição antes mesmo de terminado o campeonato, Gentil não teve ânimo para associar-se aos festejos pela conquista do título. À boca do túnel, ou no vestiário, quando a vitória já era comemorada, êle manteve sempre o mesmo ar melancólico de quem se está despedindo. Gentil sabe que não lhe entregarão a faixa de campeão — ela foi substituída por um "bilhete azul". Isso para quem, em menos de um ano, transformou um Vasco desmoralizado por sucessivas derrotas, num campeão. Ninguém ontem o viu sorrir, nem mesmo quando abraçado a Barbosa e Mário Américo delirantes (foto acima).

JUDEUS DETIDOS EM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

NOVA YORK, 19 (AFP) — "Cento e sessenta mil dos dois milhões de judeus que vivem atrás da "cortina de ferro" estão detidos em campos de concentração", revela o "Anuário Judeu-Americano de 1953", publicado pelo "Comitê" de auxílio aos israelitas.

PODERÃO PARAR OS ELETRICOS DA CENTRAL DO BRASIL

AMEAÇA DE SUSPENSÃO DOS FORNECIMENTOS ESSENCIAIS

(Leia na 10.ª pág. os "Comandos de TRIBUNA DA IMPRENSA")

ROUBAM NO RIO 5 CARROS POR DIA

Cadeado protege mais do que a Polícia — A indústria de roubos de automóveis e suas modalidades

O ROUBO de automóveis assume, dia a dia, feição mais grave, registrando as estatísticas elevado número de furtos com autores não identificados, e cujos processos são encerrados como "casos misteriosos".

Muitos donos de automóveis, tomados de verdadeiro pânico, resolveram proteger seus carros. Não confiando na chave Yale nem nos guardadores de automóveis, que não guardam realmente coisa alguma, adotaram o "sistema do cadeado".

O sistema consiste simplesmente na colocação de um cadeado fechando as extremidades de um "U" de ferro, ligando o volante de direção à alavanca de mudança.

Sem abrir o cadeado e sem retirar aquele "U", não se pode movimentar aquelas partes, im-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2

BRIGAM OS SINDICATOS

Temem abstenção na homenagem a Vargas

A maioria quer que compareçam apenas as diretorias — Segadas liquidado

DESENTENDEM-SE os presidentes dos sindicatos que estão preparando uma homenagem ao presidente da República.

A maioria quer que sòmente compareçam as diretorias. Outros, mais audaciosos, pensam num convite a todos os trabalhadores.

RECEIO

O desejo da grande maioria em apenas preparar uma homenagem de diretores de sindicato, apresentando-se como "representantes de todos os trabalhadores brasileiros", é motivado pelo mêdo de que um convite geral resulte em abstenção geral.

Os fracassos sucessivos das últimas "espontâneas" organizadas pelo Ministério do Trabalho aí estão com exemplos.

A HOMENAGEM

A idéia foi do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina: homenagear o sr. Getúlio Vargas no dia 31, pela passagem do seu segundo ano de govêrno.

Há 2 mêses que vêm sendo realizadas reuniões preparatórias. Tudo muito escondido, noticiário escasso propositadamente.

A última notícia, até então, em segrêdo, é a dissenção interna: maior segurança com apenas diretores ou tentar-se reunir o maior número possível de trabalhadores em frente do Catete.

PREOCUPAÇÃO

A homenagem que os sindicatos preparam ao presidente da República é a última pá de cal na política sindical do ministro Segadas Viana. A maior preocupação dos organizadores é evidenciar completo alheamento ao Ministério do Trabalho.

Ninguém quer mais nada com o sr. Segadas Viana.

A última reunião preparatória será realizada no dia 26, no Sindicato dos Comerciários.

Será, então, resolvido, se apenas diretores ou convite geral.

OS MÉDICOS PROTESTARÃO NOVAMENTE

DESILUDIDOS DAS PROMESSAS DO GOVÊRNO, VÃO FAZER NOVA "JORNADA DE PROTESTO" —

"A CLASSE médica tem servido apenas como instrumento de trabalho para o Govêrno" — declarou-nos o professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

São palavras que dão uma idéia exata do ambiente de animosidade entre médicos e Govêrno.

— "Não acreditamos mais em memoriais, pedidos ou audiências — é a consequência. De agora em diante, a nossa luta vai a plano superior.

Os médicos transferiram a sua reunião do dia 15 para o dia 31, pensando em dar mais alguns dias ao Congresso, convocado extraordinariamente.

— "Todos os projetos relacionados com os problemas médicos continuam parados" — revelou-nos o professor Ermiro Lima.

São três os projetos mais importantes: reestruturação de salários, salário mínimo e horas de trabalho.

Isto significa que a reunião do dia 31 terminará mesmo em nova "jornada de protesto".

Segundo o professor Ermiro Lima, todos os membros do Conselho Consultivo da Associação Médica Brasileira (representando um total de 19 Estados) estarão presentes.

Prêmio Nobel

OPINIÃO DE DUTRA E DE NEREU

— FOI com grande satisfação que tive conhecimento de que o Instituto de Direito Internacional do Uruguai levantou a candidatura do embaixador Raul Fernandes para o Prêmio Nobel da Paz. Para mim, o acontecimento possui uma significação particular, uma vez que o embaixador Raul Fernandes foi um dos colaboradores de meu govêrno, tendo, nessa oportunidade, prestado valiosos serviços ao Brasil e à paz, bastando lembrar seu desempenho nos trabalhos da Conferência de Petrópolis, em 1947. A indicação é uma nova oportunidade para serem reconhecidos os méritos de um brasileiro ilustre que tantos serviços prestou à paz mundial.

Estas foram as palavras do marechal Eurico Gaspar Dutra, ao ser ouvido sôbre a iniciativa do Instituto de Direito Internacional do Uruguai, o qual recomenda à Academia da Suécia o nome do embaixador Raul Fernandes, para ser incluído entre as personalidades que, êste ano, devem figurar na lista dos candidatos ao Prêmio Nobel da Paz.

FALA O EX-VICE

Além do ex-presidente Dutra, ouvimos também o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara e ex-presidente da República no período governamental em que o embaixador Raul Fernandes exerceu o pôsto de ministro do Exterior do Brasil.

O sr. Nereu Ramos declarou-nos o seguinte:

"O dr. Raul Fernandes, além de ser um dos maiores brasileiros vivos, é um nome de repercussão internacional. O Prêmio Nobel da Paz, se lhe fôsse concedido, seria a coroação de uma grande vida a serviço do Direito."

CUIDADOS PARA EVITAR A PARALISIA

Não há motivo de alarme - Repetição do que acontece todos os anos

"NAO há motivo para alarme da população ante os casos mais frequentes de paralisia infantil, aparecidos nestes últimos três meses, o que, aliás, é a repetição do que acontece todos os anos, nesta época" — declarou-nos o médico Rafael de Souza Pavão, diretor do Hospital Jesus.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

A RETIRADA DOS BONDES DA RUA 1.º DE MARÇO

"O PROBLEMA da retirada dos bondes da rua Primeiro de Março é assunto pertinente, exclusivamente, à Prefeitura e ao Serviço de Trânsito" — disse-nos o superintendente-geral do Tráfego da Light, sr. Castelo Branco.

E acrescentou:

"É verdade que afeta ao homem do povo a retirada dos bondes. O bonde é o "metrô" — substituto, digamos, assim. E nos afeta, também, na parte da renda, é claro, mas é um assunto muito delicado e não nos cabe discuti-lo e sim executar as cláusulas contratuais. Se fôr decidido retirar os bondes da rua Primeiro de Março, cumpriremos a lei."

Eisenhower em Washington

Engalanada a capital dos Estados Unidos para a posse, amanhã

WASHINGTON, 19 (AFP) — O futuro presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, chegou a esta capital no seu trem especial.

O trem do presidente eleito parou num desvio para evitar a enorme multidão que o aguardava na estação de Washington.

AMBIENTE FESTIVO

WASHINGTON, 19 (UP) — A capital dos Estados Unidos está cheia de visitantes que aqui vieram para assistir à cerimônia de posse do novo presidente, amanhã.

A comissão republicana organizadora dos festejos anunciou que só no sábado chegaram mais de 75 mil visitantes. O sinal de que o grande acontecimento está próximo é a concentração de refôrços policiais e a instalação de grades ao longo de todo o percurso do cortejo presidencial.

SIMBOLISMO

WASHINGTON, 19 (UP) — O general Eisenhower, no ato de sua posse, levará num das mãos a mesmo Bíblia usada por George Washington, quando primeiro presidente dos Estados Unidos.

Eisenhower não é maçon, mas aceitou a Bíblia, que pertence à loja Maçônica Saint John. A loja declara que fez o oferecimento por achar que o presidente eleito apoia os mesmos princípios de Washington.

DOM CAMILO E HISTORIETAS

(NA NONA PÁGINA)

TERMINA A 25 O PRAZO DA REFORMA

— (TEXTO NA 3.ª PAG.)

Chegaram os "Rolls-Royce" para Getúlio

OS dois automóveis "Rolls-Royce", comprados pela presidência da República, chegaram hoje ao Rio, a bordo do navio "Highland Princess".

Vieram engradados e camuflados, raspada e coberta com tinta preta a parte do engradado em que estava escrito: "Presidência da República".

Um guindaste tirou-os do navio e botou-os num caminhão de frete, vermelho, especialmente contratado para êsse serviço, que foi supervisionado pelo guarda-mor Cidrin, com a assistência de funcionários do Catete. Nem um dos dois passou pelas exigências alfandegárias.

A NOSSA CIDADE

NO dia 1º de março de 1565, Estácio de Sá desembarca na atual Praia Vermelha e faz acampamento numa nesga de terra junto ao Morro Cara de Cão. O arraial se alastra várzea abaixo. Esta é a origem da Cidade de São Sebastião, posteriormente de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O CASTELO

Com a morte de Estácio de Sá, em consequência de graves ferimentos recebidos durante o assalto a Uruçumirim (20 de janeiro de 1567), seu tio Mem de Sá, considerando que "o sítio onde Estácio de Sá edificou não ser mais que para se defender em tempo de guerra", trata de transferir o assento da cidade para outro local: o Morro do Castelo, primitivamente Morro do Descanso.

O avanço da cidade, descendo o morro e buscando a "várzea" foi lento. Ainda em 1649 o Govêrno providenciava a transferência do gado que abastecia a população para os campos devolutos e mangues da cidade, que começavam onde hoje se situa a rua Uruguaiana. (Conclui na 10.ª pag.)

PLANO JUAREZ

Desaparecem as autarquias

AS necessidades de coordenação e contrôle efetivo da administração federal pelo presidente da República, estão a impor uma redução dos grandes órgãos político-administrativos (Ministérios) a êle diretamente subordinados. Segundo o plano Juarez Távora, a atividade governamental executiva poderia ser reduzida a cinco ministérios, os setores, a saber:

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Prezado leitor

AMANHÃ, dia 20, o seu jornal não circulará. E' uma praxe observada na imprensa carioca. Na mesma data é comemorada a fundação desta cidade, para a qual nasceu a TRIBUNA DA IMPRENSA, que é uma tribuna permanentemente oferecida ao debate dos seus problemas.

Êsses problemas são tantos e tão pequeno o esfôrço que se faz para resolvê-los, que é preciso lembrar sempre estar ligado à cidade o nome de São Sebastião, cujo martírio é o seu símbolo atual mas cuja glória deve ser o seu destino.

O REDATOR DE PLANTÃO

DO MUNDO

Missão no Antártico

PARIS, — Foi em 14 do corrente que a terceira e última expedição francesa à terra Adélia deixou esta longinqua possessão francesa no Antártico. Embarcou a bordo do "Totan", que deixou Hobart, na Tasmania, em 27 de dezembro, para chegar em 4 do corrente à Ponta Geologia. Este percurso, efetuado em um tempo "récord" deixa supor que a costa da terra Adélia esteja livre de gelos.

Em 1949, a primeira expedição, que era dirigida pelo comandante A. F. Liotard, foi obrigada a se limitar a fazer um acampamento. Foi a primeira missão que construiu a base de Port Martin.

Antes de deixar o Continente Antártico, os membros da missão construiram, em suas bases, marcos, comemorando a presença das expedições polares francesas. Um dêles recorda que foi em Ponta Geologia, onde Marion Marret, chefe da expedição e seis outros companheiros passaram um ano, que Dumont D'Urville desembarcou, em 1840. — (AFP).

Menor de idade

BRIGHTON — Fred Haywood entrou num bar ao lado de sua espôsa e pediu duas cervejas. Mas o bar-man o advertiu: "Sinto muito, sr. Posso servir cerveja à sua espôsa. Mas ao sr. sòmente limonada".

O marido resignadamente modificou sua ordem: "Bem, então, uma cerveja para minha espôsa. Para mim, nada!"

O contrariado freguês olhou então, num canto do bar, um aviso colocado em lugar bem visível, que dizia: "Proibido por lei servir bebidas alcoólicas a menores de 18 anos".

Fred havia se casado ontem. Sua espôsa tem 19 e êle apenas 16... — (U.P.).

"Piano... Piano..."

HAVRE — Robert Sergyl, que tenta bater o "record" de duração ao piano, toca o instrumento já há 80 horas. Uma multidão segue a prova com interêsse crescente. O "record" atual é de 202 horas, detido pelo alemão Heinz Ernst. O empresário de Sergyl calcula que os dedos do músico já percorreram 22 quilômetros sôbre o teclado. Examinado regularmente por um médico, o pianista prossegue sua tentativa, com um sorriso, embora seu pulso esteja bastante acelerado (148 batimentos por minuto). Mas o médico o autorizou a continuar. — (AFP).

O EXPURGO COMUNISTA

Confundidos os comunistas do ocidente

Dois mil e oitocentos judeus ameaçados

LONDRES, 19 (UP) — O expurgo comunista alcançou a Bulgária. A própria agência Tass anuncia a prisão de 10 pessoas, acusadas de espionagem paga pelos Estados Unidos. São também acusadas de conspirar contra o govêrno.

O dia do julgamento já foi marcado. Já foram entregues ao Tribunal os "documentos que provam a culpabilidade".

JUDEUS

BERLIM, 19 (UP) — A policia comunista varejou residências e escritórios de judeus da zona russa, atrás de "espiões sionistas". Cêrca de 2.800 judeus, sobreviventes dos campos de exterminação nazistas, estão ameaçados de prisão imediata.

Informações da zona russa revelam que as "batidas" continuam ininterruptas.

CONFUSAO

LONDRES, 19 (UP) — Informa-se que o ambiente é de confusão entre os partidos comunistas da Europa Ocidental. Motivo: o expurgo em início e perspectiva de "nova linha" de ação.

O "Daily Worker", órgão do Partido Comunista Inglês, afirma que as últimas medidas russas não preocupam os comunistas da Inglaterra.

Dois fatôres mantêm inquietos os comunistas europeus:

1) — A orientação anti-semita das últimas depurações;

2) — A possibilidade de uma luta ideológica por trás das recentes medidas.

Revolta de Presidiários

PITTSBURG, 19 (AFP) — Sublevaram-se, ontem a noite, os mil presidiários de "Western State", prisão localizada perto desta cidade, Estado de Pensilvânia.

Duas horas e meia depois de começada a revolta, os amotinados ainda dominavam os pontos estratégicos da prisão, ameaçando guardas e funcionários. Apenas os grandes incêndios provocados estavam apagados, depois de prejuizos calculados em 50 mil dólares.

Reclamando "reformas", insultando os guardas aos gritos, esbravejando como loucos, os presidiários pareciam organizados para uma fuga em massa, demonstrando preparação cuidada. Muitos dêles treparam no telhado do edifício que acompanha o rio Chio, parecendo prontos para o mergulho e fuga consequente.

Todos os que saltarem serão cortados pelas nossas metralhadoras — gritou um dos guardas.

A intimidação foi o bastante para impedir que algum dos amotinados tentasse a fuga pelo rio.

Durante o motim, cinco guardas foram presos e utilizados como refens. Um sexto guarda foi sôlto logo depois de aprisionado. Motivo:

— "É um dos melhores guardas e gostamos muito dele" — declararam.

Uma nota lançada por um dos presos aos jornalistas que presenciavam as operações de recaptura reclamava, particularmente, "mais doçura e mais generosidade na comutação de nossas penas".

Comunistas implicados no "complot" egípcio

Todo o país sob vigilância redobrada

LONDRES, 19 (AFP) — O "complot" contra o general Naguib foi organizado, conjuntamente, pelo partido Wafdista e elementos comunistas — afirmou o coronel Nasser, um dos mais influentes membros da Junta Militar Egípcia.

A informação foi divulgada em Londres pelo "Daily Telegraph".

REAÇÃO

LONDRES, 19 (AFP) — O mesmo jornal anuncia que o coronel Nasser informou que "seis jornais comunistas haviam sido suspensos e que todos os comunistas de atividades conhecidas seriam presos".

As operações do "complot" estavam previstas para os dias 25 e 26 de janeiro, aniversário da "batalha" de Isamilia e da sublevação do Cairo.

CAIRO, 19 (UP) — Começou a perseguição de elementos extremistas, principalmente comunistas.

Tropas do exército e da policia fizeram inúmeras prisões, no Cairo, Alexandria e outras grandes cidades. Portos e aeródromos estão sob vigilância redobrada, para impedir a entrada de "agitadores estrangeiros".

O exército determinou o fechamento de seis semanários comunistas.

FOSTER DULLES NA EUROPA — *O sr. Foster Dulles, um dos principais acessores do presidente eleito Eisenhower, percorrerá 6 paises europeus. Objetivo: colhêr informações. Visitará a Itália, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, no avião especial de Eisenhower*

TRIBUNA NITERÓI

FALTA LUZ NO SACO DE S. FRANCISCO — Há varios dias vem faltando luz no Saco de S. Francisco, em Niterói. Os moradores do bairro, cansados de apelar para os serviços da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, apelaram, agora, para os jornais no sentido de intervirem junto aos responsaveis pela situação.

CONCURSO DE PROFESSORAS — Por designação da diretoria de Ensino Primário da Secretaria de Educação e Cultura, foi designado o dia 30, às 8 horas, para a realização, no salão nobre do Liceu de Niterói, do concurso para a designação de escolas do magistério publico fluminense das professoras que melhor se colocarem. As primeiras colocadas, irão lecionar nas esc[illegible] das cidades, ficando as demais no interior.

DEMITIDOS OS AGRESSORES DO JORNALISTA — Foram demitidos de seus cargos os srs. Corcindio Monteiro da Silva, chefe da Fiscalização da COAP, e o fiscal Luis Feliciano, autores da agressão ao jornalista Milton Flacks, conforme noticiamos há dias.

Para a chefia da Fiscalização foi nomeado o bacharel Darcy de Melo Garcia, assistente juridico da COAP.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.º — S/401-2-3
Tel. 32-8644

Stepinac e Wyszinsky homenageados

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP) — Uma cerimônia em homenagem aos novos cardeais Stepinac e Wyszynski, da Iugoslávia e da Polônia, que não puderam estar presentes ao recente Consistório, foi realizada ontem, no Instituto Pontifical de Arqueologia Sacra, na presença, notadamente, dos cardeais Agagianian e Constantini. Encerrando a cerimônia, o sr. Luigi Gedda, presidente da Ação Católica Italiana, salientou notadamente que esta cerimônia "inauguraria a semana consagrada à recordação dos perseguidos das nações católicas orientais, semana que terminará domingo próximo, com a celebração do dia da Igreja do Silêncio".

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

INAUGURADA POR ADEMAR A FESTA DA UVA

O SR. Ademar de Barros, devido ao não comparecimento do governador do Estado, inaugurou, sábado, em Jundiaí, a Festa da Uva. Depois de percorrer os "stands" dedicados à industria, comércio e agricultura, assistiu a abertura da "boite" "Bambu" no recinto da exposição.

A comitiva do ex-governador deu à festa um cunho politico-partidário com a soltura de fogos, distribuição de cachos de uva, discurseiras etc.

No "stand" de uma fabrica de tapetes declarou em altas vozes o sr. Ademar de Barros: "Muito bonitos os tapetes. Vão se preparando para servir, daqui a dois anos, a sua majestade real."

O secretario de Agricultura, sr. Pacheco Chaves, representante do governador, retirou-se instantes apos a inauguração das solenidades.

A Festa da Uva prosseguirá até fins de fevereiro próximo. Acreditam seus organizadores que meio milhão de pessoas visitarão Jundiaí.

90 milhões de litros d'água

MAIS 90 milhões de litros de água diários passarão a ser fornecidos pela RAE à cidade, até o próximo mês de março, quando uma das três novas linhas daquela repartição entrará em funcionamento. Sabe-se ainda que até dezembro estarão concluídas as outras duas linhas o que permitirá um abastecimento de 250 milhões de litros diários.

Ampliação do pôrto

VÃO ser construidos mais 1.500 metros de cais no pôrto de Santos. Ao mesmo tempo far-se-á tôda a dragagem da bacia e o reequipamento das instalações portuárias.

"Sete Dedos" em Mato Grosso por causa da febre amarela

O ESCRIVÃO da Delegacia de Policia de Presidente Prudente informou que há noticias de que "Sete Dedos" penetrou recentemente naquele municipio, dirigindo-se, ao que tudo indica, para fugir ao surto de febre amarela, ao Estado de Mato Grosso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Declarou ainda:

— O fato de os comunistas terem conhecimento quase total do texto dêsse documento secreto por mim entregue ao Conselho de Segurança Nacional, constitui uma sólida prova da infiltração comunista nos quadros administrativos do país.

E finalizando, disse o almirante Penna Botto:

— Posso provar tudo quanto disse, e assumo a responsabilidade pelo que divulguei. Estou à disposição do Conselho de Segurança Nacional para comprovar todos os fatos, e o farei quando fôr ouvido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ções civis, militares ou religiosas;

d) A entrada e utilização de lança-perfume de vidro em recinto fechado sob fiscalização policial;

e) A venda de bebidas alcoólicas em vesperais infantis, ou a menores em qualquer ocasião;

f) A venda de parati depois das 17 (dezessete) horas, em qualquer local;

g) A prorrogação dos bailes públicos, devidamente licenciados pela policia, além das 4 (quatro) horas da manhã.

3) O desrespeito às proibições citadas acima dará lugar à prisão do infrator, que será, quando fôr o caso, processado na conformidade da legislação em vigor.

4) Será obrigatória a venda de refrigerantes nos bailes carnavalescos em que haja bebida alcoólica para consumo.

5) Os responsáveis pelos bailes públicos deverão recusar o fornecimento de bebidas às pessôas já visivelmente embriagadas e que estejam se portanto inconvenientemente, sob pena de incidirem nas sanções penais correspondentes à infração.

6) Nenhum carnavalesco poderá recusar identificar-se perante a autoridade policial ou seus agentes.

7) Os proprietários e gerentes de hotéis e similares serão responsabilizados, na forma da lei, pela entrada irregular de menores nesses estabelecimentos.

8) Durante os festejos carnavalescos ficarão fechadas as casas de armas, munições e explosivos.

9) As autoridades policiais e seus agentes fica recomendado o máximo rigor na repressão a crimes e contravenções cometidos durante os festejos carnavalescos, mòrmente os seguintes:

a) Porte ilegal de arma;
b) Embriaguez;
c) O uso de entorpecentes;
d) Queima de bombas, foguetes ou quaisquer outros artigos pirotécnicos em lugar público, excetuados os fogos de bengala, quando usados em préstitos, blocos e ranchos carnavalescos;
e) Os atentados contra a propriedade e contra veiculos em geral (bondes, ônibus, etc.);
f) O arremêsso contra veiculos ou em via pública de objeto, ou substância que possa pôr em perigo a vida ou a saúde de alguém.

10) Caberá à Delegacia de Costumes e Diversões a superintendência de todo o policiamento, tanto nas ruas, como nas casas de diversões, coadjuvada pelas Delegacias Distritais em suas respectivas jurisdições, para o que deverão os titulares destas permanecer em seus postos e em entendimento com o Delegado de Costumes, durante o transcurso dos festejos carnavalescos.

11) Os cartões funcionais e distintivos policiais não darão ingresso nos bailes carnavalescos, exceto os do Chefe e Oficiais de Gabinete do Chefe de Policia, Ajudante de Ordens, Corregedor, Diretores de Divisão, Delegados Especializados, Diretor do Serviço de Rádio Patrulha, Diretor da Guarda Civil, Comandante da Policia Especial, Inspetores da D. P. S., Chefe da Censura de Diversões Públicas, Delegados e Comissários Distritais em suas jurisdições.

12) Todos os funcionarios em serviço efetivo de vigilância ou fiscalização em casas de diversões e bailes publicos, serão credenciados pelo Delegado de Costumes e Diversões."

NÃO PAGUEM
senão
O GÁS
que consomem
•
Medidor alemão
"ELSTER"
Fácil de instalar
Preço módico
Entrega do estoque
COMPANHIA BLACK
Rua México, 11 - S. 202
Tels.: 52-1672 e 52-1473

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLINICA CIRURGICA
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tel.: 22-7207

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

para a presidência da UDN federal. Até aqui não encontrei nenhuma restrição ao seu nome, entre os vários membros do Diretório local com os quais conversei.

FALA HEITOR BELTRÃO

O deputado Heitor Beltrão continua doente. Apesar de estar comparecendo à Câmara, pretende afastar-se de suas funções pelo menos até março. Isto por imposição médica. Já entregou à Mesa um pedido de licença, que está sendo processado. Neste periodo de repouso em que vai entrar abrirá, entretanto, uma exceção para lançar e defender a candidatura Prado Kelly para presidente do partido. Diz êle:

Sou, na UDN, um radical porque acho que ser radical é o papel da UDN. Para acordos e transigências já temos os partidos governistas, que bastam. Lançarei a candidatura do sr. Prado Kelly, em quem votarei e para cuja vitória empenharei todos os esforços. Acho que só nos resta, para tranquilidade e sobrevivência da UDN, uma candidatura como a dele. Não vejo outro nome. Não que a UDN não tenha nomes magnificos para presidi-la. E' que, no momento, quando precisamos de reafirmar todos os nossos princípios, só o nome do sr. Prado Kelly serviria — como o do sr. Otávio Mangabeira — para que essa reafirmação fôsse feita de maneira categórica e imediata.

O sr. Gabriel Passos, ilustre por muitos titulos, udenista de prol que é, não serve, entretanto, para presidir a UDN no momento, pois que a UDN nasceu precisamente para derrubar o Estado Novo.

APOIO DOS VEREADORES

Ouvimos também o sr. Mário Martins que chegou ontem de uma viagem ao Espirito Santo. Como lider, disse êle, não devo falar sôbre o assunto antes de consultar a minha bancada. Posso, porém, declarar imediatamente que o sr. Prado Kelly é das maiores figuras politicas do Brasil.

O sr. Mário Martins informou, ainda, que na tarde de hoje, procurará os vereadores udenistas para conversar com êles sôbre a candidatura do sr. Prado Kelly.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 2

possibilitando a marcha do veiculo.

Aparelho de alarme

Há também o aparelho de alarme. E' um complicado e custoso instrumento que, quando há interferência no carro, faz a buzina e uma espécie de campainha tocarem estridentemente. O ladrão via de regra, é apanhado. Mas isso nos Estados Unidos, porque no Brasil nunca se ouviu falar do sucesso dos aparelhos de alarme...

Modos de ação

Vejamos as razões do "sistema do cadeado" e do "alarme".

Há dois modos de se abrir um carro alheio: com chaves falsas, ou fazendo a "modelagem" da fechadura, na certeza de que o automóvel será deixado novamente no mesmo lugar, quando poderão abri-lo com a chave confeccionada à base daquela "modelagem".

Ambas as modalidades de furto ocorrem diàriamente, sem que os ladrões sejam identificados, desmascarados e presos.

Há, segundo informação de uma autoridade do 5.º Distrito, a média de 5 furtos de carros, só na zona central da cidade, predominantemente na Esplanada do Castelo.

Estranho procedimento

E em tudo isso é ainda mais estranho o procedimento de autoridades policiais, quando informadas de roubos de automóveis.

Um cidadão norte-americano ao deixar uma delegacia do centro, onde se queixara de haver sido roubado no seu "Cadillac", foi abordado por um policial, que lhe disse francamente.

— Doutor, não é fácil recuperar carros. Sou também detetive particular e lhe asseguro que por 10.000 cruzeiros lhe devolvo o carro são e salvo.

Um industrial que tem escritórios na Esplanada, furtado no seu automóvel, procurou a delegacia, queixando-se. À noite do mesmo dia recebeu comunicação da R. P. de que havia sido descoberto o paradeiro do carro. Estava em Campo Grande, à sua disposição. Mas, — dizia o informante, deveria ir primeiro à Torre da Rádio Patrulha. O industrial para lá se dirigiu e foi informado de que não devia esquecer que os descobridores haviam sido os da guarnição da R. P., e que portanto deveriam receber a gratificação.

Depois de passar pelo distrito, onde lhe disseram também não esquecer a gratificação para o pessoal da delegacia, "autora da apreensão do carro", o industrial foi conduzido às proximidades de Campo Grande, onde, encontrou, efetivamente, o automóvel, intacto. Ali, um guarda também pediu, sem rodeios, uma propina, dizendo ter sido êle o localizador do automóvel. Novamente foi informado de que deveria voltar ao 5.º Distrito para receber oficialmente o auto, o que se verificou.

O industrial não deu dinheiro a ninguém, prometendo tratar do assunto em seu escritório, posteriormente. Tinha, porém, a vã esperança de que não iriam ao escritório submeter-se ao vexame de repetir o pedido ilicito e imoral. Mas no dia seguinte, porém, apareceu um dos policiais da R. P. Entrou, identificou-se e pediu Cr$ 3.000,00. O industrial, já alertado por amigos, recusou, dizendo apenas dispor de Cr$ 500,00.

Indústria

Assim, há uma verdadeira indústria de roubo de automóveis, não para vendê-los ou furtar-lhe as peças. Mas para gratificação dos que os "apreendem", depois. E é realmente espantosa e de estranhar a facilidade com que se roubam automóveis e são devolvidos, intactos, desconhecendo-se, na generalidade dos casos, os autores.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!
Pagamento de cheques em 3 minutos.
Entrega do cheque
Recebimento do dinheiro.
máximos juros!
Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto
das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA RoXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

Estrada de Ferro do Corcovado

AVISO AO PÚBLICO

De acôrdo com a portaria n.º 877, de 30 de dezembro de 1952, do Ministério da Viação e Obras Públicas, a partir do dia 19 do corrente mês, serão modificados os preços das passagens desta Estrada, da seguinte forma:

PASSAGEIROS

	SIMPLES	IDA E VOLTA Adultos	IDA E VOLTA Crianças 3 a 8 anos
	Cr$	Cr$	Cr$
De Cosme Velho à 1.ª Parada	1,00	1,60	—
De Cosme Velho à 2.ª Parada	1,30	2,00	—
De Cosme Velho à 3.ª Parada	2,30	3,60	—
De Cosme Velho ao Silvestre	3,50	6,00	3,00
De Cosme Velho à Paineiras	—	9,00	4,50
De Cosme Velho ao Alto do Corcovado	—	15,00	7,50
De Silvestre à Paineiras	—	7,00	3,50
De Silvestre ao Alto do Corcovado	—	12,00	6,00
De Paineiras ao Alto do Corcovado	—	8,00	4,00

CARROS ESPECIAIS — IDA E VOLTA

	Dias úteis	Domingos e feriados
	Cr$	Cr$
Até Paineiras	500,00	600,00
Até Alto do Corcovado	850,00	950,00

BAGAGEM

	Por quilograma
	Cr$
Até a 3.ª Parada	0,05
Até Paineiras	0,10
Até Alto do Corcovado	0,15

VAGÕES ESPECIAIS — DIAS ÚTEIS SÒMENTE

	Ida e Volta
	Cr$
Até Paineiras	200,00
Até Alto do Corcovado	350,00

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

AVISO

A fim de elucidarmos convenientemente os Srs. Empregadores contribuintes do IAPC, no que se refere à CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO, esclarecemos que, de acôrdo com o artigo 2.º do Decreto n.º 31.984, de 23-12-1952, publicado no "Diário Oficial" de 24 do mesmo mês, AS APÓLICES DE SEGURO DE ACIDENTES, QUE SE VENCEREM A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1953, SERÃO OBRIGATÒRIAMENTE RENOVADAS NAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL A QUE ESTIVEREM FILIADOS OS RESPECTIVOS EMPREGADORES.

Informamos, outrossim, que a CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO está funcionando desde a data de sua instalação, à Avenida Presidente Vargas n.º 418 — 5.º e 6.º andares — Telefones 43-7541 e 42-8010 (Ramais 40 e 43), onde poderão ser obtidos quaisquer esclarecimentos, diàriamente, das 9 às 18 horas, excetuando-se os sábados, quando o horário é das 9 às 12 horas.

Neste ensejo, a CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO IAPC, cuja emissão de apólices eleva-se a 20.000, agradece aos Srs. Empregadores a preferência espontânea e apoio irrestrito que lhe foram dispensados, desde o início de suas operações.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952.

Pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários,

CARLOS CYPRIANI
Diretor

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DEPURAÇÃO NA UDN

A UDN precisava muito dêste embate que se está travando entre o grupo chapa-branca e o seu próprio espírito. Não poderia mesmo adiá-lo sem prejuízo para o seu futuro partidário, para sua posição no problema sucessório que vem chegando.

Da vitória de Gabriel Passos ou de Prado Kelly na sucessão de Odilon Braga depende todo o futuro da UDN: ou ela se anula, com Gabriel, ou se reafirma com Kelly. Daí a necessidade dêste embate que chegou no momento justo.

Foi muito bom que os chapa-branca escolhessem Gabriel Passos para candidato, um homem teimoso, que não arreda pé, que não depõe a própria candidatura, homem do ou vai ou racha, escolhido mesmo para rachar tudo logo de uma vez. Foi bom. Vamos ver se racha ou se consolida. Foi bom porque o embate, o choque entre as duas tendências se dará logo agora e não nas vésperas do grande problema político da sucessão.

O primeiro resultado bom da candidatura Gabriel Passos já está aí, com a UDN do Distrito lançando o nome de Prado Kelly e procurando defendê-lo com o udenismo ultramontano de Heitor Beltrão, que a um extremo — o do colaboracionismo chapa-branca simbolizado em Gabriel Passos — antepõe o outro extremo, o do verdadeiro espírito udenista, o acartelamento na eterna vigilância, a fidelidade ao princípio do pluripartidarismo.

A candidatura Raul Fernandes era uma candidatura plácida. Pelo seu renome, pela sua idade, pelo seu temperamento. Raul Fernandes foi lembrado para que fôsse equilíbrio, traço de união ou balança entre todos, sem permitir preponderâncias. Os chapa-branca não quiseram, acharam pouco, preferiram o entreguismo total e escolheram Gabriel Passos como quem lança um dilema de guerra: entreguismo ou nada.

Estava lançada, já aí, pela fôrça dos contrastes, a candidatura de Prado Kelly, como primeiro que todos o assinalamos aqui.

E a luta. E a luta que se evitou no caso da liderança mas que não se evitará agora porque os chapa-branca souberam escolher um homem teimoso para levantar-lhes a bandeira, como se fosse um tamborzinho sardo, cheio de sardas.

E a luta que poderá salvar a UDN. Salvá-la pela depuração, pelo expurgo eleitoral, pela seleção, pela amputação de dedos podres.

A UDN estava precisando disto, de encher os pulmões de oxigênio para expelir ou matar os micróbios da sua mesentérica, que estava ficando crônica e incurável. Agora, se vai haver luta, vai haver tudo também, esfôrço, respiração profunda, ar sorvido em profundas aspirações.

E dêste esfôrço de luta, que é, sempre, um esfôrço que renova, o micróbio do chapa-branca ou morre ou desaninha, voando para as plagas governistas de uma vez.

FLAGRANTES DA CÂMARA



A COSTUMEIRA TECLA — Dois trabalhistas e um pessedista [illegible] conversam no recinto da Câmara, por ocasião da sessão conjunta do Congresso para reinício dos trabalhos legislativos. Os trabalhistas são o senador Alencastro Guimarães e a deputada Ivete Vargas e o pessedista é o deputado Armando Falcão. O senador desancava os ministros da Viação e da Fazenda. Como sempre.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

Jardim de Infância — Curso Primário

Rua Nascimento Silva, 364

Diretora: — Consuelo Pinheiro — Professôra Municipal do D.F. Métodos pedagógicos modernos. Professores especializados.

Número limitado de alunos.

Informações: 27-6018 — Tel.: 26-2340.

NEM PROMISSÓRIAS NEM DUPLICATAS

COMO MEIOS PARA RECEBER ADIANTADAMENTE O PAGAMENTO DOS APARTAMENTOS.

VENDEMOS apartamentos com sinal depositado em conta bloqueada em Banco, só podendo ser retirado mediante a assinatura do comprador no ato da escritura definitiva do terreno e o restante, em simples prestações contratuais, durante a obra.

VENDEMOS informando ao cliente o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo metro quadrado da mesma.

VENDEMOS e incorporamos imóveis desde 1933 sempre pelos menores preços e a nossa firma é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos vinte e quatro meses nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

TERMINA A 25 O PRAZO DA REFORMA

Até aquela data, a Comissão Interpartidária receberá as sugestões e críticas dos partidos — "Mas ela poderá prorrogar o prazo", declarou-nos o seu presidente, senador Ferreira de Sousa — Os estudos que estão sendo realizados pelos diversos partidos que se comprometeram a examinar o projeto do Govêrno

ENCERRA-SE no próximo dia 25 o prazo dado pela Comissão Interpartidária para a entrega de sugestões e emendas ao projeto de reforma administrativa do govêrno.

O prazo foi fixado no momento em que se instalou a Comissão, no Senado. Acharam os seus membros que o tempo concedido era suficiente para o estudo dos diversos aspectos da reforma, sobretudo porque os representantes dos partidos iam em férias para os seus Estados, e, lá, disporiam de possibilidades maiores para a análise da matéria.

PRORROGAÇÃO

Já está convocada pelo senador Ferreira de Souza uma reunião da Comissão Interpartidária para o dia 26, a fim de se saber quais os relatórios já entregues e qual a diretiva a ser adotada pela Comissão, na hipótese de existirem retardatários.

"Só a Comissão poderá deliberar sôbre o assunto" — declarou-nos hoje o seu presidente, sr. Ferreira de Souza.

E acrescentou:

"Ela é que fixará novo prazo para a entrega das sugestões".

NA UDN

Os udenistas estão à espera do relatório do sr. Odilon Braga, que, segundo êle próprio nos afirmou esta manhã, está sendo profundo e minucioso.

O sr. Afonso Arinos já entregou o seu parecer, de mais de 30 páginas datilografadas, no qual analisa e critica o projeto de reforma. Faltam, agora, os relatórios dos outros membros da Comissão.

Perduram ainda as dúvidas dos udenistas quanto ao modo pelo qual o partido vai agir: se apresentará suas sugestões desde agora ou se esperará a chegada do projeto à Câmara, para oferecê-las sob a forma de emendas.

Os pessedistas vão reunir-se amanhã, em Petrópolis, para deliberar sôbre a reforma.

Na reunião, que se realizará na residência do almirante Amaral Peixoto, será defendido o ponto de vista do PSD gaúcho, através do sr. Clovis Pestana. Espera-se que os dirigentes nacionais pessedistas abram a questão em favor dos seus colegas do Rio Grande do Sul, embora êstes não se encontrem dispostos a uma luta dentro do partido, no caso de os seus pontos de vista não serem aceitos.

Deverão participar da reunião os deputados Eurico Salles, Antonio Balbino e Gustavo Capanema. O líder é esperado hoje no Rio.

NO PTB

Os trabalhistas estão ainda examinando o projeto, através da sua Comissão de Estudos. O senador Alberto Pasqualini foi encarregado de realizar o exame da matéria. Já está com o seu trabalho pràticamente concluído e vai apresentá-lo à Comissão, que dele se utilizará como base de seu relatório final.

NO PR

Os republicanos vão igualmente reunir-se para resolver em definitivo qual a posição do partido em face do novo convite que lhe foi endereçado pelo senador Ferreira de Souza.

O PR, já por duas vêzes, se recusou a participar da Comissão Interpartidária. As recusas foram dadas aos convites dos srs. Getúlio Vargas e Gustavo Capanema. A situação não se modificou, pois o partido continua a entender que o govêrno deve, em primeiro lugar, apresentar o seu plano para que o PR se pronuncie sôbre êle.

NO PSB

Também os socialistas estudam a reforma. O exame está sendo feito sob a orientação dos srs. João Mangabeira e Domingos Velasco.

Entendem os socialistas que o maior perigo da reforma é justamente o de manter no Ministério do Trabalho as atribuições para continuar o contrôle sôbre os sindicatos e os recursos sindicais.

Senador Ferreira de Souza

O GÔSTO E A CARA

O DEPUTADO Nereu Ramos foi ao México e aos Estados Unidos, mas não se esqueceu dos amigos. Encontrou sempre um tempinho para, no meio das cerimônias de posse do novo presidente mexicano, comprar umas lembranças para os seus conhecidos, aqui do Brasil. E comprou muitas coisas: lenços, broches, meias, gravatas. Sobretudo gravatas, para o pessoal da bancada de imprensa da Câmara. Desde quinta-feira, o presidente está entregue à tarefa de distribuir as gravatas com os jornalistas. Mandou organizar uma longa lista e, um a um, está chamando os representantes dos jornais ao seu gabinete.

As cerimônias de entrega são curtas. E simples. Sexta-feira houve, numa delas, êste pequeno diálogo:

"Está aqui uma pequena lembrança que eu trouxe para você, do estrangeiro".

E o presenteado, desembrulhando:

"O senhor não deixa de ter bom gôsto".

"Olhe, meu amigo, eu posso não ter boa cara. Mas que tenho bom gôsto, lá isso tenho".

PESTANA, HOJE

Dilermando, amanhã

DOIS discursos importantes estão marcados para as sessões de hoje e amanhã na Câmara.

O de hoje será do deputado Clovis Pestana, que vai explicar à Câmara a posição do PSD gaúcho em face do projeto de reforma administrativa do govêrno. Defenderá as restrições que os pessedistas do Rio Grande do Sul fazem à criação de seis novos ministérios e ao aumento das despesas públicas. Reivindicará também a necessidade de ser planejada pràviamente a reestruturação dos serviços públicos, para só depois ser realizada a sua reforma. Sob o ponto de vista político, vai êle dizer que os deputados gaúchos do PSD não criarão dificuldades intransponíveis à direção partidária, muito embora pretendam defender a sua posição.

O discurso de amanhã será do deputado Dilermando Cruz, que vai explicar os motivos de sua demissão do secretariado mineiro. Dirá que o presidente da República está abandonando Minas, e que êle, na qualidade de secretário da Viação e Obras Públicas não podia permanecer no cargo e compactuar com a situação.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pacto Jânio-Jafet

S. PAULO (Da Sucursal) — Os jornais noticiam que o sr. Ricardo Jafet está disposto a financiar a campanha do deputado Jânio Quadros à Prefeitura desta capital.

Segundo as notícias, existe mesmo um pacto entre os dois, através do qual o sr. Jânio Quadros se comprometeria, no caso de ser eleito, a prestigiar futuramente a candidatura do sr. Jafet à sucessão do governador Garcez.

A CAMPANHA

O professor Francisco Cardoso, candidato das fôrças coligadas à Prefeitura, iniciou sua campanha sábado, à noite, no bairro de Taubaté. Considerável assistência ouviu os discursos pronunciados pelos representantes dos nove partidos que o apoiam.

Entre outros, falaram os srs. Ademar de Barros, Conceição Santamaria, Lino de Matos, Sales Filho.

Sob a presidência do sr. Ademar de Barros, reuniu-se o Diretório Estadual do PSP, que tratou de vários assuntos, inclusive o do incremento da propaganda do candidato do partido, sr. Francisco Cardoso, à Prefeitura local.

Sabe-se que o PSP se mostra impressionado com o vulto que vai tomando a candidatura do sr. Jânio Quadros, sobretudo nos subúrbios da capital.

A POSIÇÃO DOS SOCIALISTAS

O PSB vai reunir-se no dia 24 para homologar o nome dos seus candidatos a prefeito e vice-prefeito da capital. Não resta dúvida de que os socialistas irão apoiar a chapa oposicionista, encabeçada pelo deputado Jânio Quadros.

O sr. Jânio Quadros é apoiado também pelo seu partido, o PDC, e por uma ala do PTB.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

Avenida Rio Branco, 116

Rua Visconde de Inhaúma, 74

Praça da Bandeira, 141

Rua Uranos 980

Estrada do Portela 45-A

A "Patronesse" Barrada

A SRA. Alzira Vargas patrocinou, sábado último, em Quitandinha, uma festa de caridade com a participação das modelos americanas integrantes do conjunto "Sinfonia Colorida", que se encontra presentemente no Rio.

Na porta da "boite", foi ela, entretanto, barrada pelo porteiro, que lhe exigiu o ingresso (Cr$ 300,00 per capita).

"Será que D. Alzira não pode entrar?" — perguntou, meio indignada, uma senhora que acompanhava a esposa do governador.

"Deixe, deixe, meu marido vem aí com os ingressos".

E, um pouco nervosamente, esperou que o almirante Amaral Peixoto chegasse com os "tickets" que estava comprando.

VOZES DA CIDADE

O JORNALISTA Carlos Estevs voltou à secretaria do "Diário da Noite", depois de seis meses de afastamento.

NOS meios chegados ao Palácio do Catete tem-se como certa a escolha do radialista Roberto Alves para um alto cargo na Rádio Mayrink Veiga.

A CEXIM acaba de conceder licença de importação ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores para compra, nos Estados Unidos, de revólveres e peças acessórias, no valor de 29 mil dólares.

Na mesma lista figura outra licença para o sr. Elias Bacha importar do Paraguai bois e vacas, no total de 1.150 mil quilos, por 2,5 milhões de cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Uma tradição de bom gôsto

CIGARROS hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Lições do julgamento de Praga

S. J. GOLDSMITH

(Do "The World Jewish Congress", de Londres)

O DEBATE público sôbre o julgamento de Praga que o "World Jewish Congress" organizou recentemente assumiu, por uma estranha coincidência, significação tôda especial. Aconteceu que poucas horas antes de iniciar-se o debate chegaram as notícias sôbre a fuga de Leo Zuckermann, ministro-presidente da Superior Côrte de Justiça da Alemanha oriental, para a zona ocidental de Berlim e, ao mesmo tempo, do expurgo realizado contra líderes comunistas de origem judaica, na Alemanha oriental. Nesse mesmo dia, Anthony Eden fêz um discurso pelo rádio e parte de suas declarações foi dedicada ao julgamento de Praga e suas consequências. Não foi mais do que uma coincidência, mas o fato é que ela ergueu o debate acima do nível comum em tais reuniões, transformando-o numa demonstração pública contra o anti-semitismo nos países satélites da Rússia e na própria União Soviética.

Dos quatro participantes dos debates, três eram o que chamamos de esquerdistas — Zilliacus, Sydney Silverman e o Reverendo Stanley Evan. O quarto era um homem da direita, David Floyd, correspondente diplomático do "Daily Telegraph". Cedo, porém, tornou-se claro que Evans pouco tinha compreendido acêrca do julgamento de Praga, enquanto Zilliacus e Silverman puderam chegar a certas conclusões, embora ainda acreditassem, apesar de tudo, na possibilidade de um compromisso entre o Oriente e o Ocidente europeus.

Sem embargo do trágico "background" do debate, houve alguns aspectos capazes de suscitar o riso. De um modo particular, Zilliacus soube fazê-lo. Que poderia êle dizer, em face da acusação de que êle próprio desejava restaurar o capitalismo na Tchecoslováquia com a ajuda de Slanski e dos seus cúmplices de traição? Zilliacus não sabe sequer imaginar-se investido das funções de espião internacional. "Sou demasiadamente indiscreto para essa tarefa", comentou. Em seguida comparou a posição das comunidades judaicas à daquele irlandês da anedota que descobriu, um dia, com enorme surprêsa, estar lutando ao lado da polícia...

Mas, falemos sério. Zilliacus é de opinião que o julgamento de Praga foi encenado visando a fins políticos. Os judeus da Tchecoslováquia foram sacrificados em benefício da nova "linha" soviética para o Oriente Médio. Gottwald e seus amigos talvez não o desejassem, mas, em última análise, o resultado nítido do julgamento é o anti-semitismo. Silverman, igualmente, pensa que Gottwald e os seus amigos não são anti-semitas no sentido vulgar, mas o efeito de seus últimos atos é uma onda de anti-semitismo. As vítimas podem consolar-se sabendo que a causa dos seus sofrimentos é o fato de estar o seu Govêrno desapontado com a política do Estado de Israel. Também êle sustenta o ponto de vista de que a aspiração de ver estabelecido e consolidado um Estado Judeu não contradiz, em si mesma, o socialismo.

David Floyd vê no julgamento de Praga a explosão pura e simples de um anti-semitismo violento. O Reverendo Evans julga, ao contrário, que a origem judaica, ao contrá- acusados não passa de mero acidente.

Ergueu-se, então, em resposta, a voz do Rabino Kopul Rosen, declarando não ser possível fixar uma linha entre o fim do judaismo e o começo do sionismo. Quem quer que se veja sob suspeita por ser sionista no mais amplo sentido, é automáticamente acusado pelo fato de ser um judeu.

Enquanto isso, um comunista judeu, Alexander, falando das galerias, insistiu no argumento de que as democracias populares da Europa oriental devem se defender contra os constantes perigos que as ameaçam. Stephan Pollack e Josef Josten (dois ex-funcionários do govêrno tcheco) refutaram-lhe argumentos e fatos apresentados.

Josten fugiu de Praga para salvar a vida. Alexander prega o comunismo, sem ser perturbado, nas tribunas de Londres. Aqui temos a diferença de dois sistemas numa casca de noz...

Unidade do Govêrno

(Desenho de Hilde)



Deixo a oposição

NÃO são dois meses ou dois anos, mas dois decênios de oposição que agora deixo, com a mesma boa fé com que, todo êsse tempo, restei irredutível. Deixo-os com saudades, e sinto que durante muito tempo ainda não me largarei de todo deles.

Não é, porém, do nosso dever — e destino — de homens andar numa permanente revisão de valores? Pois aqui estou eu, deixo a oposição.

Começou naquela conversa de não pintar o cabelo. Uma vida inteira julguei essa vaidade coisa à-toa; mas vejo agora que não é tanto. Quem mente ao pintar o cabelo, se tem responsabilidade de govêrno, mente no mais; e não é facil fundar a vida de uma nação sôbre a mentira. Pois êsse, de quem falo, ao enfrentar a velhice, deixou branquejarem as cãs. Que a cabeça retratasse a idade, passara o tempo das aventuras.

E aqui está outro aspecto simpático. Falou-se muito dêle e de suas aventuras, apontavam damas da sua estimação nos diz-que-diz-que e até nas folhas satíricas; mas sempre houve nele respeito e ternura pela companheira, aliás admiravel, que o destino lhe dera. Êsse teor de convivio conjugal era um bom exemplo ao país, e não desnecessário.

Longo foi o govêrno; e a minha principal queixa era que dele, todo-poderoso nunca surgisse um gesto claro e enérgico de luta contra os males do Brasil, uma grande e forte iniciativa. Marombava.

Mas reconheço que seu pensamento constante era a Pátria, reconheço. Doia-me que fosse tão ginasiano e bom rapaz, mas vejo que isso não era de todo mau; e sem dúvida amava a Pátria.

Pelo menos viajava, e viajava devagar, vendo tudo, demorando, tomando nota.

Deixo a oposição não tenho dúvida. Do instituto de que fazia parte, acompanhava os trabalhos não de longe e anunciando previamente as visitas, mas ia a tôdas as sessões, conversava com os poetas e recebia cartas dos historiadores.

Deixo a oposição hoje mesmo. O Senhor Dom Pedro II já não me terá mais entre seus adversários.

Acrescentarei sòmente que as publicações recentes da "Viagem a Pernambuco em 1859", cópia, introdução e notas do sr. Guilherme Auler (notas e introdução aliás excelentes, ricas e precisas) e os cadernos revelados pelo sr. Alcindo Sodré, no "Anuário do Museu Imperial", sôbre a visita à Cochoeira de Paulo Afonso, é que me deram outros olhos sôbre o Imperador. Vejo-o, em Penedo, a comprar bonecos de barro no mercado, e anotar que a cadeira de latim é inutil senão prejudicial; e pelo São Francisco a observar que as mulheres fumam quase tôdas — cigarro, charuto ou cachimbo; e a admirar-se dos mandacurus alterosos e parar diante das cabeças de frade, "espécie de cardo redondo, com uma coroa mais ou menos saída e vermelha, rente ao chão, que chamam coroa, ou cabeça de frade". Desenha, mesmo, uma piranha; e se bem que escrever ou desenhar não fosse o seu forte, o fero peixe aqui está, facilmente identificavel. Completa 34 anos em Pernambuco, e anota com modéstia: "Foi todo oficial", descansando relativamente aos outros dias e podendo ler alguns papeis e publicações que dizem respeito à Provincia". Trinta e quatro anos, enjoava na viagem, os pescadores levavam-lhe cavalas, havia muita poeira no Recife, o mundo era belo: "sinto-me fatigado e preciso de repouso", mas já no dia seguinte toca a ver tudo, a conferir o que lhe dizem: "eu verei a exatidão do que êle me referiu". Trinta e quatro anos, queria ver tudo por si, enjoava e se deitava numa cama sôbre baús. Talvez tivesse sido um grande rei, se não fosse o parlamentarismo...

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

"Grória"

INGÊNUOS e propagandistas, quando o sr. Jorge Amado recebeu o "Prêmio Stalin Internacional da Paz", apresentaram o fato como um dos sinais da glória literária do homem que tem aproveitado o Partido Comunista para fazer o seu "cartaz". O livro escrito por êle, por encomenda da Rússia, e que lhe valeu o prêmio, aquêle horroroso "O Mundo da Paz", não era uma obra literária mas era, em todo caso, um livro, materialmente considerado.

Eis que a mesma glória é conferida à senhora Elisa Branco, de quem o jornal comunista divulga declarações feitas em Moscou, segundo as quais "nunca as mães brasileiras aceitarão que seus filhos façam guerra contra a União Soviética". O prêmio consiste numa medalha de ouro com efígie de Stalin, acompanhada de cem mil rublos, isto é, cêrca de 500 mil cruzeiros.

Que fêz a premiada? Estendeu em S. Paulo uma faixa com um protesto contra o envio de "tropas para a Coréia". O fato de ter sido ela premiada por Stalin prova que a "campanha pró-paz" é uma campanha de Stalin. E demonstra que não se trata de glória, mas de "grória" — como os comunistas picharam a palavra num edifício da Praia do Russell.

Ainda a greve dos tecelões

A RECENTE atitude dos tecelões que ainda insistem em permanecer em greve, indo ao Catete pedir a intervenção do presidente da República, é mais uma evidência da anarquia que domina êste país. Passando por cima da autoridade competente — no caso o ministro do Trabalho — foram diretamente ao chefe da Nação, naturalmente à espera de um gesto demagógico, daqueles tão do estilo do sr. Vargas. Que podem êles pleitear, entretanto, quando o prosseguimento da greve se deve tão sòmente ao desejo de perturbar a ordem, de acôrdo com os planos comunistas?

Mas não seria de espantar se o sr. Getúlio Vargas resolvesse surgir agora, depois de pràticamente superado o movimento paredista, como mediador ou promotor da harmonia social, como dizem uns cartazes de propaganda há tempos espalhados pela cidade...

Galanteria trabalhista

LEMOS numa revista, que desempenha, ou quer desempenhar o papel de boletim de propaganda trabalhista, que o sr. João ("Jango") Goulart é um caso de "precocidade política". Páginas adiante, há uma legenda de clichê redigida em termos "galantes" sôbre a personalidade do ministro do Haiti, que, segundo a mencionada publicação, é "considerado um "homme à femmes", secretamente amado por muitas louras". Evidentemente, o ministro do Haiti, não tem culpa disso e é apenas um homem de sociedade. A responsabilidade de "gaffes" dessa ordem, no mais puro estilo de "boudoir", corre exclusivamente por conta de certos "trabalhistas" novos-ricos que têm horror ao trabalho, pròpriamente dito, e confundem cafagestismo de roupas caras com elegância e bom tom.

Apenas um órgão auxiliar

O DASP, se quisesse, poderia até ser um órgão muito útil. E não lhe recusamos os bons serviços que tenha prestado ou venha ainda prestando nos justos limites de suas atribuições normais. Seu velho complexo, entretanto, é o de não ser um Ministério. Como é apenas, por definição e natureza, um simples — o que não quer dizer desimportante — órgão auxiliar da Presidência da República, frequentemente se atribui a si mesmo, funções vastíssimas e assustadoras de super-Ministério. O projeto oficial de reforma administrativa caiu nesse "conto", provàvelmente elaborado com sutileza pelo próprio DASP, mas que o senador Ferreira de Souza acaba de denunciar como êrro técnico-jurídico.

Cardápios do SAPS

TRÊS pessoas procuraram um vespertino para reclamar contra um almôço que lhes fôra servido num dos restaurantes do SAPS. O aspecto da carne era o pior possível e as batatas pareciam pedras. Outros restaurantes da mesma autarquia, destinada a fornecer às classes trabalhadoras uma alimentação "sadia e de acôrdo com os métodos mais modernos da dietética", estariam misturando aos pratos coisas estranhas, informes e misteriosas. Não se sabe por enquanto se fazem mal à saúde, inclusive porque não se sabe o que realmente são. Até lá, porém, ou seja até a próxima explicação técnico-dietética do SAPS, as suspeitas e reclamações se justificam.

VARIEDADES

1 — *A percentagem de solteiros no Brasil, homens e mulheres, vem diminuindo firmemente, como se pode ver da comparação de dados estatísticos divulgados recentemente pelo "Boletim Estatístico" do IBGE. O censo de 1872 encontrou entre os homens 74,98 por cento de solteiros, maioria esmagadora. Já em 1890 a percentagem baixava para 64,46. Em 1906, reduziam-se os solteiros quase à metade: 55,87 por cento. Em 1940, os homens não casados eram menos da metade: 49,46 por cento. E em 1950, a percentagem baixou mais: 47,55.*

Quanto às mulheress em 1872, 64 por cento; em 1890, menos de 55 por cento; em 1906, 42,37 por cento; em 1920, 41,60 por cento; e em 1950 as solteiras eram apenas 38,16 por cento.

2 — *O período de casamento está nitidamente fixado entre 20 e 30 anos. O censo de 1950 revelou que os homens casados entre 20 e 29 anos constituiam 45,32 por cento do total. Entre 15 e 19 anos, 29,27 por cento. Entre 30 e 39 anos, 13,97 por cento. Entre 40 e 49 anos, apenas 6,65 por cento.*

Mulheres: entre 20 e 29 anos — 37,45 por cento; entre 15 e 19 anos, 34,63 por cento; entre 30 e 39 — 13,77 por cento; entre 40 e 49 anos — 7,15 por cento. A percentagem de homens e mulheres que se casam entre 50 e 59 anos é a mesma: 3 por cento aproximadamente.

Esses dados referem-se apenas às populações urbanas.

O MANTO que Elizabeth II, da Inglaterra, usará na cerimônia da coroação medirá dezoito metros e está sendo tecido em teares utilizados há mais de cem anos para o mesmo trabalho. Por isso, apesar de iniciada a tecitura há muitos meses, os dezoito metros necessários só ficarão prontos em fevereiro. Para prevenir um possível acidente que inutilize o manto, está sendo tecida, ao mesmo tempo, uma duplicata.

Os condados de Kent, Suffolk e Essex produziram o veludo-púrpura. São tão finos os fios que quase ficam invisíveis quando estendidos isoladamente sôbre os teares. As melhores tecelãs da Inglaterra foram encarregadas do trabalho: miss Lily Lee, que tece o manto original, e mrs. Hilda Carver, que prepara simultaneamente a duplicata. Miss Lee trabalhou no manto da coroação da Rainha Mãe e tanta importância lhe dão, no seu nobre artesanato, que ela foi convidada para a cerimônia da coroação de Jorge VI e estará também incorporada à congregação em 1953.

AS últimas estatísticas brasileiras despertaram muito interêsse nos círculos cafeeiros de Nova York, onde se acredita que os preços atuais serão mantidos ainda por muito tempo. O Departamento Nacional do Café anunciou que a 31 de dezembro o estoque era de 8.350.000 sacas. Baseando-se neste número e na média mensal de embarques, os importadores de Nova York calcularam, segundo a UP, que ao terminar o ano cafeeiro a 30 de junho próximo, o Brasil terá somente um milhão de sacas disponíveis para exportação. Seria a quantidade mais reduzida registrada na história do café brasileiro.

CARTAS DOS LEITORES

"Unidade e defesa dos professôres"

DO sr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, Rio:

"Em virtude de explorações de ordem política feitas, com fins inconfessáveis, em tôrno da chapa "União e Defesa dos Professores", a qual concorrerá às próximas eleições para a Diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, bem como dos seus representantes junto à Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, vimos pela presente, na condição de cabeças da referida chapa, declarar de público que de forma alguma permitiremos, caso eleitos, qualquer atividade político-partidária nas duas entidades de classe, tal qual nelas sempre se procedeu e como é deliberada intenção de todos os nossos companheiros.

Jamais pertencemos a nenhum partido político, e assim repelimos, categòricamente, as insinuações cavilosas de que, por ação ou omissão, poderíamos desviar-nos da rota que nos traçamos, de firme defesa dos direitos e interêsses do magistério particular. No Sindicato e na Federação apenas procuraremos executar o manifesto-programa com que nos apresentamos perante os nossos colegas, e cujo preâmbulo aqui transcrevemos para destruir, uma vez por tôdas, as malévolas e improcedentes acusações que nos são assacadas. Ei-lo:

"O Sindicato é o órgão associativo e representativo de uma categoria profissional. Nessas condições, aos egoismos pessoais e aos sectarismos de grupos nele devem sobrepôr-se os justos anseios coletivos, que se não subordinam a injunções de qualquer ordem. E os fundamentos dessa precípua finalidade do Sindicato são a unidade inquebrantável da categoria que representa e a defesa intransigente dos direitos e interêsses dos seus associados.

Assim pensando, tomamos a iniciativa de organizar uma chapa de confraternização e harmonia, que, concorrendo às próximas eleições do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, pudesse merecer, pelos propósitos que anima os seus componentes, a confiança plena e o apoio irrestrito dos nossos colegas. Nós nos propomos, e a firmeza das nossas atitudes pretéritas é o penhor seguro de que não faltaremos ao nosso compromisso, bater-nos para que seja mantida a indissolúvel unidade dos professores, assim como preservada a dignidade do magistério particular e assegurada a sua constante elevação moral e material.

Esse o fim que objetivamos, e para alcançá-lo não pouparemos esforços nem mediremos sacrifícios. Aceitaremos a colaboração franca de todos aqueles que visam realmente a servir aos professores, mas repeliremos com altivez e energia os que ousarem desservir à nossa corporação. A nossa divisa será — O SINDICATO DOS PROFESSORES PARA OS PROFESSORES — e confiamos que a tornaremos vitoriosa no pleito que decidirá os destinos da nossa entidade".

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953. Ass.) Alfredo d'Ecragnolle Taunay e Alvaro Kilkerry.

Na qualidade de membros da chapa "Unidade e Defesa dos Professores", apoiamos integralmente a declaração supra dos professores Alfredo d'Escragnolle Taunay e Alvaro Kilkerry, por isso que entendemos que o Sindicato não é veículo de propaganda das convicções políticas, religiosas ou filosóficas de quem quer que seja, porém o órgão de defesa dos direitos e interêsses da categoria que representa. Ass.) Aristeu Carneiro da Silva, José de Almeida Barreto, Luiz Augusto Pereira Vitória, Odern Ribamar Teixeira, Bayard Demaria Boiteux, Ariosto Espinheira, José Gonçalves Vilanova, Roberto José da Silveira Feijó, Antonio Alves Drummond, Luiz Gonzaga Carneiro, Esther Barbosa Werneck d'Almeida, José Cândido Filho, Abdiel Fernandes Brasil, Carlos da Silva Teixeira, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Manuel Paes de Oliveira Filho, Galdino Moreira Filho, Odeval Machado, Alfredo Marques de Oliveira Filho e Antonio Gomes Pena".

Sôbre o direito de greve

DO sr. A. Antunes, Rio:

"Não sou jurista mas penso externar um bom pensamento sôbre a má interpretação que se vem dando ao artigo 158 da Constituição, que diz: "E' concedido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará".

O legislador constituinte poderia ter evitado qualquer regulamentação, se tivesse redigido o mencionado artigo da seguinte forma: "E' concedido o direito de greve às classes trabalhadoras da Agricultura, Indústria e Comércio".

Com apenas mais três palavras, ter-se-iam evitado as interpretações com que os "camaradas" comunistas vão insinuando a anarquia e a desordem em todos os setores. São os agentes de Moscou que fomentam paredes (greves de estudantes), em cursos oficiais e oficializados. São os bolchevistas de Lício Hauer que organizam passeatas "barnabistas" de fome entre os burocratas. Foram os legionários de Prestes os que induziram a classe médica, profissão liberal por excelência, a um movimento coletivo que significou a negação do mais belo dos juramentos. Greve de médicos! Só na Burrolândia ou no Brasil poderia acontecer.

Se não dermos melhor redação ao lacônico dispositivo constitucional; se a lei complementar não o esclarecer suficientemente ou demorar muito para fazê-lo, teremos talvez brevemente uma greve de sargentos, uma greve de generais, até uma greve de ministros. Por que não?".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

Diretor — CARLOS LACERDA

Redator Chefe — ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte. EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704-5 — Tel. 36-0472 S. Paulo - Capital

A Direção se responsabiliza por idéias e artigos publicados

GRAFOLOGIA

Diante muito interessantes sr. Fabião todos os meios que somos de saber cada dia mais os característicos do

AUTÓGRAFO N.º 1

NA ciência mais ampla da Caracterologia — da qual a Grafologia é um ramo — os móveis, ou propriedades emocionais da criatura humana, se definem como "uma direção preferencial da vontade pessoal". A inveja, a avidez do ganho, a necessidade de dominação, a simpatia, o exibicionismo, etc. — tudo isso são móveis. E há um autor que os divide em móveis incitadores e inibidores. O sentimento do dever é inibidor, ao passo que a ambição incita.

Essas noções, tão sumàriamente expressas, se aplicam a duas cartas desta semana, firmadas por duas moças, nas quais dominam, de uma maneira geral, móveis inibidores e incitadores.

Myriam Aparecida é uma pessoa terivelmente inibida, vive num regime de eterna vigilância contra ela mesma. Não se permite mentir, não faz concessões ao mundo que a cerca, é prudente e refletida. Pensa — e sabe pensar muito bem — em têrmos concretos e tem um senso seguro das realidades do mundo. Ainda assim, sua inteligência é essencialmente feminina, mais influenciável pelas impressões do que por conceitos formais. E' capaz de uma demorada reflexão e sabe prever, mas a "eterna vigilância" tende a fazê-la remota, numa atitude isolacionista que por certo é mal compreendida pelos que a cercam. (V. autógrafo n. 1.)

Ao contrário, Doquinha, a de Niterói, é tôda ela vivacidade inconsequente. Busca efeitos, é alegre e sociável, desordenada e cheia de vida. Sua personalidade está tôda dividida interiormente (não, não é esquizofrenia — ainda) e ela não cogita de fazer o menor esfôrço para integrá-la. Quando a contrariam, irrita-se desmedidamente, mas sem maior gravidade. Preocupações intelectuais, não as tem. Em suma, em Doquinha (a do autógrafo n. 2) predominam de maneira bem manifesta os móveis incitadores.

FABIÃO

que o sr. estudasse a minha letra pela Tribuna da Imprensa seria de [illegible]

AUTÓGRAFO N.º 2



MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs. }

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhoras:

D. Esmeralda de Carvalho, mulher do sr. Jarbas de Carvalho, nosso colega de imprensa; d. Irene Fernandes, mulher do sr. Rafael Fernandes.

Senhores:

Vitorino de Oliveira, nosso colega de imprensa; Rodolfo de Paoli; dr. Orlando Pimentel de Bittencourt Leal, diplomata; Monsenhor José Moss Tapajós; dr. Nobel Cavazzoni Silva, delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio; dr. Josely Leal Ferreira, funcionário do Departamento Nacional de Iluminação; Jaci do Rego Barros; Paulo Gomes de Oliveira, delegado fiscal da Prefeitura; Felisberto da Costa Lopes; Anibal Lazari, da administração de "O Estado", de Niterói, e diretor da Associação Fluminense de Jornalistas; R. G. Stone.

Meninas:

Iperelane, filha do sr. José Luiz de Morais, funcionário da Panair, e de d. Laurentina Morais.

— **Fernando Camargo** — Fez anos ontem Fernando Camargo, filho do escritor Joracy Camargo, autor do "Deus lhe pague". Por êsse motivo, o aniversariante ofereceu aos parentes e amigos uma recepção em sua casa de veraneio na Ilha do Governador.

I Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças

A COMISSÃO Executiva da I Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, em ofício dirigido à presidência da ABI, convidou os jornalistas para uma visita ao recinto da referida mostra, no Aeroporto Santos Dumont, a ser realizada hoje, às 17 horas.

A Imprensa e o Rádio do país serão homenageados pela Comissão, tomando conhecimento da organização técnica e dos objetivos da Mostra.

Fundação da Sociedade Econômica Brasil-Europa

O BARÃO Edmund de Rotschild, da França, acompanhado dos srs. Henryk Spitzman Jordan, Vicente Noronha, Orlando Gélio e Carlos Bandeira de Melo, foi recebido, no Palácio do Catete, pelo presidente da República.

Um memorial sôbre a fundação da Sociedade Econômica Brasil-Europa, com sede no Rio, e da Société Financière Brésilienne, em Paris, objetivando a organização de indústrias e investimento de capitais europeus no Brasil, foi apresentado, nessa ocasião, ao chefe do Govêrno.



MARIA SEMERARO-AGOSTINHO RITTO CARDOSO — Sábado, às 17,45 horas, realizou-se no Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Maria Semeraro, filha do sr. João Batista Semeraro e de d. Eponina Mendes Semeraro, com o sr. Agostinho Ritto, filho do sr. Antônio Ritto Cardoso e de d. Conceição Victorina Ferreira. No cliché, os noivos após a cerimônia religiosa

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				■

PROBLEMA N.º 471 — EM 19-1-953 (Segunda-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — nome de mulher; 2 — voais; 3 — deixa vazio; 4 — modelos; 5 — ligeireza.

CHARADA NOVISSIMA

Tenho um amigo íntimo, ali, naquela cidade italiana — 2-1.

CHARADA SINCOPADA

Com o material colhido na Amazônia escrevi uma novela histórica — 2-2.

CHARADA CASAL

Teu parente não poude dar o concerto porque lhe estourou a corda do violão — 2.

CARTÕES DO DIA

ANO VAGO

Cidade da Ásia

SÓ PARTIDO

Cidade da África

SOLUÇÕES DO DIA 17 (Sábado)
Novíssima — Fenação
Sincopada — Petrina — pena
Casal — Potra — o
Cartões — Estambul — Amboina.

DIOFRAN

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2596



ANIVERSÁRIO DO MENINO ROBERTO CARNEIRO — Completou um ano, sábado, o menino Roberto Carneiro, filho do casal Yolanda-Rubens Carneiro, residentes à rua Hermenegildo de Barros n. 40, onde foi oferecida uma festinha aos amiguinhos e parentes do aniversariante.

Estiveram presentes: Roberto, José, Suely e Eleny, filhos do casal Samuel Tabalow; sra. Maria Amélia Duarte, sra. Wilma Duarte Carneiro e Mirtes Duarte Carneiro, sr. João Bozzon, sr. Rodolfo Janoti, Carlos Roberto Coutinho, filho do casal sr. Zaquil Coutinho-sra. Silvia Coutinho; sr. Jonas Coutinho, sr. Missias Coutinho, meninas Vera e Lúcia Pauluque.

II SALÃO RURAL DE BELAS ARTES

NO próximo dia 1.º de fevereiro, será o "Vernissage", do II Salão Rural de Belas Artes, realizado pela União Rural de Belas Artes sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal.

O referido certame vem despertando, cada vez que se realiza, maior interêsse nos meios artísticos, reunindo grandes nomes das artes brasileiras, como Oswaldo Teixeira, Modestino Kanto, Matheus Fernandes e outros.

Êste ano, o salão será levado a efeito em Campo Grande, Distrito Federal.

Para o ato inaugural, as classes representativas da zona rural carioca recepcionarão o prefeito Dulcidio Cardoso e demais autoridades, assim como representantes da imprensa.

As inscrições e entrega dos trabalhos poderão ser feitas até o dia 23, no Salão Assírio.

Para todos os usos



o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

PLAZA COPACABANA HOTEL

- 124 luxuosos apartamentos
- Ar condicionado
- Bar – boite e restaurante
- Departamento médico-farmacêutico
- Cabeleireiro
- Playground

Avenida Princesa Isabel, 63

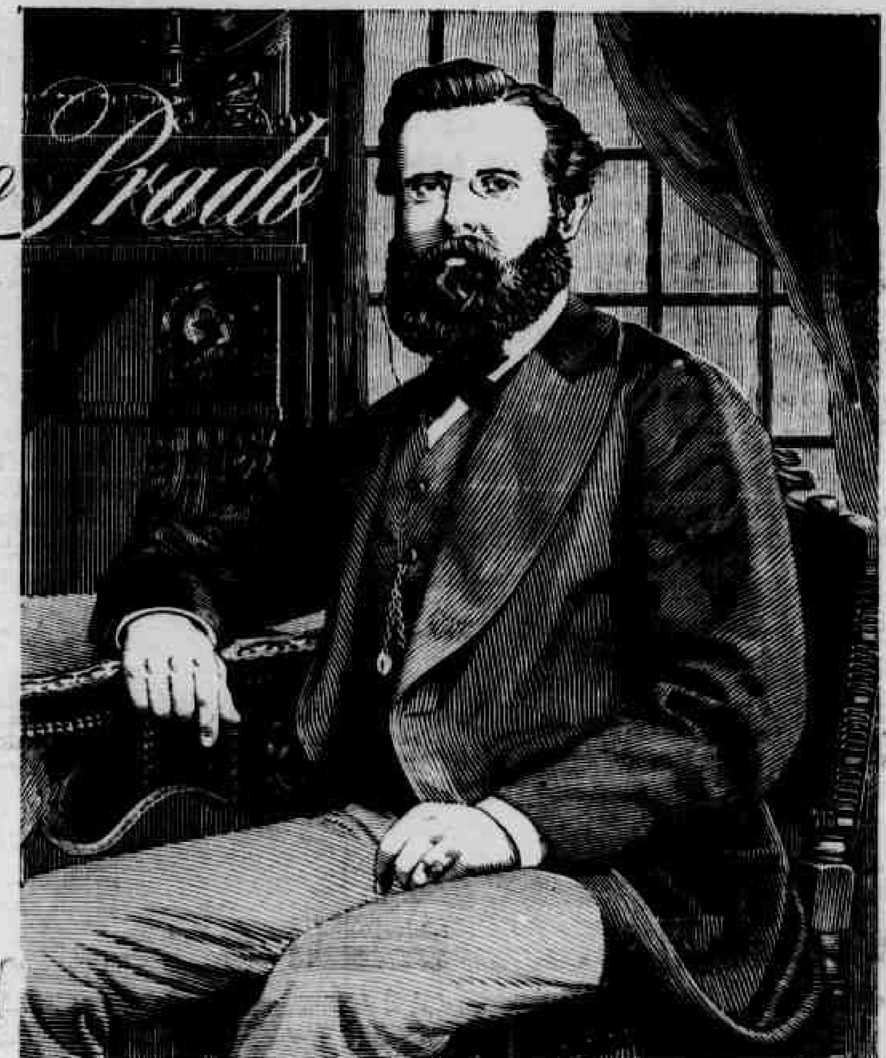
Reserva de aposentos:

Fone 47-6100

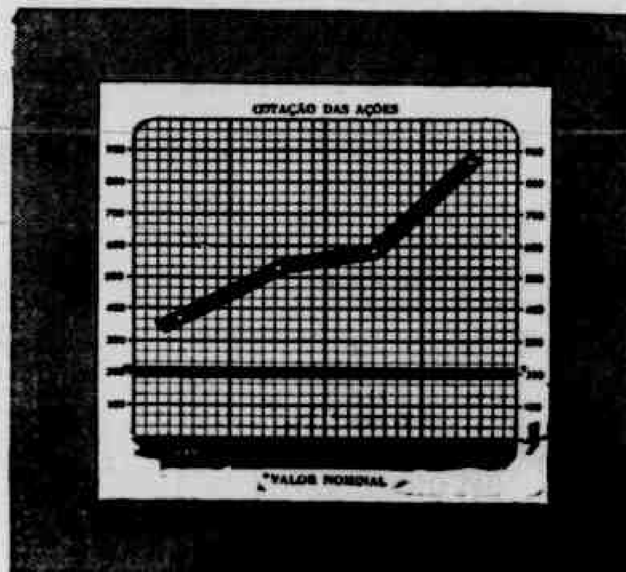


Conselheiro Antonio Prado
na história
DO BRASIL

Admirável exemplo de civismo, energia e trabalho, o Conselheiro Antonio Prado participou, com relêvo, dos grandes movimentos de progresso e redenção política no Império e na República. Ministro e Conselheiro de Estado, foi um dos membros do gabinete emancipador. Como pioneiro, fomentou a imigração, remodelou a Capital Paulista, abriu fazendas, fundou Banco e fábricas e iniciou estradas de ferro — Cia. Paulista. Democrata sincero, amou, acima de tudo, o bem da coletividade.



e na história **DO BANCO DO COMÉRCIO**



COTAÇÃO DAS AÇÕES
1940 - Cr $300,00 • 1950 - Cr $510,00 • 1951 - Cr $580,00
A última operação de vulto foi realizada na base de Cr$ 860, cada ação de valor nominal Cr$ 200,-

Assim como sua progenitora, Dona Veridiana da Silva Prado, o Conselheiro Antonio Prado operou durante muitos anos com o Banco do Comércio, do qual foi acionista. Iniciando suas atividades em 1875, o Banco do Comércio desempenhou papel de relevante importância no desenvolvimento econômico do Brasil. Contando hoje quase um século de atividade; movimentando depósitos acima de um bilhão de cruzeiros, - com um grande lastro de garantias patrimoniais, o Banco do Comércio situa-se entre os mais tradicionais do país.

DIRETORIA:
Presidente: Sr. Mário D'Almeida
1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior — Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha — Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio
Diretor Comercial: Orlando Tomaso Gélio

CONSELHO CONSULTIVO:
Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan
Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio • Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu • Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda • Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto • Sr. Milton de Souza Carvalho • Sr. Pedro Raggio • Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim F. Bouças

CONSELHO FISCAL:
Dr. José Mendes de Oliveira Castro • Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia
Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo



BANCO DO COMÉRCIO

O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL E RESERVAS CR$ 160.000.000,00 m. n.
O BANCO DOS GRANDES VULTOS DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA

Sete homens espancam um menor

Arrancado do leito em que dormia, espancado e com orelha cortada

Um cabo da Polícia Militar iniciou as represálias – Guardas municipais ajudaram a executar a façanha – A Polícia de Niterói não toma providências – Continuam as ameaças ao menor

Maurício, o espancado

UM chefe político, um cabo da Polícia Militar do Estado do Rio e cinco guardas municipais, também do Estado do Rio, invadiram a residência de um sargento reformado da Marinha, para arrancar do leito um menor e espancá-lo, apenas para satisfazer um capricho. Levado o fato ao conhecimento das autoridades policiais em Niterói, nenhuma providência foi tomada.

NÃO SIMPATIZOU COM O MENOR

Maurício de Oliveira Ribeiro, de 16 anos, incompletos, órfão de pai e mãe, servente de pedreiro, mora em casa do 2.º sargento reformado da Marinha Durval José de Brito, casado com uma sua tia, na rua Maurity dos Santos, 5, na localidade de Edson, próximo a São João de Meriti.

Em frente àquela residência, há uma bica, onde geralmente ficam reunidos vários rapazes e meninos das vizinhanças, ora para apanhar água, ora para conversar, simplesmente.

Na mesma rua mora um cabo da Polícia Militar, do Estado do Rio, conhecido por Milharim. Tôdas as vêzes que o cabo aproximase do grupo reunido em tôrno da bica e Maurício percebe sua chegada, retira-se para casa. Irritado com a continuada repetição do gesto do rapaz, Milharim interpelou-o, dizendo, logo em seguida, que se êle se julgava melhor do que os outros, procurasse ir morar na cidade, pois lá é que era lugar de gente boa. A pouca ou nenhuma importância dada por Maurício às palavras de Milhariam, ainda mais o irritaram. Começou êle a imaginar um meio de intimidar o menor.

NAVALHA E PEDRADAS

Sabedor do que estava sendo tramado, Maurício deixou de sair de casa ou sair apenas à noite e mesmo assim em casos de extrema necessidade. No dia 9 do corrente, Milharim ordenou a um seu filho, rapaz de 25 anos, que fôsse à residência de Maurício e désse-lhe uma "lição". Chegando ao portão da residência, o filho do cabo pediu a Durval de Brito que chamasse o menor, pois queria tratar de assunto que lhe dizia respeito. Sem desconfiar de nada, Brito foi ao interior da casa e deu o recado a Maurício. Quando êste apareceu, viu que o rapaz estava à sua espera, com uma navalha numa das mãos. Voltou imediatamente para dentro de casa, fechando as portas. O quase agressor, vendo falhado seu intento, passou a apedrejar a casa de Durval, acompanhando o gesto criminoso com uma série de impropérios e palavrões. Depois disso retirou-se para casa.

CENAS DE BANDITISMO

Temeroso de que viesse a acontecer qualquer coisa de grave contra o seu filho adotivo, Durval recomendou-lhe que passasse o dia todo fóra de casa, voltando apenas para dormir. Assim vinha fazendo Maurício, últimamente.

Anteontem, mais ou menos às 20 horas, já êle se encontrava no leito, dormindo, quando um grupo chefiado por um indivíduo chamado Alvaro Sales, apontado como chefe político de São João de Meriti e conhecido como desordeiro e um dos mandões do lugar, o cabo Milharim e mais cinco guardas municipais do distrito de São Mateus, invadiram a residência do velho sargente reformado e debaixo de borrachadas, pontapés, sôcos e palavrões, arrastaram o menor até à rua, jogando-o em seguida num caminhão que os esperava à porta, rumando para uma garage, em São João de Meriti. Lá fizeram-no descer, passando a espancá-lo ainda mais. Uma pancada nas costas de Maurício, fê-lo cuspir sangue. Mesmo assim, um dos guardas, o de n. 44, conhecido como indivíduo tarado, começou a fazer propostas indignas à vítima, sendo repelido, o que mais exasperou os espancadores. Um dêles, com um canivete, disse que ia marcar o menor e deu-lhe um corte na orela direita.

PARA O DISTRITO

Como o estado de Maurício começasse a piorar, Sales mandou que êle fôsse colocado novamente no caminhão e levado para o Distrito Policial.

Objetaram alguns que devia ficar combinada a maneira de ser a vítima apresentada à autoridade no Distrito. Sales disse que não se incomodassem, pois êle daria um geito. Chegando lá, a vítima foi entregue ao investigador de dia. Vendo o estado de Maurício, mandou a autoridade que uma ambulância do Hospital de Nova Iguaçu, lá estacionada, conduzisse o menor ao Hospital Getúlio Vargas, para ser medicado. Ficou em observação, de lá saindo ontem pela manhã.

NINGUEM LIGOU IMPORTANCIA

Ameaçado de represálias, por parte de seus espancadores, caso viesse denunciar o crime, Maurício foi procurar as autoridades policiais de Niterói, para relatar o fato.

Munido de uma recomendação de um jornalista desta capital, para a autoridade de dia, foi êle apresentado ao delegado. Êste, na ocasião, em animada palestra com um grupo de auxiliares, não tomou na devida conta a queixa formulada pelo menor, limitando-se a dizer-lhe que "voltasse amanhã".

Maurício continua recebendo ameaças. Temeroso de uma nova investida, não vai à sua residência, ficando a perambular pelas ruas desta capital. O seu caso vai ser levado ao conhecimento do Juiz de Menores.

Desapareceu misteriosamente de bordo do "Argentina Star"

A Polícia investiga o estranho caso da passageira inglêsa

A POLICIA Marítima está investigando o estranho caso do desaparecimento de uma passageira a bordo do "Argentina Star", ocorrido quando o navio, procedente da Europa, entrava em águas brasileiras.

A passageira desaparecida é d. Edith Presion Goodchild, que viajava com seu marido, o antigo funcionário da Western Telegraph sr. Robert Edwin Goochild. Haviam ido à Inglaterra para gozar de férias, de vez que eram de nacionalidade inglêsa.

Quando o navio entrava em águas brasileiras, no regresso, na noite de 16 para 17 do corrente, cêrca das 23 horas, a senhora Edith deixou o beliche com o objetivo de buscar na dispensa o necessário para uma ceia no camarote.

Conta o sr. Robert que dormiu, só despertando pela manhã, quando deu por falta da espôsa.

Procurou-a intensamente a bordo, não encontrando d. Edith. Deu o alarma e os oficiais de bordo trataram de buscar a passageira desaparecida. Todos os esfôrços, porém, foram em vão.

O fato foi comunicado telegràficamente à Polícia do Rio, tendo a Polícia Marítima aberto inquérito a respeito.

As hipóteses de suicídio e crime estão em segundo plano, pois as relações do casal eram bôas, conforme testemunho da tripulação, e não havia a menor razão para suicídio. Predomina a versões de acidente. A passageira teria caído ao mar quando atravessava a ponte superior do "Argentino Star".

O sr. Goodchild, localizado pela reportagem no Hotel S. Francisco, recusou prestar qualquer esclarecimento, dizendo apenas que o Consulado inglês e a Western estavam autorizados a falar a respeito.

O sr. Goodchild é funcionário da Western no Espírito Santo e encontra-se no Rio apenas em trânsito.

TEMPO BOM

A temperatura continuará elevada. Ventos de Norte a Leste, moderados.
Máxima — 34,3
Mínima — 22,7.

Clandestina portuguêsa no "Surriento"

IMPECIENTE ante as recusas do marido que não lhe queria conceder divórcio, Arsênia de Lourdes Soeira, portuguesa da Ilha da Madeira, embarcou clandestinamente no "Surriento" e veio para o Brasil.

No Rio, a clandestina foi descoberta quando o navio atracava, anteontem, sendo entregue à Polícia Marítima, que vai devolvê-la ao país de procedência.

Foi desapontada que Arsênia contou sua história à reportagem. Disse ela:

"Era infeliz com meu marido, Manoel de Ornelas. Certo dia recebi proposta de Manoel Freitas Braz, estabelecido no Mercado Municipal de Santos, para que viesse ao Brasil e com êle me casasse. Pedi divórcio a Manoel, mas êle recusou atender-me, alegando que só o faria por Cr$ 7.000,00. E como eu não tivesse dinheiro, o divórcio era impossível. Foi quando recebi a carta de chamada de Braz. Como o "Surriento" vinha para o Brasil, entrei nele a pretexto de despedir-me de um parente e esconder-me. Fui descoberta já perto do Brasil. Esta é a minha história".

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 52-7551 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 52-1870 e 26-8363.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1314 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 43-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s. 607 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Res.: 37-8385.

Clínica Geral

DR. [illegible] PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 26, 1.º

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel 22-2273 — Das 2 às 6 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR GREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0000 — 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4631 — Av. Rio Branco, 128 s/1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar. — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28-1802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2888 Res.: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as. 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel 22-1158

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 15 — Tel.: 52-3334 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4389.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 76 — 5.º and., salas 519/520 Tel 42-5333 — 2as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93 - s. 4J — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 42-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar, sala 5027 — Tel: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs Telefones 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-0238 — 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel 42-3242

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 11, 9.º andar, gr. 901-902.

Os bombeiros lutando com a falta d'água, a fim de dominar as chamas que destruiram o barraco 29 da praia do Pinto. Utilizaram-se de latas para transportar água de grande distância

Pegou fôgo o barraco na praia do Pinto

Duas famílias desabrigadas – O fogareiro explodiu com a panela do feijão

A EXPLOSÃO de um fogareiro a querosene originou um incêndio que destruiu ontem o barraco 29, da favela da Praia do Pinto, deixando ao desabrigo duas famílias.

SEM COMIDA E SEM TETO

Naquêle barraco moravam a família de Benedito Balbino de Sousa, composta da mulher Marina Adelina de Sousa, de 21 anos, e a filhinha do casal, Maria das Graças do Nascimento, de 2 anos, e a de Manoel de Sousa, sua companheira Jandira do Nascimento, de 21 anos, solteira, seus filhos Valdete, de 2 mêses e Wanderley, de 7 anos.

Ontem à tarde, Benedito Sousa e Manoel de Sousa, resolveram ir assistir ao futebol, enquanto suas companheiras, saíram para fazer compras, deixando no fogo uma panela cozinhando feijão.

As duas mulheres, levaram consigo seus filhos. Tempos depois, quando regressaram encontraram o barraco completamente destruído pelo fogo.

PANICO NO LOCAL

A vizinhança, percebendo o perigo, que ameaçava seus barracos, trataram de chamar os bombeiros da Gávea, que ali acorreram, dominando ràpidamente as chamas, evitando que as labaredas atingissem outros barracos.

Houve correrias e gritos, porém, o fogo não chegou a passar para os barracos anéxos. Além dos prejuizos, os moradores do barraco sinistrado, perderam 3.500 cruzeiros que se encontravam dentro de uma jarra.

A polícia do 1.º distrito, tomou conhecimento do fato.

DESASTRE NA ESTRADA DO JOA'

DUAS pessoas saíram feridas num desastre de automóvel, ontem, na estrada do Joá, próximo ao quilômetro 12. O desastre foi originado pela imperícia do motorista, que trafegando em excesso de velocidade, precipitou-se ao tentar fazer uma curva, tendo o veículo batido numa barreira.

Trata-se de Samuel Morais, de 25 anos, casado, comerciante, da avenida Copacabana 1103, apartamento 203, que dirigia o auto 10-21-48, tendo como passageiro o protético Hélio Costa, de 25 anos, solteiro, da rua Silva Souza 25.

O motorista, que sofreu fratura do crânio, além de ferimentos pelo corpo, foi internado no hospital Miguel Couto, enquanto seu companheiro de viagem sofreu apenas contusões.

Diligências policiais em clubes carnavalescos

POR ordem do próprio delegado de Costumes e Diversões, turmas da Seção de Jogos, chefiadas pelo comissário Pano, vêm realizando diligências em determinados clubes carnavalescos da cidade, a fim de apurar denúncias sôbre a existência de jogos proibidos.

Bateu no poste o ônibus oficial

ONZE pessoas saíram feridas, quando o ônibus em que viajavam perdeu a direção e chocou-se com um poste, na esquina das ruas Cândido Benicio e Doutor Bernardino.

O DESASTRE

O ônibus 9-21-20, do Ministério de Educação e Saúde, de serviço no Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, dirigido por José Gama de Souza, passava por Cascadura tôdas as manhãs para levar os empregados do hospital até sua sede. Hoje, ao tentar dar um golpe de direção, em grande velocidade, perdeu a direção e colidiu com um poste.

OS FERIDOS

Além do motorista, saíram feridos: Elita Xavier, de 19 anos, solteira, da estrada Água Branca, 2.813; Elita de Santana, de 17 anos, solteira, da rua Maracatu, 273; Jorge de Oliveira Bastos, de 28 anos, solteiro, da rua Campos da Botija, 119; Francisco Vicentino, de 30 anos, solteiro, da Estrada do Rio Pequeno, sem número; Silvino de Souza Gomes, de 48 anos, casado, da rua Apodi, 173, casa 2; Olímpio Pereira, de 32 anos, casado, da rua Portugal, 18; Dilce Maria Corrêa, de 18 anos, solteira, da Estrada Marechal Rangel, 735; Inês Gonçalves de Souza, de 35 anos, casada, da travessa Esperança, 18; Marlene Meister, da rua Professor Burlamaqui, 183, e Eunice Ribeiro Loureiro, de 20 anos, solteira da rua Irapuá, 280, apartamento 201. Todos, exceto Inês Gonçalves de Souza, retiraram-se após serem medicados no Hospital Carlos Chagas. Inês sofreu fratura do crânio, ficando internada em estado grave.

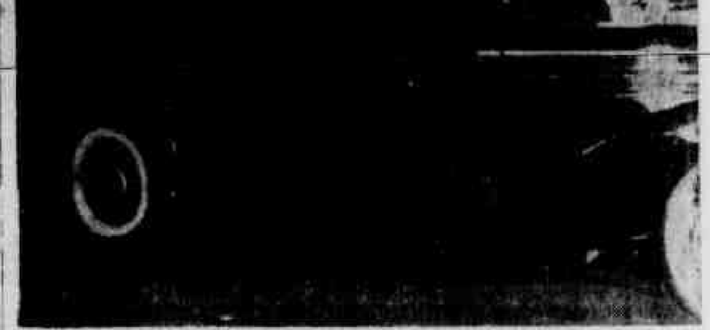
O motorista culpado, após ser medicado, foi levado para a Delegacia do 24.º Distrito, onde foi autuado.

SERA' FECHADA A COLÔNIA NUDISTA DE LUZ DEL FUEGO

O CHEFE de Polícia declarou: — Determinei ao delegado de Costumes severa repressão às publicações obscenas, que ajudam a corrupção da juventude e são tão danosas à formação moral da sociedade. Elas devem ser banidas. E também ordenei que se providenciasse sôbre localização da anunciada colônia de nudismo de Luz del Fuego, a fim de que seja fechada incontinenti, se existe, e punidos os responsáveis.

"Se a colônia nudista existe será fechada, é óbvio" — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Belens Porto, acrescentando:

— "E' imoral e prática ilegal. Mandei já investigar a respeito e a própria revista editada pela colônia tem elementos para uma ação policial".



DOIS ÔNIBUS IMPRENSARAM O AUTO — *Quatro pessoas ficaram feridas quando viajavam no auto 11-69-34 e na rua Visconde de Pirajá, esquina do Jardim de Alá, foi êle imprensado por dois ônibus. Além de sua motorista, Creusa Fontes, de 24 anos, da rua São Geraldo, 99, viajavam no auto sua irmã, Maria Fontes, de 21 anos, solteira; a mãe de ambas, sra. Josemira Fontes, de 52 anos, casada, moradoras no mesmo endereço; e Ida Pereira de Sousa Aguiar, de 24 anos, solteira, da rua Padre Manso. Tôdas sofreram contusões e escoriações, sendo medicadas no Hospital Miguel Couto. Os motoristas dos ônibus 8-20-82, linha 70, Estrada de Ferro-Leme, da Copanorte, e 8-20-04, da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, causadores do acidente, fugiram*

Doze anos comemora o Ministério da Aeronáutica

O programa de solenidades — Aviões de treinamento para os aeroclubes

O MINISTÉRIO da Aeronáutica comemorará amanhã o seu 12.º aniversário, com diversas solenidades programadas pela FAB.

E' o seguinte o programa: às 10,30 horas — inauguração da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronáutica; às 10,40 — inauguração da Sala de Imprensa do Aeroporto Internacional do Galeão; às 10,55 — entrega de 68 aviões tipo "Niess", construídos na Fábrica do Galeão, aos Aero Clubes. Os aparelhos serão batizados com água dos rios Amazonas, S. Francisco e Tocantins e seus afluentes. Falarão nesta solenidade o ministro da Aeronáutica e o diretor da Aeronáutica Civil; às 11,35 horas — entrega de 2 grupos de 50 casas cada um, para sargentos e operários que receberão as respectivas chaves no ato da entrega; às 12,05 — na residência do ministro Nero Moura será oferecido um churrasco ao presidente da República e autoridades convidadas do ministro.

OS AVIÕES

Os aviões "Niess-SFGI" que serão ofertados aos Aero Clubes, são construídos segundo projeto do engenheiro Marc William Niess, são dotados de um motor do tipo continental C85-8F.

Possui autonomia para 8 horas de vôo consecutivo, com uma velocidade de cruzeiros de 150 quilômetros horários. São aviões de treinamento, com dois lugares: um para o instrutor e outro para o aluno, custando cada um 98 mil cruzeiros. O engenheiro Antonio Menezes Sidou foi quem executou o planejamento das modificações introduzidas no projeto original, restringindo ao máximo o material de importação a ser empregado.

Os aero clubes contemplados são os seguintes: Alagoas, Araraquara, Batatais, Bebedouro, Bento Gonçalves, Blumenau, Botucatu, Aero Clube do Brasil — 2, Cachoeira do Sul, Caçapava do Sul, Caipônia, Campinas — 2, Campo Grande, Carangola, Caratinga Carazinho, Caruarú, Caxias do Sul, Chapecó, Cornélio Procópio Cruz Alta, Dracena, Espírito Santo — 2, Itajaí, Juiz de Fora — 2, Lajes Marília, Minas Gerais — 3, Monte Alto, Montenegro, Mossoró, Ouro Fino, Paracatú, Paraguaçú Paulista, Paraguai, Parnaíba Passo Fundo, Patos de Minas, Pernambuco — 3, Pederneiras, Poços de Caldas, Ponta Grossa, Ponte Nova, Rio Claro, Rezende, Rio Grande do Sul — 2, Santa Catarina, Santa Cruz do Sul, São Paulo — 2, Sorocaba, São Borja, Três Corações, Tupaneiretã, Uberaba, Verenópolis e Volta Redonda.

Seis pessoas feridas num desastre em Ipanema

Os dois coletivos chocaram-se violentamente

DOIS ônibus chocaram-se, ferindo seis pessoas, na rua Barão da Tôrre, defronte do número 667, originado pelo excesso de velocidade com que trafegavam os dois coletivos.

O ônibus 8-12-00, da Viação Relâmpago, linha 114, Estrada de Ferro-Leblon, trafegava em excesso de velocidade por aquele local, e o seu motorista, ainda não identificado, tentando fazer uma manobra, fez com que o coletivo derrapasse e colidisse violentamente com o da linha 11, Tijuca-Ipanema, 8-23-19, que corria em sentido contrário.

OS FERIDOS

Com contusões e escoriações pelo corpo, foram socorridos no hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos, as seguintes pessoas, passageiras dos coletivos: Armando Lopes Batista, de 19 anos, solteiro, carpinteiro, da travessa Lerino, 25; Alvaro de Campos Neiva, de 43 anos, casado, sua esposa, dona Júlia Lopes de Campos, de 40 anos, seus filhos Alcina, de 13 anos e José, de 9 anos, residentes na rua Argemiro Bucão, 47, antiga Pedra do Sal; e a mãe de dona Júlia, a viúva Maria Lopes de Campos, de 60 anos, da rua Cardoso Marinho, 11, casa 5.

Os motoristas, após o desastre, fugiram.

DESIGNADOS OS DOIS NOVOS DELEGADOS

OS dois novos delegados de Polícia, srs. José Augusto da Silva e Dalton de Almeida Rocha, foram designados, em portaria de hoje, do chefe de Polícia, para servirem nos 18.º e 25.º Distritos, respectivamente, correspondendo a Vila Isabel e Marechal Hermes.

A OPORTUNIDADE IDEAL

para senhoritas, senhoras e senhores bem relacionados, corretores de seguros, funcionários de Repartições Públicas, chefes de seções em grandes firmas, e inspetores de vendas de

Ganhar 3 a 7 mil cruzeiros mensais

como nosso intermediário nas vendas de aparêlhos patenteados, diretamente ao público, a prazo e à vista. Intensa campanha de propaganda em diversas estações de rádio, na televisão e na imprensa. Alta comissão. Sigilo absoluto. Tratar Rua Santa Luzia, 732, sala 1.114, das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS — LOTERIA FEDERAL

QUARTA FEIRA

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2003 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1633 das 17 às 19 horas

VEIO DO RECIFE PARA MORRER NO RIO — *Quando tentava atravessar a avenida Atlântica, próximo do prédio 632, o médico Acacio Guedes Ribeiro, de 33 anos, casado, que se encontrava hospedado no hotel Mem de Sá, foi atropelado e morto pelo ônibus 8-21-23, da linha 130, São Januário-Leme, da Viação Braso-Lisboa.*

O médico, que se encontrava no Rio há quatro dias era natural de Recife e viera à capital da República, a fim de tomar parte numa conferência.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista do ônibus atropelador fugiu, abandonando o veículo no local do desastre.

OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIDO — Quando dormia em sua residência, na ladeira do Leme, barracão 42, a doméstica Idalina Samuel, foi agredida a socos e dentadas por seu marido, por motivos desconhecidos.

A vítima sofreu ferimentos na vista e orelha direitas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

CAPOTOU — Ao fazer uma curva em grande velocidade, no alto do Joá, o caminhão 61-24-06, dirigido por Wilson dos Santos, capotou, ferindo dois ajudantes de motorista.

Os feridos, Manoel Pereira, de 28 anos, solteiro, da ladeira do Outeiro, barracão sem número, e Alfredo Santos, de 20 anos, solteiro, da rua República do Peru, sem número, foram internados no Hospital Miguel Couto, com contusões e escoriações pelo corpo. O motorista culpado fugiu.

AFOGADO — Quando tomava banho de mar na praia das Virtudes, o operário Jacó Lialter, da rua Figueira de Melo, 333, teve uma caimbra e morreu afogado. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SOCOS E AGUA FERVENDO — Vitorino Fernandes, por motivo de negócios, agrediu a socos e água fervendo seu irmão, Antonio Ramos, de 27 anos, solteiro, na residência de ambos, na avenida Princesa Isabel, 124.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto com queimaduras no braço e na face, além de contusões e escoriações pelo corpo. O agressor foi preso e autuado no 1.º distrito.

AGRESSÃO — Completamente embriagado, o desocupado Jayme de Assis Bruno, de 29 anos, solteiro, do morro da Cachoeirinha sem número, foi agredido a pauladas por dois desconhecidos, próximo à estação do Méier.

A vítima, após receber os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, foi levada para o Hospital do Pronto Socorro.

A polícia do 23.º distrito autuou o agredido por estar alcoolizado.

BALEADO — Quando tentava assaltar uma residência na rua Barão de Bom Retiro, esta madrugada, C.L.O., de 16 anos, foi baleado pelo vigilante municipal que rondava o local.

A vítima, com ferimento transfixiante na coxa direita, depois de medicada no Pronto Socorro, foi levada para a Delegacia de Menores.

COLHIDO POR TREM — Um homem de cor branca, aparentando ter 30 anos, modestamente vestido, esta manhã, quando tentava atravessar de uma plataforma para outra na estação de Engenho de Dentro, foi colhido por um trem elétrico.

A vítima, que foi atirada a grande distância, sofreu fratura do crânio, além de ferimentos pelo corpo. Depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi levada para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Maria Lúcia R. C. Lisboa-Dr. Joaquim Palhares Filho

NA Igreja de São Joaquim, na rua Joaquim Palhares, realizou-se sábado, o casamento da senhorinha Maria Lúcia, filha do coronel Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa e de dona Maria Celeste Rodrigues de Carvalho Lisboa, com o dr. Joaquim Palhares, procurador do IPASE.

O ato civil, realizou-se na véspera, na residência dos pais da noiva. Foram padrinhos o sr. Milton Rodrigues de Carvalho e sra., dr. Miguel Rodrigues de Carvalho e sra., por parte da noiva. O dr. Ademar Silvares e sra. e dr. Léo Rezende e sra., por parte do noivo.

No religioso, testemunharam a senhorita Maria Lúcia, o dr. Alberto Serra Valle e sra., coronel Afonso Albuquerque Lima e sra.; o dr. Adalberto Castilho de Carvalho e sra. e deputado dr. Alcides Carneiro e d. Rita de Melo Palhares, mãe do noivo, foram testemunhas por parte do dr. Joaquim Palhares.

O ATO RELIGIOSO

O cortejo nupcial foi iniciado por quatro "enfants d'nonneurs" sendo três sobrinhas do noivo e a mais velha, Heloisa de Mello, filha do casal Carmélia e Pedro Mello, funcionário do IAPC.

A noiva foi conduzida ao altar, por seu pai; muito graciosa, trajava um vestido de "nylon" e renda bordada; o véu, também de "nylon", adornado por uma grinalda de pérolas, acompanhava a cauda.

OS CONVIDADOS

Entre os presentes, vimos: sr. Cesar de Oliveira Lima e sra.; deputado dr. Alcides Carneiro; sr. Hugo Pacheco e sra.; dr. Paulo Vieira e sra.; Mário Palhares e sra.; Carlos Soares Pereira e sra.; Paulo Campos e sra.; Antonio Machado e sra.; João Paulo Palhares e sra.; Afonso Moraes Lima e sra.; Sady Alvares, Carlos Palhares e sra.; Pedro Mello e sra.; dr. Aguinaldo Rodrigues de Carvalho; dr. Reinaldo Rodrigues de Carvalho e sra.; senhora dr. Eli Fragoso; sr. Michel Madjalany e sra.; dr. Miguel Rodrigues de Carvalho, sra e filha; sr. Milton Rodrigues de Carvalho, sra. e filhas; dr. Adelmar Silvares e sra.; dr. Léo Rezende e sra.; coronel Afonso Albuquerque Lima e sra.; dr. Adalberto Castilho de Carvalho e sra.

Após a cerimônia religiosa, foi oferecida uma recepção na residência dos pais da noiva, aos parentes e amigos do novo casal. Na foto, a noiva em companhia de seu pai.

Casamentos

REALIZA-SE amanhã o casamento da senhorita Gilka Corrêa Ferraz, filha do dr. Athanagildo Leite Ferraz, médico, fazendeiro e líder político de Valença, e de d. Antônia Corrêa Ferraz, com o sr. Sebastião Aroldo Kastrup, filho do senhor Frederico Roberto Kastrup, já falecido, e de d. Anna Alves Kastrup.

O ato civil realizar-se-á hoje, na residência dos pais da noiva.

Amanhã, às 17,30 horas, efetuar-se-á a cerimônia religiosa, no Mosteiro de São Bento.

— Hoje, às 18 horas, realiza-se o casamento da senhorita Neusa da Costa Campinas com o sr. Edison Catete Reis, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Desfile das 'Anscos Gilrs' na piscina do Glória

HOJE, às 17 horas, na piscina do Hotel Glória, a sociedade carioca terá oportunidade de assistir a um dos espetáculos mais interessantes do "show" desfile feito por Lord & Taylor, a maior casa da 5.a avenida, em New York, que apresentará as chamadas "Anscos Girls", as seis mais lindas garotas dos Estados Unidos.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

A SOCIEDADE Brasileira de Direito Internacional, fundada por Amaro Cavalcanti, reunir-se-á na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sala da biblioteca do Instituto dos Advogados Brasileiros, na rua Teixeira de Freitas n. 4, para tratar de assuntos de natureza administrativa, inclusive eleição do diretório.

O professor Haroldo Valladão, vice-presidente da Sociedade, em exercício da presidência, convidou para a mesma reunião todos os membros e titulares e associados.

IV Reunião da Sociedade Botânica do Brasil

A PARTIR de hoje, até o dia 26 do corrente mês, realiza-se em Recife, a IV Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil, com sede na Escola de Agricultura, em Dois Irmãos.

Consta do programa a apresentação e discussão de trabalhos científicos sôbre botânica e ciências correlatas e de excursões botânicas.

No período da reunião haverá conferências à noite e estão programadas excursões à região das caatingas e à zona das matas costeiras, assim como ao Instituto Augusto Trindade.

General João Álvares de Azevedo Costa

NO cemitério de São João Batista, foi sepultado ontem o general João Alvares de Azevedo Costa, falecido sábado à noite, em sua residência, à rua Cândido Mendes, 155, apto. 31.

Nascido a 17 de novembro de 1870, no Amapá, saiu oficial pela antiga Escola Militar da Praia Vermelha, sendo também formado em engenharia militar.

O general Azevedo Costa participou da campanha do Acre, ao lado de Plácido de Castro, sendo entre os militares figura de grande atuação na consolidação da posse do território brasileiro. Ao lado do general Tasso Fragoso, integrou a comissão de militares que fôra incumbida de rever as nossas fronteiras e esclarecer tôdas as questões pendentes. Foi um dos delegados do govêrno brasileiro em Londres para a assinatura do Tratado de Limites com a Guiana Inglêsa. Exerceu vários comandos no Norte e Nordeste. No Rio, como coronel, foi comandante, durante anos, da Polícia Militar. No início do govêrno de Arthur Bernardes, foi promovido a general, cabendo-lhe o comando da Artilharia de Costa. Como general de divisão, foi comandar a 4.a Região Militar, em Minas Gerais, onde foi surpreendido pela revolução. Defendeu a legalidade e, uma vez instalado, o Govêrno Provisório o reformou.

Voltou à ativa, em 1946, para [illegible] dos [illegible] da reforma, e em 1951 foi elevado ao pôsto de general de Exército. Era membro de várias instituições científicas e possuía inúmeras condecorações.

Deixa viúva a senhora Manuelita de Azevedo Costa.

Recital na ABI

HOJE, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a professôra Maria da Hora fará realizar uma audição de suas alunas de piano.

Promoções

POR decretos do presidente da República, foram promovidos: ao pôsto de general de divisão, o general de divisão graduado Lamartine Peixoto Pais Leme; ao pôsto de general de divisão intendente, o general de divisão graduado Waldemar Rocha; ao pôsto de general de brigada, os coronéis Djalma Dias Ribeiro e Augusto Frederico de Araújo Corrêa Lima, e a general de brigada intendente, o coronel intendente Leônidas Amaro.

Nascimento

NASCEU o menino Alvaro, filho do professor Eurípedes Cardoso de Menezes e de d. Maria Ottoni Cardoso.

Dr. Adhemar Adherbal da Costa

NA rua Buarque de Macedo 52, faleceu ontem o dr. Adhemar Adherbal da Costa, médico e professor nesta capital. Estudou humanidades no Colégio Paula Freitas e seu curso superior na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, diplomando-se em 1916.

Foi nomeado por concurso professor da cadeira de História Natural e Ciências no Colégio Jacobina.

Teve sempre grande tendência para o estudo do naturalismo, dedicando suas horas de lazer às pesquisas entomológicas, deixando grande bagagem literária sôbre os nossos lipidópteros.

Foi também livre docente da Faculdade de Medicina e era membro de várias associações culturais e científicas.

Foi escolhido, recentemente, para membro do Conselho Técnico do Instituto de Educação, dando sempre destaque às funções em que a sua cultura se deveria demonstrar. Exercia ainda a clínica. Suas aulas eram de perfeição notória, o que lhe deu sempre uma situação de destaque entre alunos e colegas no magistério.

O dr. Adhemar Costa morre aos 59 anos, deixando viúva a sra. Jurema Esteves Costa e uma filha, senhora d. Helvira Niemeyer, casada com o dr. Murillo Niemeyer.

O seu sepultamento será hoje, às 11 horas, saindo o féretro do Colégio Jacobina, à rua São Clemente 117 para o cemitério de São João Baptista.

Viajantes

SEGUE amanhã para Lisboa, a bordo do "Presidente Peron", o jornalista espanhol Inocente Palazon, do Serviço de Imprensa da Embaixada da Espanha junto ao nosso govêrno, transferido para servir, nas mesmas funções, na capital portuguesa.

Correspondente do "A. B. C.", de Madrid, o sr. Palazon publicou durante os cinco anos que permaneceu entre nós, uma série de trabalhos naquele jornal, focalizando os problemas e aspectos do nosso país.

Vários elementos da colônia espanhola aqui radicada, como jornalistas e amigos brasileiros, ofereceram ontem um jantar de despedida no Ibero Club do Brasil.

— Pela Panair do Brasil, seguiu ontem, para a Europa, a professora Hilda Goltz, da cadeira de Cerâmica da Escola de Belas Artes, da Universidade do Brasil.

— Chegou, ontem, a esta Capital, o sr. Lowell Thomas Jr., representante do "Cinerama", o novo processo cinematográfico.

Inauguração da Sala de Imprensa do Galeão

AMANHÃ, às 10 horas, será inaugurada a Sala de Imprensa do Aeropôrto do Galeão, criada por iniciativa do titular da pasta da Aeronáutica, ministro brigadeiro Nero Moura.

O ato será presidido pelo senhor presidente da República, estando para aquêle ato convidados todos os jornalistas, que terão condução às 9 horas, partindo do "hall" da ABI.

— PUBLICIDADE —

Cidade Balneária Grumarim

Entusiasmo e admiração pelo projeto apresentado — Genial o plano do dr. Marcelo Roberto — Inovações previstas — Racional aproveitamento da conformação do terreno — Larga faixa da praia — Campos desportivos, piscinas, jardins etc. — Hotéis, igreja, mercado, clube social, teatro, cinema, edifícios de apartamentos, escolas primárias e secundárias, habitações populares, prédios para escritórios — Uma infinidade de melhorias de real interêsse —



O cliché mostra o dr. Marcelo Roberto fazendo a sua exposição, perante a seleta assistência que compareceu à sede do Condominio Grumarim, na av. 13 de Maio, 13, sôbre-loja 202

"CIDADE Balneária Grumarim", a já conhecida organização, lavrou mais um tento com a apresentação ao público do seu grandioso projeto urbanístico, de autoria dos renomados arquitetos M. M. M. Roberto.

O projeto foi recebido pelos condominos e demais pessoas presentes com o entusiasmo e admiração que só a verdadeira obra de arte consegue despertar.

Usou da palavra o dr. Marcello Roberto que com precisão e clareza destacou as principais características e inovações constantes do genial plano.

Assim, ficaram os presentes informados de que especial atenção foi dispensada à questão do tráfego, tanto de veículos, como de pedestres, que tem vias próprias, inteiramente apartados.

A disposição dos lotes residenciais, em lugar do clássico gradeamento, usual nos loteamentos até aqui vistos, afasta-se inteiramente da esgotada rotina, pois, acompanhando a conformação do terreno, abre-se em leque em torno de espaçoso parque, onde se situam clubes e largas áreas de serventia comum.

rêsse do trabalho foi a inteligente preservação da praia para uso e gôzo de maior número.

Com êsse intuito, larga faixa foi prevista entre a praia e as primeiras residências, destinada a campos desportivos, piscinas, jardins, etc.

Inúmeras são as melhorias introduzidas e de caráter eminentemente social as soluções adotadas, devendo o trabalho ser considerado como a aplicação da regra funcional ao urbanismo moderno.

Entre as previsões do projeto, constantes da legenda, destacamos as seguintes:

Edifício comunal (administração);
Habitações individuais (lotes de 25x40) — 873;
Habitações coletivas (edifícios de 4 pavimentos) — 15;
Grandes lotes residenciais (de 40x50 a 100x200) — 216;
Habitações populares (edifícios de 4 pavimentos) — 3;
Outro ponto de grande intenamento (2.000 carros);
Grande parque de estacionamento
Edifício de escritórios,
Conjunto de hotéis;
Igreja,
Mercado;
Clube social;
Teatro — cinema;
Restaurantes;
Lojas;
Cafés;
Pergola, em volta de uma lagôa de 250x150;
Piscinas, 2;
6 Edifícios de apartamentos, (10 pavimentos);
Teatro ao ar livre;
Campos de esportes;
Clube hípico;
Clube de futebol;
Escola primária;
Escola maternal, Jardim da Infância;
Colônias de férias;
Indústria leve e artesanato;
Clube de montanha e hotel campestre;
Clube de pesca;
Escola secundária (Internato);
Bomba de gasolina, lubrificação e reparos;
Cabines para banho de mar.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d. I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

No Santuário do Sumaré a imagem de Nossa Senhora de Fátima

GRANDE multidão de fiéis visitou, ontem, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal ao Brasil pela primeira vez. A imagem está no Santuário do Sumaré e é pela nona vez que sai de Portugal para a contemplação do mundo católico.

Para ele...

Para eles...

Para nós...

Cr$ 1,50

GUARANÁ

SUQUINHO

ATIVIDADES DO IPASE

Assistência imobiliária do IPASE em todo o país

Regime de concorrência pública — Os empréstimos comuns e imobiliários — Novos projetos e as obras que estão sendo ultimadas — Edifícios próprios para as agências estaduais da instituição

O FUNCIONAMENTO, em caráter permanente, das carteiras de empréstimos comuns e imobiliários constituiu o traço marcante das atividades do Departamento de Aplicação de Capital, no período de 1952.

O recolhimento de atrasados aos cofres do IPASE permitiu ao Instituto ampliar consideravelmente o movimento de empréstimos. Além do mais, o limite teto dos mesmos foi aumentado de 10 para 30 mil cruzeiros. E foram também ampliados os limites anteriores para a concessão de empréstimos a extranumerários-mensalistas, diaristas e tarefeiros, representando êsse ato uma das medidas de maior alcance no setor de aplicação de capital da autarquia, pois tornou possível o aumento da arrecadação com o retôrno em prazo curto e certo do capital, para reaplicá-lo, imediatamente.

Os empréstimos comuns do IPASE estiveram suspensos de novembro de 1948 até março de 1951. Em abril dêsse ano, a atual administração do Instituto foi ao encontro de uma justa reivindicação do funcionalismo, determinando o funcionamento da carteira de empréstimos comuns em caráter permanente.

Neles, foi aplicada naquele ano a importância de Cr$ 109.932.557,60, beneficiando 22.783 mutuários. De janeiro a outubro de 1952, o capital mutuado elevou-se a Cr$ .... 232.244.229,40, sendo atendidos 41.888 segurados.

OBRAS EM EXECUÇÃO

Para que se tenha uma idéia do movimento imobiliário promovido pelo próprio IPASE, basta dizer que, nesta Capital, estão sendo construídos edifícios e núcleos residenciais que representam o total de 108 casas populares e 821 apartamentos, dos quais 477 também populares.

Essas construções estão sendo situadas em Botafogo, Copacabana, Marechal Hermes, Vila Isabel, Méier, Jacarepaguá, e outros bairros. São apartamentos e casas de dois e três quartos, que serão vendidos aos funcionários públicos pelo regime de concorrência pública.

Está prevista para êste ano a entrega, aos segurados, da maior parte dessas edificações.

Também nos Estados vem o IPASE desenvolvendo intenso programa imobiliário.

Acham-se em vias de conclusão as obras dos edifícios destinados a servir de agências do IPASE em Maceió e Recife. Os Hospitais de Campina Grande e Pocinhos, na Paraíba, já em funcionamento, estão sendo ampliados. E na Bahia foi iniciada a construção do edifício da agência local do Instituto.

A nova Administração do IPASE teve oportunidade de entregar aos servidores públicos, recentemente, 274 apartamentos e 41 casas, só nesta Capital, beneficiando principalmente funcionários de modestos níveis de vencimentos.

OS PROJETOS

Enquanto se ultimam as obras cuja inauguração está prevista para êste ano, o IPASE elabora novos projetos. Vão ser construídos os edifícios destinados a agências do Instituto em Goiás, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Novos edifícios para apartamentos e núcleos residenciais serão levantados em Botafogo, Marechal Hermes, Benfica, Jacarepaguá.

AS CONCORRÊNCIAS

A atual administração do IPASE impôs o critério de concorrências públicas para a venda ou locação de imóveis de propriedade do Instituto. Essa medida eliminou o critério pessoal tão prejudicial aos funcionários, dando a todos, indistintamente, a oportunidade de candidatar-se aos imóveis.

O regime de concorrência, além de justo, trouxe como consequência maior confiança dos funcionários na Instituição para as quais contribuem.

O MOVIMENTO DAS CIFRAS

Em 1952, o IPASE realizou, com seus segurados, nos Estados, operações imobiliárias que totalizam a cifra de Cr$ 34.872.174,50.

O maior volume de operações foi efetuado no Distrito Federal, (Cr$ 11.419.452,60), seguindo-se-lhe Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

AR CONDICIONADO

Confort-Air S/A

ENGENHARIA-INDUSTRIA-COMERCIO

RUA WASHINGTON LUIS, 81
TEL. 22-4925

Plantação de Oliveiras no Polígono das Sêcas

Enviado à Europa um técnico encarregado do estudo dos principais centros produtores

O MINISTÉRIO da Agricultura estuda atualmente a possibilidade do cultivo da oliveira em nosso país, principalmente no nordeste, onde existem extensas áreas apropriadas.

O plano compreenderá não apenas o plantio da oliveira, em larga escala — em determinadas zonas do chamado polígono das sêcas — como também a intensificação do seu cultivo na região meridional do país.

200 PARA SEIS

Encarregado de estudar os principais centros produtores da Europa e da Africa, o engenheiro agrônomo Oscar Guedes afirmou que a cultura da oliveira deve ser tentada em nosso país, principalmente no nordeste, onde a temperatura, em certas zonas baixa durante a noite.

Circunstância interessante, que indicou e a de que 200 oliveiras bastam para assegurar a subsistência de uma família de seis pessoas.

— "Em nosso país, particularmente, sua influência se faria sentir, de maneira decisiva, em favor da fixação do homem à terra e, em consequência, da redução do êxodo rural.

OLIVEIRAS NO DESERTO

As observações feitas pelo sr. Oscar Guedes, na Europa e na Africa são de molde a não deixar dúvida quanto à viabilidade do cultivo da oliveira em determinadas zonas do nordeste brasileiro.

— "O maior centro olivícola da Tunísia — disse — é a região de Sfax, situada em pleno deserto. Estão plantadas, ali, em uma só área, nada menos de 8 milhões de oliveiras. Nessa região do território africano nenhuma outra cultura agrícola poderia resistir às ingratas condições do meio físico.

Só a oliveira, com sua extraordinária capacidade de adaptação conseguiu fincar-se no deserto para dominá-lo, retirando dos imensos areais o sustento para uma população inteira que vive do seu cultivo.

Entrevista sôbre aviação

HOJE, às 16 horas, o jornalista e professor Leon Boussard, chefe dos serviços de informação de l'Organization de l'Aviation Civile Internationale, atualmente em nosso país, dará uma entrevista coletiva à imprensa, no sétimo andar da ABI.

Material americano contra a febre-amarela

O PRESIDENTE da República autorizou a concessão de cambiais no montante de dois milhões de cruzeiros em favor do "Institute of Interamerican Affairs", para aquisição, nos Estados Unidos, de material de transporte e vacinação antiamarílica inexistente no país.

A autorização foi somente para os materiais que não tenham similar no Brasil. O material a ser importado destina-se ao combate da febre amarela no Paraná e em S. Paulo.

Instituto Benjamin Constant

ACHAM-SE abertas na Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira do Instituto Benjamin Constant, à avenida Pasteur, 350 (Clínica de Olhos), as inscrições para estágios, em 1953, destinados a médicos, estudantes de medicina, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e assistentes sociais.

Os interessados serão atendidos, diàriamente, na secretaria dos cursos, entre 8 e 12 horas.

Evitando o congestionamento do porto de Santos

Obras de custo superior a Cr$ 750 milhões — Mais 1.500 metros de cais — Dragagem da barra

PARA evitar nova crise de congestionamento, o Departamento de Portos vem ativando as obras do pôrto de Santos, que exigirão dispêndio superior a Cr$ 750 milhões.

CAIS E DRAGAGEM

Na conformidade do plano em desenvolvimento, já iniciou os trabalhos considerados de maior urgência, entre os quais figuram a construção de mais 1.500 metros de cais e a dragagem da barra.

CONTRATO ASSINADO

No gabinete do diretor do D. N. P. R. C., foi assinado o contrato, representando a Companhia Docas de Santos, concessionária do pôrto, os srs. Guilherme Guinle e Otávio Santos.

São as seguintes as obras de ampliação e de melhoramentos em geral:

a) — Construção de 800 metros de cais para 11,0 m, em águas mínimas, a partir do Macuco em direção à barra; b) — construção de 100 metros de cais para 10 metros no Valongo; c) — construção de 700,0m de cais para 12,0m destinado ao tráfego especializado de passageiros; d) — conclusão e equipamento dos cais do Valongo e do Macuco; e) — construção do primeiro silo da série de 18, para 1.000 ton. cada um; f) — construção do primeiro armazem de dois andares, com 6.000 m2 de área útil, da série de 4 previstas no programa; g) — construção do edifício das oficinas elétricas e do novo almoxarifado; h) — montagem de dois descarregadores de sal, com capacidade para 100 ton. horárias, cada um; i) — instalação especial para descarga e armazenamento de carvão.

Os empreendimentos relativos à organização e aparelhagem especializada para o pôrto de Santos, são os seguintes:

a) — aquisição e montagem de 59 guindastes elétricos de pórtico; b) — aquisição de 12 guindastes sôbre rodas pneumáticas, de 116 empilhadeiras transportadoras e de 10 cavalos mecânicos; c) — aquisição de 27 guindastes a motor Diesel; d) — aquisição de 100 carros elétricos para o transporte de cargas; e) — aquisição de 14 locomotivas Diesel-elétricas; f) — aquisição de dez tratores a motor; g) — aquisição de 150 vagões abertos; h) — aquisição e montagem de novos transformadores de alta tensão para a Central Elétrica de Santos; i) — aquisição de 60 pontes rolantes; j) — aquisição e montagem de 4 tanques para combustíveis líquidos; l) — aquisição de um rebocador de 800 HP e de uma draga, auto-transportadora para trabalhos em alto mar; m) — aquisição de 3 guindastes elétricos de pórtico; n) — aquisição e montagem de 1 descarregador de trigo para 150 ton. horárias, de outros 2 com capacidade para 100 ton.

DRAGAGEM DA BARRA

Entre os trabalhos que serão proximamente iniciados, figura a dragagem de 2.400.000 m3 na barra de Santos, cuja profundidade, em águas mínimas, passará de 8,50, para 12,0 metros, a fim de atender às exigências do moderno tráfego marítimo. Tendo em vista o alto preço apresentado pelos licitantes na concorrência pública efetuada, atingindo o custo de 100 milhões de cruzeiros, o diretor de Portos julgou mais vantajoso providenciar a aquisição de uma draga de características técnicas adequadas à natureza do serviço, ficando a concessionária da manutenção dos trabalhos de dragagem. Êste aparelho, cujo custo se estima em cêrca de 50 milhões de cruzeiros, terá um rendimento mínimo de 1.000 m3 por hora e uma capacidade de transporte da ordem de 1.500 m3.

A segurança de sua vida depende da boa visibilidade do seu carro!

AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo, se me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS.: 32-0010 — 52-5167

AVENIDA MEM DE SA', 185 - 137

TEATRO

CONVITE PARA MORINEAU

OUTRO dia, várias cartas chegaram de Paris para madame Morineau. Os selos diziam que tinham chegado de avião. "Quais as notícias?" — perguntei.

— *"Houve boatos", mas os fatos são êstes: Fui realmente convidada a representar "Jezabel" em Paris — o empresário americano e meu amigo Chamarat me informaram que teríamos o Théâtre de l'Atelier. Mas tudo dependia da vontade de monsieur Anouilh — e, hélas! Ele tinha recusado, há vários anos, a permissão a Yvonne de Bray para desempenhar o papel. Já que sabia do sucesso da América Latina, no entanto, tínhamos esperanças... Mas parece que Anouilh não gosta, mesmo, de "Jezabel", a segunda peça que escreveu, há vinte anos. Não quer nunca que seja vista em Paris!"*

— *"A senhora deve ter ficado triste!"*

— *"Sim, veja só, tirei da parede o roupão côr de laranja que usava — não existe mais. Mas imagine, exatamente quatro dias antes da notícia final chegar, recebi carta de meu velho amigo René Rocher. Êle me convida, já que agora tem o seu teatro — o "Apollo" — a ir trabalhar sob a sua direção, na temporada do inverno 1953-4, "com "Jezabel" ou sem ela, pouco importa!"*

— *"É um convite interessante."*

— *"Naturalmente! Rocher é um verdadeiro homem de teatro, a quem me entregaria de olhos fechados, como você pode imaginar. Lembra-se de sua estréia de "Elizabeth la Femme Sans Homme", com Germaine Dermoz?*

— *"Como não? Até vi a cabeleira de "Elizabeth" sendo confeccionada por madame Chapelain, no sótão da Comédie Française! Mas, será que a senhora pode aceitar?"*

— *"Espero. Há a grande vantagem de ser possível realizar a temporada de 1953 com os Artistas Unidos, e, quando verão no Rio, trabalhar em Paris."*

Tôda artista sonha com Paris, quanto mais uma francesa que tenha sido condecorada com a Medalha de "Reconnaissance Française" pela divulgação da cultura de seu país. Esperemos que ela possa conciliar o trabalho com René Rocher e a sua permanência aqui — exatamente como Vittorio Gassman tem conciliado as suas duas vidas — a do Teatro Valle, de Roma, e a da América do Norte.

AMANHA, "ARSÊNICO E ALFAZEMA" — Às 21 horas, no Regina, amanhã, os Amadores de Pernambuco apresentam a divertidíssima comédia de Kesserling, "Arsenic and Old Lace", que São Paulo apresentou numa reprise de muito êxito, no ano passado. A peça, seja como filme, seja como peça, tem feito sucesso em todos os países onde foi vista, tendo ficado anos em cartaz, no Aldwych, de Londres.

HOJE, "A VOLTA" — Às 21 horas, no Teatro Duse, 161, Hermenegildo de Barros, Santa Tereza, dona Esther Leão apresenta "A Volta", de Cláudio de Araújo Lima, sobrinho de Benjamin Lima, grande homem de teatro. No elenco: Carlos Alberto, Armando Carlos Magno, Ana Edler, Suely e Terezinha Austregesilo.

"MULHER SEM ALMA" — A peça de George Kelley trata de uma senhora que sempre sonhou ser dona de casa, casando-se com um homem rico apenas porque era proprietário de uma linda casa. Não podia aniquilar o marido, mas pretendia pelo menos cancelar a sua influência dentro dessa casa. E como era uma senhora bonita e inteligente, tinha tido a felicidade de cegar Mr. Craig, a seu respeito, senão de cegar a mãe e a tia do jovem homem de negócios. Pretendia, realmente, "possuir" não o marido — que a interessava pouco — mas os bens do marido. A explicação para esta sua atitude foi que durante vários anos ela tivera de viver nas casas dos outros, como uma hóspede não muito benvinda. Nela o sentido da posse cresceu até ser realmente anormal.

Molière, se tivesse tido de tratar tal assunto, teria tecido em volta de Mrs. Craig uma comédia, divertindo-se às custas dela, como o fêz no caso de Harpagão, o Avarento. Kelley, no entanto, observador da sociedade nos Estados Unidos do século XX, notou como uma mulher dêste gênero tinha fôrça para destruir muitos lares — e tratou a fraqueza de Mrs. Craig como algo de muito sério, retratando-a de tal forma que, até hoje, muitas pessoas aqui no Rio possam afirmar: "Tenho uma conhecida que é exatamente assim!" — "A minha tia — apesar de ser bondosa — construiu um armário embutido, só para guardar duplicatas de obras de arte e coisas úteis à casa!", e assim por diante...

Eis a peça que Carlos Brant traduziu e apresentou quinta-feira passada no Teatro Copacabana. A respeito desta apresentação falaremos amanhã.

CARTAZ

BOLSO (27-1837) — Silveira Sampaio. "Deu Freud Contra", só na próxima semana. "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 hs.; sábado e domingo, às 20 e 22 hs.
CARLOS GOMES (22-7584). "Lá vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas. Aracy Côrtes e Virgínia Lane transferido do João Caetano.
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas. Artistas Unidos — M. Morineau, "Mulher Sem Almas", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Sexta-feira, revista de Derey Gonçalves — "Cala Bôca Etelvina". Dia 23, "Sou Tarada".
JOÃO CAETANO (43-4276) — Domingo, 18, "O Coelhinho da Sorte".
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 hs., e vesperal quinta-feira, às 16 hs. Dia de descanso, sexta-feira. "A Casa de Bernarda Alba". Segunda-feira, "Arsênico e Alfazema".
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée. Até dia 18. Sábado e domingo, vesperais às 16 hs.
SERRADOR (42-6442) — "Carnaval do Mil" — Revista, 20,15 e 22,15 horas.

Instituto Nacional de Cinema Educativo

Não serão alteradas as suas finalidades

— "O GOVERNO não vê conveniência em excluir do âmbito do futuro Instituto Nacional de Cinema o atual Instituto Nacional do Cinema Educativo, cujas finalidades e atividades, de reconhecido mérito, não cogita alterar. Acresce que o I. N. C. também ficará sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde.".

Esse despacho foi proferido pelo presidente da República na exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a propósito da incorporação do atual Instituto Nacional de Cinema Educativo ao Instituto Nacional de Cinema, de que trata o projeto n. 2.383 que acompanha a mensagem presidencial n. 315, enviada ao Congresso Nacional.

Prossegue o despacho:

— "Trata-se, como já notei em despacho anterior, de uma melhor e mais racional forma de agrupar serviços.

Transformado em lei o projeto do Govêrno, a êste caberá expedir o necessário regulamento, no qual se resguardarão as atuais e imprescindíveis atividades do Cinema Educativo, uma das finalidades do futuro I.N.C., conforme demonstram entre outros, os dispositivos das letras *d* e *h* do artigo 2.º do projeto".

DOMINGO de VERÃO

Curso de Biofísica Superior

NO INSTITUTO de Biofísica, o prof. Hugh Davson, do University College de Londres, fará realizar a partir de hoje próximo, um Curso de Biofísica Superior, que obedecerá ao seguinte programa:

Hoje — Permeabilidade da membrana celular; dia 21 — Estrutura da Parede celular; dia 23 — transporte ativo; dia 26 — humor aquoso e barreira sangue-humoral e dia 28 — fotoquímica da visão.

As aulas serão realizadas na sede do Instituto de Biofísica, na Avenida Pasteur, 458, 1.º andar, às 10 horas da manhã.

A convite do prof. Carlos Chagas, poderão assistir às aulas do referido curso, todos os interessados no estudo das ciências biológicas.

DIP no Guanabara

PARA impedir o livre acesso da imprensa em seus gabinetes (dois) o prefeito Dulcídio Cardoso recomendou severa fiscalização em tôdas as portas que dão entrada para as diversas ante-salas. Qualquer pessoa que deseje falar com o prefeito, seja vereador ou jornalista, tem que se anunciar primeiro.

O encarregado das entrevistas é o sr. Alfredo, assistente dos gabinetes, que passa os papeis ao sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, secretário do prefeito e que toma as providências para que seja introduzido o solicitante da entrevista.

DIP PARTICULAR

Embora tenha afirmado que não pretendia instalar um DIP no Guanabara, o prefeito Dulcídio Cardoso se vem furtando à imprensa. Quando quer dar uma novidade qualquer, o prefeito chama o representante do "Diário de Notícias" e a êle diz o que quer, sob a alegação de que assim procede "para evitar interrupções".

SO' CHAMADO

O novo sistema vem criando sérios embaraços aos jornalistas credenciados no Guanabara, pois são obrigados a ficar na eterna expectativa de serem chamados pelo prefeito.

Valor prático da estrada Barra Mansa-Bananal

PELO decreto-lei 8463, de 27-12-1935, o govêrno federal criou o Fundo Rodoviário Nacional, destinado à construção, conservação e melhoramento das rodovias compreendidas no Plano Rodoviário Nacional, e também ao auxílio da União aos Estados, Territórios e Distrito Federal, para execução de seus sistemas rodoviários. Estabeleceu ainda autonomia técnica e financeira para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e instituiu um programa das realizações mais urgentes.

Constituídos os meios de formar a receita necessária às mesmas, esperava-se que a Barra Mansa-Bananal tivesse início, pois é já assunto há muito resolvido, e com a respectiva verba determinada. O governador Lucas Garcez, há uns dois anos, afirmou que iria ter começo a construção daquela estrada, absolutamente indispensável ao desenvolvimento de várias localidades ligadas a Bananal e a Barra Mansa.

SERVIÇOS A PRESIDENTE DUTRA

Isso, que seria suficiente para justificá-la, não é tudo. A rodovia Barra Mansa-Bananal prestará serviços à própria estrada Presidente Dutra, notadamente nas épocas de maior afluência, quando o tráfego chega à saturação. E' do interêsse dos Estados do Rio e S. Paulo que não tarde a construção dessa autoestrada.

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — *Versão cinematográfica da grande peça de Arthur Miller, produzida por Stanley Kramer e dirigida por Lazlo Benedek. O Willy Loman de Frederic March é o cume da carreira excepcional dêsse ator e oferece ao espectador um dos maiores impactos dramáticos da História do Cinema. É o primeiro trabalho de responsabilidade de Benedek. Tem alguns momentos inspirados de Cinema, porém, levados por um excessivo respeito pela peça, Kramer e Benedek perderam a oportunidade de fazer um grande filme.*

JOGO SEM TRUNFOS — *Mais uma película prometedora da Metro, estreada às escondidas. Realização de Gerald Mayer, um dos "novos" contratados por Dore Schary. Com David Brian e Arlene Dahl.*

SONHAREI COM VOCÊ — *O cartaz mais agradável da semana. A vida e, principalmente, a música de Gus Kahn, autor de sucessos populares como "Pretty Baby", "It had to be you", "It had to be you", "I wish I had a girl". Gus Kahn é excelentemente retratado por Danny Thomas, um ator sem "máscara". Há ainda Doris Day, Frank Lovejoy, Patrice Wymore, todos muito bem controlados por Michael Curtiz.*

CARAVANA DO OURO — *Reapresentação. "Western" da Guerra de secessão realizado em 1940. Parece um dos filmes mais fracos de Michael Curtiz. Errol Flynn, Mirian Hopkins, Randolph Scott e Humphrey Bogart.*

PAIXÃO DOMINADORA — *Baseado na peça teatral "The Late Edwina Black", que parece uma imitação de "Rebecca". Uma dupla excelente: David Farrar e Geraldine Fitzgerald.*

OURO DOS PIRATAS — *Filme convencional de aventuras, com o talento de Forrest Tucker, contrabalançando a inexpressividade de John Payne e Rhonda Fleming. Tecnicolor do ciclo "mares do sul"...*

EVA NA MARINHA — *Musical do segundo time da Metro, apresentando Billy Eckstine como principal atração. Naturalmente entrará em 2.ª semana.*

SANTA DESONRA — *Melodrama italiano com o português Villar, Elli Parvo e Nada Fiorelli. O título diz tudo.*

UMA NOITE NO TABARIN — *Musical francês de 5.ª categoria. Lançado com destaque porque o título e o aviso "impróprio até 18 anos" sugerem "caves existencialistas", etc.*

CONCLUSAO: *Como vê o leitor, excetuando-se um ou dois cartazes, os exibidores contam apenas com o calor para atraí-lo aos cinemas... aos que têm ar refrigerado.*

ELY AZEREDO

PARIS INFORMA

SARTRE NO CINEMA — A peça de Sartre que os cariocas conhecem como "A... Respeitosa" (os pontinhos são da censura) foi transformada em filme na França. Os direitos cinematográficos pertenciam a Paulette Goddard, mas esta os cedeu a Charles Brabant, em virtude da impossibilidade de fazer o filme nos Estados Unidos. Brabant, com a colaboração de Marcelo Pagliero (intérprete de outro filme sartreano "Les Jeux sont Faits") e com um orçamento diminuto realizou o filme que, entre outras dificuldades, apresenta a reconstituição de uma pequena cidade do sul dos Estados Unidos.

Barbara Lage (na foto) era uma simples cantora de cabaré antes de fazer o papel principal de "A... Respeitosa". Marcel Herrand (o Lacenaire de "O Boulevard do Crime") interpreta o Senador.

MAURICE CLAVEL dirige "Minna de Vanghel", com Odile Versois, Alain Cuny, Marie Sabouret e Jean Servais. Embora não haja nenhum ponto de ligação, o filme será exibido em conjunto com "Le Rideau Cramoisi", de Alexandre Astruc.

ZOLA — Jean Vidal realiza "Zola", um filme de curta metragem sôbre a vida do escritor, à base de documentos autênticos.

CUIDADO COM SUA MULHER — Vittorio De Sica ganhou fama mundial como diretor ("Ladrão de Bicicletas", "Vítimas da Tormenta", etc.). Mas muito antes de tentar a direção, já era um nome no cinema italiano, como ator de comédia. E' nessa categoria que o veremos em "Cuidado com sua Mulher", programado para breve.

GASSMAN EM HOLLYWOOD — Vittorio Gassman, o conhecido ator do Cinema e Teatro italianos, cumprindo o contrato assinado com a Metro, interpretou o papel central de "Cry of the Hunted". Joseph Lewis foi o diretor dessa película que contou ainda com Barry Sullivan e Polly Bergen.

CONVITE A DANÇA — O último filme de Gene Kelly para a Metro, "Invitation to the Dance", compõe-se sòmente de números de "ballet". Seguindo o exemplo de "Ziegfeld Follies", Kelly aboliu o enrêdo-fórmula que, no caso, seria apenas pretexto para os atos de "ballet". O filme foi realizado nos estúdios londrinos da marca do Leão e conta com a participação de Igor Youskevitch.

LONDRES INFORMA

O SUCESSO DE CLAIRE BLOOM — Clair Bloom é a nova atriz lançada por Chaplin em "Luzes da Ribalta". Seu sucesso foi imediato. O Old Vic apresenta-a em "Romeu e Julieta". Diz um crítico teatral: "Há muito tempo não víamos uma Julieta tão idealmente bela, tão comovente, tão próxima da concepção do papel".

Claire terminou novo filme "Innocents in Paris" — uma comédia, com o francês Claude Dauphin.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

TEMPESTADE D'ALMAS — Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Clara Calamai e Camillo Pilotto, são os principais intérpretes dessa película que a CAIC anuncia para breve.

"SOLILOQUE DU PAUVRE", é o título do filme realizado por Michel Drache, à base das gravuras de Steilein e inspirado em Jehan Rictus. O poema é dito por Pierre Brasseur.

AMEI UM BICHEIRO — Provàvelmente, depois do Carnaval, depois do lançamento de "Carnaval Atlântida", será estreada essa produção da Atlântida. A francesa Josette Bertal, Oscarito, Grande Otelo e Cyl Farney, estão no elenco.

HOLLYWOOD INFORMA

FILME COM DOIS PERSONAGENS — A peça teatral "The Four Poster", foi levada à tela por Stanley Kramer, o produtor de "Cyrano de Bergerac" e "A Morte do Caixeiro Viajante". Rex Harrison e sua espôsa Lilly Palmer vivem, num cenário único, os dois únicos personagens — marido e mulher — desde a noite de núpcias até a velhice. Irving Reis dirigiu a película; é fotografada com lentes especiais que permitem profundidade de foco.

"THRILLER" DE HITCHCOCK — Alfred Hitchcock terminou as filmagens de seu novo "thriller" — "I Confess". Realizada nos estúdios de Burbank, tem Montgomery Clift e Anne Baxter nos papeis principais.

"DOMINGO DE VERÃO" — *É o título brasileiro do famoso "Domenica D'Agosto", obra de Luciano Emmer. Apresenta Massimo Serato, Marcello Mastroianni, Ave Ninchi e Anna Baldini. Anunciado para breve*

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Paixão Dominadora.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — A Caravana do Ouro.
PALACIO (22-9838) — Sonharei com Você.
PATHE (22-8796) — A Morte do Caixeiro Viajante.
PLAZA (22-1097) — O Ouro dos Piratas.
REX (22-6327) — O Papai da Noiva e Jôgo sem Trunfos.
RIVOLI (42-9525) — Santa Desonra.
VITORIA (42-9020) — Uma Noite no Tabarin.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — O Ouro dos Piratas.
FLORIANO (43-9074) — A Caravana do Ouro.
GUARANI (32-5651) — O Demolidor.
IDEAL (42-1218) — A Caravana do Ouro.
IRIS (42-0763) — Uma Noite no Tabarin.
LAPA (22-2343) — Vagabunda.
MARROCOS (22-7973) — No Fim da Noite.
MEM DE SA (42-2232) — A Floresta Maldita.
PARISIENSE (22-0123) — O Ouro dos Piratas.
PRESIDENTE (42-7128) — A Morte do Caixeiro Viajante.
PRIMOR (43-6681) — O Ouro dos Piratas.
RIO BRANCO (43-1639) — Minha Cara Metade.
S. JOSE (42-0592) — Santa Desonra.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Santa Desonra.
ASTORIA (47-0466) — O Ouro dos Piratas.
AZTECA (45-6813) — Uma Noite no Tabarin.
FLORESTA (26-6257) — O Vale dos Fantasmas e Patrulha da Morte.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — João Gangorra.
LEBLON (27-7805) — Sonharei com Você.
LEME (37-6412) — A Conquista do Atlântico.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Macau.
PAX — A Morte do Caixeiro Viajante.
POLITEAMA (25-1143) — Armadilha Traiçoeira e O Cão do Diabo.
RIAN (47-1144) — Uma Noite no Tabarin.
RITZ (37-7234) — O Ouro dos Piratas.
ROXY (27-8265) — A Caravana do Ouro.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A Caravana do Ouro.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Sonharei com Você.
CARIOCA (28-8178) — A Caravana do Ouro.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — O Ouro dos Piratas.
TIJUCA (48-4518) — Paixão Dominadora.

"ELA DANÇOU SOMENTE UM VERÃO" é a tradução literal do famoso filme sueco que conquistou um prêmio no último Festival de Cannes e que Paris tem agora oportunidade de ver. E' uma realização de Arte Mattsson, e seus atores principais são Ulla Jacobson e Folke Sundquist. Na foto um momento do filme.

O Tribunal de Contas Completa Hoje 60 Anos

Nasceu com a República — O primeiro presidente e os primeiros ministros — 61.522 processos foram julgados no ano passado

O TRIBUNAL de Contas da União completa 60 anos de funcionamento efetivo.

Instituído pelo govêrno provisório, através do decreto n. 966-A, de 7 de novembro de 1890, êle teve a atribuição de "proceder ao exame, à revisão e julgamento de tôdas as operações concernentes à receita e à despesa da República".

Embora criado por êsse decreto, o Tribunal de Contas somente foi regulamentado em 1892, com a lei n. 1.166.

O EMBRIÃO

Desde o período colonial sentiu-se a necessidade de criação de um órgão destinado a fiscalizar os dinheiros públicos, apresentando novas características, com membros a salvo de injunções políticas e cercados de garantias legais.

Em 1808 foi criado o Conselho da Fazenda, considerado o embrião do atual Tribunal de Contas. E em 1826 o visconde de Barbacena apresentava no Senado um projeto sôbre o número de secretários de Estado e suas atribuições, projeto do qual constava um artigo com o seguinte teor: — "Haverá um tribunal de Revisão de Contas com o seu regimento".

INSTALAÇÃO

O Tribunal de Contas foi instalado a 17 de janeiro de 1893, no 3.º pavimento do edifício do antigo Tesouro, à rua do Sacramento, hoje avenida Passos.

O presidente do novo órgão era o conselheiro Manoel Francisco Correia, sendo os seguintes os demais membros: José Inácio Ewerton de Almeida, José Cunha Vale, Francisco Augusto Lima e Silva e Dídimo Agapito da Veiga Junior.

A primeira sessão ordinária foi convocada para o dia 25 do mesmo mês. Realizou-se, porém, no dia seguinte ao da instalação, uma sessão extraordinária, para tratar de um aviso do Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, relativo a um crédito a ser distribuído.

Nessa sessão foi mandada registrar a despesa referente ao montepio concedido à viuva e aos filhos de Benjamin Constant.

Conselheiro Manoel Francisco Corrêa, primeiro presidente do Tribunal de Contas

UM ANO DE SESSÃO

Desde a sua criação o Tribunal registrou o maior volume de trabalho no ano de 1952, tendo sido julgados 61.522 processos assim discriminados:

17.382 tomadas de contas; .... 14.520 de fiscalização financeira pelo Tribunal Pleno e 29.620 processos pelos ministros semanários.

Ainda nesse período foram expedidas 17.110 Provisões. Até o dia 20 de dezembro, data do encerramento da entrada de expediente para registro prévio, recebeu o Tribunal 63.324 processos.

Com todo êsse trabalho não foi realizada nem uma sessão noturna.

Reunião de Fiscais da Prefeitura

NA SEDE do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, estiveram reunidos todos os delegados fiscais das 35 circunscrições do Distrito Federal, sob a presidência do secretário e com a presença do sr. Teobaldo de Almeida Prado, diretor do Departamento da Fiscalização, sr. João Batista de Melo Guimarães, diretor do Departamento de Vendas Mercantis, sr. Atila d'Assunção Barbosa, diretor do Departamento de Rendas e Licenças, além do adjunto, sr. Antóvila Mourão Vieira e do auxiliar jurídico do Gabinete, sr. Djalma Cavalcanti.

ENTROSAMENTO

Durante a reunião, foram abordados vários pontos de vista relativos a um entrosamento eficiente entre os diversos órgãos arrecadadores da Prefeitura. Tomaram-se providências, não só de caráter fiscal, como também visando mais facilidade e comodidade para o público.

Reunião do Conselho Nacional de Economia

REUNIU-SE, em sua primeira sessão plenária do corrente ano, sob a presidência do sr. Luiz Dodsworth Martins, o Conselho Nacional de Economia.

Retomando suas atividades interrompidas em virtude de férias regulamentares, tratou êsse órgão de diversos assuntos, cujo estudo tinha ficado a cargo dos conselheiros para sôbre êles apresentar parecer.

Nova Comissão

ESTA sendo esperada para as próximas horas a nomeação dos novos membros da Comissão do Impôsto Sindical, que deverão ser escolhidos de acôrdo com as listas tríplices encaminhadas ao ministro do Trabalho. O mandato da antiga Comissão do Impôsto Sindical terminou no dia 13 de dezembro p. passado.

Ao que se adianta, nenhum dos antigos componentes seria reconduzido ao pôsto.

DOMINGO de VERÃO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAMS! — Esther WILLIAMS — JOAN EVANS — VIVIAN BLAINE — EM Technicolor — EVA NA MARINHA — COMPLEMENTO NACIONAL — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE, às 21 horas — Rádio MAYRINK VEIGA — PRA-9 1.220 kcs. — ouçam a engraçada e palpitante produção de Haroldo Barbosa: VAI DA VALSA — PATROCINIO DA ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

Antonio VILAR — O GRANDE ATOR PORTUGUES NUM DRAMA ESPANTOSAMENTE HUMANO! — Santa DESONRA — ELLI PARVO — HOJE — ART PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSÉ — IMP. ATÉ 14 ANOS — COMPL. NACIONAL

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — Ouro dos Piratas — JOHN PAYNE · RHONDA FLEMING · FORREST TUCKER — ALAN MOWBRAY · JOHN ABBOTT · ROBERT LOWERY — CÔRES POR TECHNICOLOR — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS — ALUCINADOS PELA FEBRE DO OURO, ÊLES DESAFIARAM AS SELVAS MISTERIOSAS E traiçoeiras! — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO" — Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer — Telefone 29-4206 — EXAMES DE ADMISSÃO — FEVEREIRO — CURSO DE FÉRIAS GRATUITO — Aulas Diurnas e Noturnas — Inscrições abertas

À BEIRA-MAR E NO DISTRITO FEDERAL — Oportunidade única de V. S. adquirir seu terreno num dos mais lindos recantos e na área de maior valorização no Rio, condução farta, água e luz. Procure saber detalhes, Cícero Badú, Av. 13 de Maio, n. 13, sala 1.704 a 1.706. Tel. 46-1918 — depois das 17 horas.

FLYNN · SCOTT · BOGART · HOPKINS — HOJE — a CARAVANA DO OURO (VIRGINIA CITY) — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — 5ª Feira — 6ª Feira — AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"!

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

INCÊNDIO PROVOCADO

Era uma noite de chuva. De repente a "casa velha" começou a arder.

A "casa velha" era uma antiga casinhola abandonada, no alto de uma colina, e o povo não gostava de aventurar-se por lá, porque — diziam — estava cheia de víboras e de fantasmas. O mais estranho é que essa casa não era mais do que um amontoado de pedras. Os habitantes tinham levado os móveis, e a madeira restante o tempo havia consumido. No entanto, a casinhola ardia como uma tocha.

Logo uma porção de gente, espantada, ganhou a estrada para melhor observar o incêndio.

Saiu também Dom Camilo, que se misturou à procissão dos curiosos e enfiou pela vereda que conduzia à "casa velha".

— Deve ter sido um dêsses cabeças de pau revolucionários que encheu de palha o casarão e depois tocou fogo para festejar alguma data importante, disse em voz alta Dom Camilo, acotovelando alguns para ganhar a frente. Que me diz o senhor prefeito?

Peppone nem voltou a cabeça:

— Que quer que eu saiba?, resmungou.

— Mas, como prefeito, devia saber! — replicou Dom Camilo, que se divertia enormemente. Não será hoje alguma data histórica?

— O senhor não devia dizer isto, nem de brincadeira, porque amanhã tôda a aldeia repetirá que nós organizamos essa maldita empreitada, interrompeu Brusco, que ia ao lado de Peppone, com os outros figurões vermelhos.

As duas sebes que bordavam a vereda acabavam ali, e a pista se perdia numa chapada pelada como a miséria, no centro da qual se erguia o pequeno monte que servia de base à casa velha.

Estavam a uns trezentos metros da casa que ardia como uma tocha. Peppone parou, e o povo se espalhou à direita e à esquerda.

Uma lufada de vento trouxe até o grupo uma nuvem de fumo.

— Palha? Pois sim! Gasolina, é o que é.

O povaréu, curioso, começou a comentar o fato, e alguns quiseram continuar o avanço, mas foram impedidos por grandes gritos:

— Não sejam estúpidos!

Logo surgiram os comentários. Tropas militares haviam estacionado por muito tempo na aldeia e nos arredores, ao fim da guerra. Talvez fôssem depósitos de óleo ou de gasolina postos ali para abastecimento, ou, quem sabe, roubados e ali escondidos? Nunca se sabe.

Dom Camilo pôs-se a rir.

— Nada de romances! A mim não convence essa história de depósitos escondidos. Vou até lá ver, com os meus olhos, de que se trata.

Destacou-se do grupo, decidido, e caminhou, rápido, em direção à "casa velha". Percorrera uns cem metros quando Peppone, em largas passadas, o alcançou:

— Para trás!

— Com que direito impede os meus passos?, respondeu bruscamente Dom Camilo, atirando o chapéu para a nuca e pondo as mãos na cintura.

— Ordeno-lhe como prefeito! Não posso permitir que um cidadão da minha comuna se exponha estùpidamente ao perigo!

— Que perigo?

— Não sente forte o cheiro do óleo e da gasolina? Sabe lá que diabo anda lá dentro?

Dom Camilo, cheio de suspeitas, olhou para Peppone.

— E tu, que sabes?

— Eu? Nada. Mas tenho o dever de preveni-lo, porque se lá dentro há petróleo, pode haver outras coisas também.

Dom Camilo pôs-se a rir.

— Compreendi tudo. Sabes o que se passa contigo? Estás apavorado e não convém mostrar a teus sequazes que o seu chefe toma lições de coragem civil com um pobre padreco reacionário como Dom Camilo.

Peppone cerrou os punhos.

— Os meus homens me viram lutar nas montanhas e...

— Agora trata-se de lutar na planície, companheiro prefeito. O mêdo não é igual na planície e na montanha.

Peppone cuspiu nas mãos e, enchendo o peito volumoso, encaminhou-se para o incêndio com passo decidido. Dom Camilo, que ficou a vê-lo, avançou e logo emparelhou com êle.

— Alto!, disse, agarrando-o pelo braço.

— Alto, uma ova!, gritou Peppone desvencilhando-se. Vá cuidar dos seus gerânios. Eu continuo. Vamos ver de nós dois quem é medroso.

Dom Camilo bem gostaria de ter cuspido nas mãos, mas não o fez porque se lembrou que era vigário. Limitou-se a empinar o tórax imponente, fechar os punhos: e avançou.

Caminharam lado a lado, Peppone e Dom Camilo. A distância diminuía e já sentiam a reverberação das chamas. A cada novo passo, cerravam os dentes e os punhos, enquanto se estudavam com o rabo do ôlho, cada qual a esperar que o outro parasse; mas ambos decididos a dar sempre um passo à frente do outro.

Oitenta, sessenta, cinquenta metros.

— Alto!, disse uma voz à qual era impossível desobedecer. E os dois pararam no mesmíssimo instante, fizeram meia-volta e correram como coriscos.

Dez segundos depois houve uma explosão tremenda, enquanto a casinhola saltava pelos ares como um fogo de artifício.

Reencontraram-se sentados no chão, no meio da estrada, e não havia mais viva alma ao redor dêles, porque todos tinham escapulido, como lebres, de volta à aldeia.

Voltaram por um atalho e andaram, lado a lado, em silêncio.

Súbito Peppone murmurou:

— Teria sido muito melhor que o deixasse andar na frente.

— Pensas exatamente como eu, responde Dom Camilo. Magnífica ocasião perdida.

— Se o tivesse deixado ir na frente, continuou Peppone, teria o prazer de vêr saltar nos ares o mais negro reacionário do mundo.

— Não creio, respondeu sem se voltar Dom Camilo. A duzentos metros eu teria parado.

— Por quê?

— Porque sabia que no porão da "casa velha" havia seis tambores de gasolina, noventa e cinco metralhadoras de mão, duzentas e setenta e cinco granadas, duas caixas de munições, sete metralhadoras pesadas e três quintais de explosivos.

Peppone calou-se e olhou-o com uma cara de espanto.

— Nada de estranho!, explicou Dom Camilo. Antes de tocar fogo na gasolina fiz um inventário.

Peppone cerrou os punhos:

— Eu devia liquidá-lo!, rosnou, rilhando os dentes.

— Compreendo, Peppone, mas é difícil liquidar-me.

Continuaram a caminhar. Pouco adiante Peppone parou:

— Mas, neste caso, exclamou, o senhor sabia o perigo que havia, e no entanto avançou até cinquenta metros da casa, e se não nos tivessem gritado "Alto lá!", teria continuado!

— Claro! Eu sabia, como tu sabias. Mas estava em jôgo a nossa coragem pessoal.

Peppone sacudiu a cabeça:

— Nada a dizer. Estamos, nós dois, à altura um do outro. Pena que não seja dos nossos!

— E' exatamente o que eu penso. Pena que não sejas dos nossos!

Diante da casa paroquial, separaram-se.

— No fundo, o senhor me prestou um serviço, falou Peppone. Essa desgraçada mercadoria me pesava na consciência como a espada de Dâmocles.

— Devagar com as citações históricas, Peppone, respondeu Dom Camilo.

— Mas, continuou o Peppone, o senhor disse que as metralhadoras eram sete; na verdade, elas eram oito. Que fim terá levado a oitava?

— Não te preocupes, respondeu Dom Camilo. Guardei-a eu. Quando estourar a revolução proletária, deves passar bem longe da casa paroquial.

— Vamos nos rever no inferno!, praguejou Peppone, afastando-se.

Dom Camilo foi ajoelhar-se aos pés do Cristo do altar-mor.

— Eu vos agradeço, disse, por haver dito: "Alto!". Se não houvésseis dado essa ordem, estaria bem amassado.

— Mas, não, respondeu sorrindo o Cristo. Sabendo a que te expunhas, tu não avançarias até o suicídio. Terias voltado, da mesma forma, antes da explosão, Dom Camilo.

— Eu sei, mas não se deve confiar demais na própria consciência. As vêzes o orgulho nos perde.

— Prefiro que me expliques essa história da metralhadora. Tomaste, realmente, uma dessas malditas máquinas?

— Não, respondeu Dom Camilo. Oito eram elas e oito foram pelos ares. Mas é útil que êles julguem que aqui dentro existe uma metralhadora.

— Está bem, disse Jesus. Estaria bem, se fôsse verdade. O mal é que realmente tu guardaste êsse instrumento da desgraça. Por que mentes tanto, Dom Camilo?

Dom Camilo, sem uma palavra, fez um gesto vago.

AMANHÃ O TESOURO

BUCK ROGERS



SEGUINDO UM PALPITE, SEGUI BUCK ROGERS! NAS ESCADAS DO LABORATÓRIO DO Q.G. DO MINISTÉRIO DA GUERRA, ÊLE ENCONTROU-SE COM O DR. LORE, O GRANDE CIENTISTA. ÊLES SE REFERIRAM A PLANOS SECRETOS CHAMADOS "O.E."!

ATÉ AGORA, NÃO DÁ SENTIDO. CONTINUE, A-67!

RICK YAGER



CASOS DE POLÍCIA





BANCO LOWNDES, S. A.

MATRIZ: Av. Pres. Vargas, 290-A — Rio de Janeiro — Caixa Postal 509 — Telefone: 43-0881
SUCURSAL: Rua Alvares Penteado, 131 — São Paulo — Caixa Postal 8168 — Telefone 33-1138

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO:
Rua México, 90-A — Tels. 42-1358 e 42-2512
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 777-A — Tel. 37-9755

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.375, de 22-2-1941
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1952, incluindo operações da Sucursal e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		5.629.320,90	
Em depósito no Banco do Brasil		23.952.810,20	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		5.254.000,00	
Em outras espécies		3.340.040,00	42.376.371,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.600.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	117.953.579,10		
Títulos Descontados	53.845.690,70		
Letras a Receber de Conta Própria	516.030,00		
Agências no País	87.509.628,80		
Correspondentes no País	2.055.245,20		
Correspondentes no Exterior	6.618.033,70		
Outros créditos	65.642.831,00	338.111.045,10	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.320.000,00, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.390.256,70		
Ações e Debêntures	205.000,00	2.595.256,70	
Outros valores		207.658,00	341.012.960,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	18.775.654,30		
Móveis e Utensílios	1.178.735,80		
Material de Expediente	414.178,10		
Instalações	1.328.056,40		22.696.624,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	78.712.388,70		
Valores em Custódia	122.545.758,60		
Títulos a Receber de Conta Alheia	78.734.659,00		
Outras Contas	3.318.644,60		283.311.450,90
			689.398.416,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.062.832,10	
Fundo de Previsão		[illegible]	
Outras Reservas		1.996.161,80	27.193.254,30
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	—		
Em Contas Correntes Sem Limites	66.750.553,10		
Em Contas Correntes Limitadas	104.643.109,90		
Em Contas Correntes Sem Juros	10.153.508,50		
Em Contas Correntes de Aviso	3.295.185,00		
Outros Depósitos	5.390.126,30	190.232.522,80	
a prazo:			
De Diversos:			
a prazo fixo	25.469.313,00		
de aviso prévio	14.441.470,20	39.910.784,10	
		230.143.306,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—		
Obrigações Diversas	—		
Agências no País	89.067.377,40		
Correspondentes no País	3.182.707,30		
Ordens de Pagamento e outros créditos	53.445.376,40		
Dividendos a Pagar	1.920.199,00	147.615.660,10	377.778.967,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			1.112.744,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		201.258.147,30	
Depositantes de títulos em Cobrança no País		33.240.644,60	
Depositantes de títulos em Cobrança do Exterior		45.494.014,40	
Outras Contas		3.318.644,60	283.311.450,90
			689.398.416,60

RIO DE JANEIRO, 13 DE JANEIRO DE 1953

Vivian Lowndes, Diretor-Presidente — Donald Lowndes, Diretor-Superintendente — Roberto Vayssière, Diretor-Secretário — Roberto Cardoso, Diretor — Raul Gomes de Mattos, Diretor
W. E. Mc Gregor, Diretor — H. C. Boumann, Diretor — A. Guimarães, Contador C.R.C. 815

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao balanço em 31 de Dezembro de 1952

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Despesas Diversas, aluguéis, estampilhas, jornais e anúncios, impressos e material de escritório	3.631.766,06	
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Contencioso, salários e gratificações dos funcionários	7.334.496,50	
Contribuição do Banco ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	314.757,80	11.281.020,30
IMPOSTOS		
Pagos durante o exercício		1.205.914,70
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Pelos creditados aos depositantes		12.487.022,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Abatimento de 10% nas contas: Instalações, Máquinas, Móveis e Utensílios		278.332,50
FUNDO PARA LIQUIDAÇÕES		
Transferido para esta verba		267.114,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sôbre os lucros líquidos, de acôrdo com o artigo 130 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940		121.250,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Transferido para esta conta		121.250,00
DIVIDENDOS		
Pelo 11.º dividendo a distribuir à razão de Cr$ 18,00 por ação		1.800.000,00
PERCENTAGENS DA DIRETORIA		
Gratificação aos Diretores, de acôrdo com os nossos Estatutos		343.562,50
Saldo transferido para o exercício seguinte		38.937,50
		27.944.604,70

CREDITO

	Cr$
Saldo do exercício anterior	169.500,00
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros debitados a diversos, comissões, descontos, operações de câmbio, reembôlso de contas duvidosas, etc., já deduzidos os descontos pertencentes a exercícios seguintes	27.165.387,00
ALUGUÉIS	
Pelos recebidos no exercício	609.717,70
	27.944.604,70

RIO DE JANEIRO, 13 DE JANEIRO DE 1953

Vivian Lowndes, Diretor-Presidente — Donald Lowndes, Diretor-Superintendente — Roberto Vayssière, Diretor-Secretário — Roberto Cardoso, Diretor — Raul Gomes de Mattos, Diretor
W. E. Mc Gregor, Diretor — H. C. Boumann, Diretor — A. Guimarães, Contador C.R.C. 815

Indenizações aos brasileiros vitimados pela última guerra

O BANCO do Brasil está autorizado a pagar — conforme o decreto n. 32.613 — indenizações devidas a brasileiros por danos ou prejuízos resultantes da última guerra.

Os interessados deverão procurar a Comissão de Reparações de Guerra dentro de um prazo de 120 dias a partir de 29 de dezembro último, data da promulgação da lei.

OS ATINGIDOS

O plano ora aprovado inclui apenas as indenizações por perdas de vida e danos à saúde de brasileiros, em consequência de agressão das potências do Eixo.

As reclamações deverão ser feitas através de requerimentos — com duas vias — dirigidos ao presidente da Comissão de Reparações de Guerra, no Palácio Itamarati, acompanhado dos seguintes documentos:

1. Certidão expedida pela companhia de navegação a que pertencia o vapor torpedeado, mencionando o nome do passageiro, bem como o atestado informando os vencimentos percebidos naquela época pelo reclamante;

2. Aos marítimos (tripulantes), além da exigência acima será pedida uma certidão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, revelando o nome do beneficiário;

3. No caso do requerente exercer a profissão de comerciário, deverá juntar, também, um atestado fornecido pelo Instituto de sua classe, comprovando sua inscrição;

4. E' necessária, igualmente a certidão de idade ou de óbito, conforme o caso;

5. Os processos serão despachados, obedecida rigorosamente a ordem cronológica e a seguir encaminhados à Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil.

Isenção de impostos para a exportação de sal

O PRESIDENTE da República autorizou a isenção, até fim de 1954, dos impostos incidentes sôbre o sal para exportação, inclusive da taxa de Cr$ 18,00 por tonelada.

A medida, decorrente dum apelo da Associação Profissional da Indústria de Extração do Sal do Rio Grande do Norte, abrirá divisas em dólares para o Brasil incrementando o intercâmbio comercial com o exterior.

Biblioteca Nacional

Matrículas nos Cursos de Biblioteconomia

ESTARÃO abertas de 1 a 15 de fevereiro próximo, as inscrições aos exames de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia. Os candidatos ex-ofício serão submetidos ao exame de admissão em vista da limitação de vagas.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional.

"A observância do Código de Menores cabe ao Juizado"

— "A OBSERVANCIA do Código de Menores cabe ao Juizado de Menores" — disse-nos o juiz Waldyr de Abreu, em exercício na Vara de Menores, a propósito de um tópico deste jornal sôbre as atividades dos comissários daquele Juizado, na fiscalização de "boites", cinemas, teatros e outras casas de diversões públicas.

E explicou:

"O dever de fiscalizar a observância do Código de Menores é nosso. E aproveitando a oportunidade é preciso esclarecer, também, se não recolhemos os menores que parecem abandonados nas ruas da cidade, tomando traseiras de bonde, vagabundeando etc. é porque não temos onde os colocar, pois que o Juizado não possui autoridade administrativa sôbre o SAM, que é serviço que mantém abrigos e institutos para recolhimento de menores. O SAM está sempre repleto, conforme informações de seu diretor".

RÉGIS PACHECO IRA' A MINAS

O GOVERNADOR Regis Pacheco irá a Minas, no mês de março, atendendo a um convite que ontem lhe dirigiu o sr. Juscelino Kubitschek.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, somente com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA
Av. Rodrigues Alves, 145, 1.º andar - Rio de Janeiro
A venda nas drogarias e farmacias
Atende-se pelo reembolso

A NOSSA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

VIDA DIFICIL

Queixar-se da "vida difícil" é uma tradição do povo carioca. Naquela época fluminense. Os fatos que determinavam essas queixas tinham um curioso ar de família como os de agora, entre os quais "os vergonhosos favores concedidos pelo govêrno à Companhia de Comércio", que em 1660, na administração Salvador de Sá e Benevides, provocaram um grave motim popular.

SÉCULO XVIII

Entre 1710 e 1711, época dos assaltos de Duclerc e Duguay-Trouin, o Rio possuia uns 12.000 habitantes. O govêrno Aires Saldanha inaugurou um período de obras novas e buscou solução mais completa para um problema considerado *momentoso*: o abastecimento d'água. O Aqueduto (Arcos da Carioca) teve suas obras concluidas em 1750. Antes, em 1723, inaugurava-se o primeiro chafariz, dando início à política de bicas.

SEDE DO GOVÊRNO

Pela Carta Régia de 1763, a Metrópole elevou o Brasil à categoria de Vice-Reino e transferiu a Capital da Colônia da Bahia para o Rio de Janeiro. O Vice-Reinado se estendeu até a chegada do Príncipe Regente, em 1808.

As gestões do Marquês de Lavradio e de D. Luiz de Vasconcelos deve a cidade grandes melhoramentos, entre os quais a abertura do Passeio Público, obra do Mestre Valentim, concluida em 1783.

SÉCULO XIX

No comêço do século XIX, o Rio contava com uns 60.000 habitantes. Em 1808, a chegada da Família Real trouxe, de acréscimo, umas 15 ou 20 mil pessoas, originando grave crise de moradia. Começou a era dos grandes melhoramentos urbanos e serviços públicos: Jardim Botânico, Imprensa Régia, Teatro S. João, Biblioteca Real, Erário Régio, etc. Em 1816 chegou a Missão Artística Francesa.

Entre 1820 e 1830, estrangeiros, sobretudo ingleses, começaram a "descobrir" pontos que seriam mais tarde os primeiros bairros elegantes, como Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, etc.

A "MUI HEROICA"

Em 1823, no primeiro aniversário do "Fico", D. Pedro concedeu à cidade o título de "mui heróica", em adição ao de "leal", que recebera em 1647. Em 1834, o Ato Adicional destaca da Província do Rio de Janeiro um território para servir de sede do Govêrno Geral. Seus limites são mantidos posteriormente pela República, ao criar o Distrito Federal.

TRANSPORTES

Em 1839 inauguram-se as primeiras linhas de ônibus, seguidos de "gôndolas" e diligências. Começam os extraordinários empreendimentos de Irineu Evangelista de Souza, futuro Barão de Mauá. Em 1858 instala-se a Estrada de Ferro de D. Pedro II.

ELETRICIDADE

Em 1891, os bicos de gás das ruas do Ouvidor, Quitanda e Ourives são substituidos por lâmpadas elétricas. Em 1892 corre o primeiro bonde elétrico. Abre-se o túnel "Velho" e se começa a ouvir falar de um lugar vago e remoto: Copacabana.

SÉCULO XX

O Rio entra no século XX apresentando, como ainda hoje, contrastes violentos entre o progresso visível e a vida de sua população. A febre amarela continua a afugentar os estrangeiros. Até 1901, morria-se de varíola e peste bubônica. O Govêrno de Rodrigues Alves combate eficazmente as calamidades públicas, com os serviços de higiene entregues a Oswaldo Cruz. Modifica-se radicalmente a fisionomia urbana, com a prefeitura entregue a Pereira Passos, o criador da Avenida Central. Em 1909 conclui-se o Teatro Municipal.

HOJE

Doze mil habitantes na primeira década do século XVIII. 60.000 nos começos do século XIX. 200.000 ao iniciar-se a segunda metade do mesmo século. Cêrca de 2.500.000 nos dias de hoje.

Setenta e cinco logradouros públicos ao tempo da chegada do Príncipe Regente. Hoje: mais de 3.500. Dois milhões de metros quadrados de solo asfaltado, desde os poucos metros assim pavimentados em 1905. Meia dúzia de automóveis em 1903. Hoje mais de 100.000. No começo do século, o edifício mais alto: 5 andares. Hoje: uma floresta de arranha-ceus no Centro e em Copacabana. Permanecem, infelizmente, problemas já "momentosos" há 100 ou 200 anos atrás, como o do abastecimento de água, que o sr. Yedo Fiuza quer resolver com bicas e chafarizes em estilo século XVIII. Os "aspectos sujos e fedorentos" observados por um viajante estrangeiro nos meados do século passado, aumentaram certamente...

CONTUDO...

... contudo, a Cidade é linda e, ninguém sabe como nem porque, resiste a todos os seus "inimigos". Há nisso um mistério, que não adianta querer desvendar. Basta senti-lo. E como já dizia Pero Lopes, no seu "Diário", referindo-se aos Tamoios, que eram os donos da terra situada em tôrno da orla da Guanabara, "a gente dêste rio (e aqui poríamos um R maiúsculo) é como a da Bahia de Todos os Santos: senam quanto he mais gentil".

COMEMORAÇÕES

O Rio de Janeiro comemorará amanhã o 388.º aniversário de sua fundação.

As comemorações, aliás, começaram ontem, com a homenagem prestada pela Câmara do Distrito Federal ao padroeiro da cidade, cujo nicho foi aberto no saguão de nosso legislativo. De acôrdo com a praxe, o nicho de São Sebastião ficará aberto até o dia de amanhã. Coube ao superior dos capuchinhos, Frei Henrique, fazer o elogio do padroeiro, tendo encerrado a solenidade o presidente da Câmara, vereador Gonçalves de Lima.

FERIADO MUNICIPAL

Em consequência das comemorações, amanhã será feriado municipal. Não funcionarão o comércio e a indústria, não havendo expediente nas repartições públicas, quer federais quer municipais, já que o presidente da República decretará ponto facultativo.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Iniciando as comemorações de amanhã haverá uma serenata de 200 violões. As 8.30 horas o Centro Carioca promoverá uma visita ao túmulo de Estácio de Sá, na Igreja de São Sebastião.

As 11.30 realizar-se-á uma excursão ao marco de fundação da cidade, no forte de São João, na Urca, onde será colocada uma palma de flores naturais. O orador oficial do Centro, dr. Oton Costa, falará na ocasião.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

— Relações exteriores (política internacional);

— Relações interiores (política federativa interna);

— Defesa nacional (política de segurança nacional);

— Coordenação econômica (política de expansão e disciplinação econômicas);

— Bem-Estar Social (política de progresso e harmonização sociais).

Os vários serviços integrantes de cada um dêsses setores devem reagrupar-se em órgãos menos complexos — as Secretarias de Estado. Cada Ministério se subdividiria, assim, em várias Secretarias de Estado, de acôrdo com as necessidades administrativas e executivas.

Faz-se necessário, além disso, pôr à disposição de cada ministro de Estado uma Secretaria Geral integrada, como a da Presidência da República (embora em menor escala), por órgãos auxiliares de informação, planejamento, coordenação e controle administrativos. E' mister, também, que as autarquias, institutos, conselhos, comissões permanentes, etc. sejam subordinadas aos Ministérios em cujas órbitas administrativas se enquadram.

EXPLICAÇAO DOS ORGANOGRAMAS

Observa-se no organograma relativo ao Ministério da Coordenação Econômica ser êle integrado por 6 grandes órgãos: a Secretaria Geral do Ministério e cinco secretarias de Estado.

Estão sob seu controle cinco órgãos atualmente autárquicos, que se desligarão da dependência direta do presidente da República.

Quanto ao Ministério da Defesa Nacional, ficará com as suas funções limitadas a seis grandes órgãos imediatamente subordinados ao ministro; os órgãos de planejamento e coordenação estratégica (Estado Maior das Fôrças Armadas e Junta de Chefes de Estados-Maiores ficam constituidos autonomamente, em relação à Secretaria Geral do Ministério. Essa Secretaria Geral superintenderá um Departamento Técnico de Produção Bélica, que englobará os Departamentos análogos ora existentes nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

A seguir: QUESTOES REFERENTES AO FUNCIONALISMO.

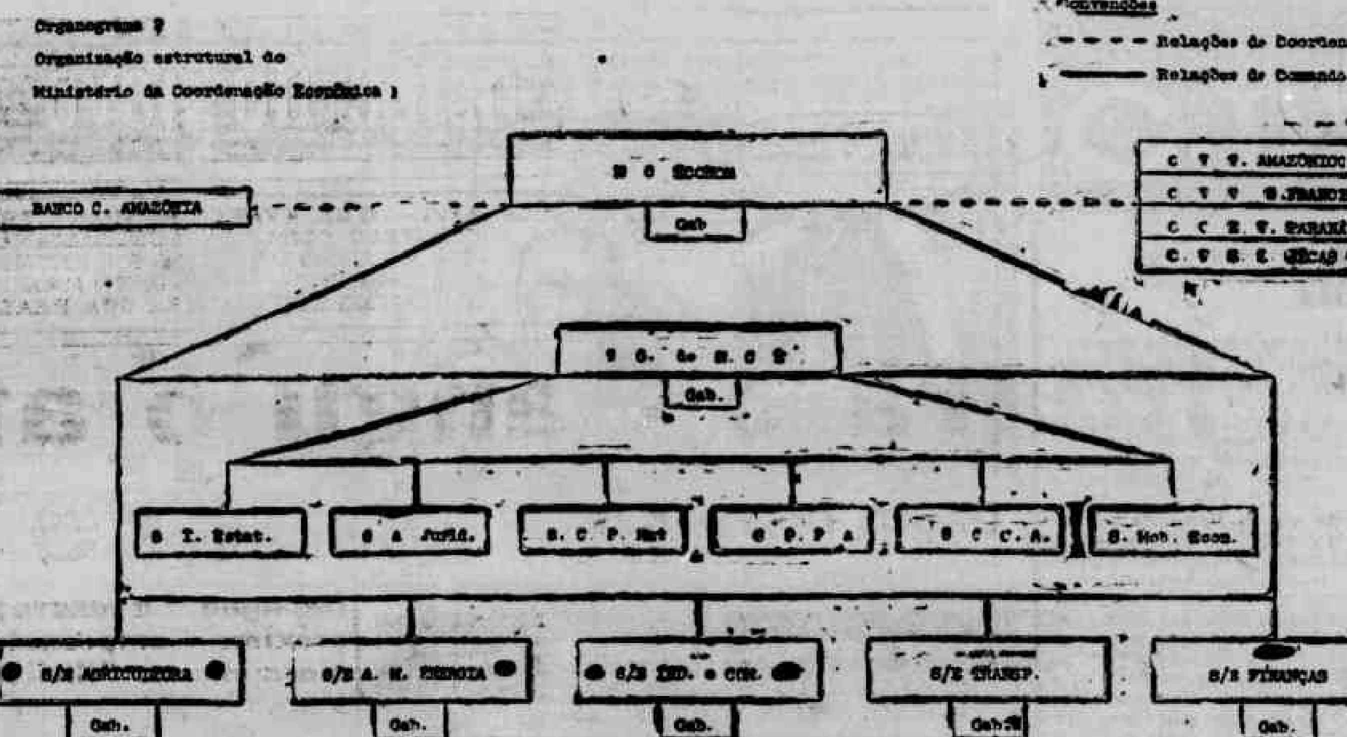
INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

REALIZA-SE hoje às 14 horas a solenidade de instalação da convocação extraordinária da Câmara Municipal.

De acôrdo com a praxe, será lida pelo sr. Amandino de Carvalho, 1.º secretário da Mesa Diretora, a mensagem de convocação

---

O PLANO JUAREZ TÁVORA DE REFORMA ADMINISTRATIVA



Organograma número dois do plano Juarez Tá vora, a que se refere a reportagem da 1.ª página

---

PODERIAM PARAR OS TRENS DA CENTRAL

ANTES DE DOIS ANOS NÃO CHEGARÃO CARROS NOVOS

Os novos trens apregoados por Vargas vão demorar muito – A União deve à Central mais de 30 milhões – Situação calamitosa daquela ferrovia

O DESPACHO do sr. Getulio Vargas sôbre a Central do Brasil, anunciando para já "um mínimo de confôrto e decência" aos passageiros, destinou-se a conter as impaciências que começavam a explodir em depredações e agressões...

A verdade é que a situação não será remediada tão cedo e tende a piorar, dia a dia.

Os trens elétricos poderão de um momento para outro, durante êste ano, parar definitivamente. E então não é possível prever até onde irá a reação dessa massa de operários, comerciários e pequenos funcionários que se verão na contingência de perder o emprêgo por falta absoluta de transporte.

SUSPENSÃO DOS FORNECIMENTOS ESSENCIAIS

Com o aumento das dívidas, previsto para 1953, paira sôbre a Central do Brasil a ameaça de suspensão dos fornecimentos essenciais. Se isso acontecer, não haverá outro recurso senão parar os trens, com prejuizos incalculáveis não apenas para os passageiros dos subúrbios cariocas, mas para o grosso da população do Distrito Federal que deixará de receber frutas, legumes, carnes, peixes e leite transportados de Minas, Goiás e S. Paulo para cá. Prejuizos também para o comércio e para os produtores do interior.

A Central do Brasil está neste dilema: pagar ao seu pessoal e submeter-se à suspensão dos fornecimentos; ou pagar aos fornecedores e submeter-se à suspensão do trabalho dos funcionários, por falta de pagamento de salários e vencimentos.

AS DIVIDAS

No princípio de 1951, as dívidas da Central do Brasil elevavam-se a 2 biliões e 400 milhões de cruzeiros.

Em abril daquele ano, advertido sôbre as consequências da falta de pagamento aos fornecedores, o presidente da República baixou decreto determinando que se elaborasse um plano de liquidação dos débitos. Esse decreto não foi cumprido. Foram pagas apenas algumas dívidas anteriores, em parcela mínima, até 1950.

PIORA A SITUAÇÃO EM 1952

No comêço de 1952, algumas outras dívidas foram pagas em parte, mas a situação havia piorado irremediavelmente: o saldo negativo da Central sofrera acréscimo de 900 milhões de cruzeiros.

O GOVÊRNO NAO PAGA TRANSPORTE

Enquanto a Central deve aos seus fornecedores, o Govêrno deve à Central. O Govêrno não paga transporte. Só em 1951 ficou devendo cêrca de 30 milhões de cruzeiros. O último ano que pagou foi 1944. Em 1951 fez alguns adiantamentos insignificantes.

ELEVAÇÃO DE PREÇOS

As dívidas da Central tendem sempre a crescer, embora seu volume de compras permaneça o mesmo ou tenha diminuido. Explica-se: o fornecedor sabe que não vai receber, que vai esperar anos a fio pelo pagamento do seu material. Então já faz o fornecimento calculando uma margem que cubra, mais tarde, o prejuízo da longa espera.

Por exemplo: um material que custa, com dinheiro à vista, 90.000 cruzeiros é vendido por 150.000, quase o dôbro. A direção da Central sabe disso mas submete-se, porque não dispõe de dinheiro para pagar à vista o precisa do material.

AUMENTO DE DESPESA

Por outro lado, as despesas aumentam vertiginosamente. As tarifas e passagens não dão, sequer, para pagar o pessoal da Estrada.

Somente em carvão, a despesa aumentou, em cinco anos, em 72 milhões de cruzeiros. A Central consome, por determinação do Govêrno, exclusivamente carvão nacional. Foi uma medida de certo modo louvável, para proteger a indústria brasileira. O carvão nacional entretanto, é mais caro que o estrangeiro e rende menos. A proporção é de 1 para 1 e meio: para obter o rendimento de uma tonelada de carvão estrangeiro, a Central tem que consumir uma tonelada e meia de carvão nacional.

Além disso, o preço aumentou: uma tonelada custava 420 cruzeiros e está custando 615,00.

DESEQUILIBRIO

Uma estrada de ferro é uma emprêsa comercial como outra qualquer: tem um estoque de material (trilhos, vagões, máquinas, etc.), que deve vender em forma de transporte.

O estoque da Central do Brasil é vendido hoje pelo mesmo preço de 1945. Mas de lá para cá, as despesas com pessoal, que eram de 300 milhões de cruzeiros, passaram a 1 bilião com os aumentos (necessários) de salários e vencimentos.

Agravou-se, portanto, o desequilíbrio. O Govêrno lhe dá uma subvenção anual de apenas 18 milhões de cruzeiros.

OUTRA ESPÉCIE DE DESEQUILIBRIO

Por um lado, o que ficou dito acima parece sugerir a necessidade de um aumento de tarifas e passagens. Mas houve, paralelamente, em consequência do primeiro, um outro desequilíbrio: o povo, o comércio e os produtores continuam a pagar os mesmos preços de 1945 pela mercadoria que já não era boa e se tornou cem vêzes pior.

INDICE

Para que se tenha idéia de como piorou o transporte da Central do Brasil, basta um fato. Até dois anos atrás, os passageiros dos subúrbios, para alcançar o trabalho mais ou menos à hora, perdiam uma hora de sono para fazer um percurso às vêzes de quinze minutos. Por exemplo: um operário que morava em Madureira e tinha que estar na cidade às 7, precisava de despertar às 5 e ir imediatamente para a estação esperar o trem, para fazer uma viagem de vinte minutos.

Pois bem. Certa vez, há coisa de um ano, o diretor da Central viu, por acaso, às quatro horas da madrugada, uma incalculável massa humana que se despejava nas plataformas de Pedro II, vindo dos subúrbios. Por que tamanho movimento, àquela hora da madrugada, quando a cidade estava ainda adormecida, não havia comércio aberto, nem fábricas funcionando, nem repartições públicas trabalhando? Resolveu fazer um inquérito ali mesmo:

— A que horas o senhor entra no trabalho? — perguntou a um operário.

— As sete.

— E por que chega às quatro aqui?

— Se eu não chegar às quatro, doutor, não chego nunca. Acordo às duas horas e vou esperar o trem, que nessa hora é um pouco menos difícil. E assim estou seguro...

Esta foi a média de resposta. Uma tragédia. Que rendimento pode dar um operário que começa a trabalhar às sete horas da manhã, subalimentado e sem repouso? Sai do trabalho às cinco da tarde e chega a casa às nove, exausto de esperar, moído pela viagem degradante. E desperta às duas da madrugada.

Mas continua a pagar, pelo serviço que assim piora e o prejudica, o mesmo preço. Em alguns casos, paga até mais.

QUANDO PODERA' MELHORAR

Poderá melhorar um pouco a situação quando estiverem trafegando os trezentos carros que vão ser encomendados no exterior, segundo o despacho do sr. Getúlio Vargas. Mas quando será isso?

«A direção da Central terá que abrir concorrência e aí vão, segundo cálculos oficiais, 12 meses. Comprados os vagões, mais três meses, no mínimo, serão necessários para o transporte. Chegando aqui, têm que ser montados pelos operários da própria Central.

Calcula a direção da emprêsa que começará "a receber" os carros daqui a 1 ano e 8 meses, mais ou menos. Daqui até lá, se outras providências não forem tomadas, a Central talvez tenha entrado em colapso.

NUNCA FORAM VER

Mais de trinta relatórios foram encaminhados pelo diretor da Central ao ministro da Viação, sr. Souza Lima. O ministro da Fazenda também foi advertido várias vezes quanto à situação de descalabro.

E nenhum dos dois chegou a ir ver de perto o que diziam os relatórios. Os ministros da Viação e da Fazenda nunca foram à Central do Brasil.

INFORMAÇOES OFICIAIS

Esta reportagem, continuação da que publicamos sábado, é o resultado da visita que fizeram os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" à Central do Brasil. As informações divulgadas são oficiais, obtidas pelo deputado Armando Falcão na direção da emprêsa, mas foram completadas sempre com a nossa observação direta do problema.

Voltaremos amanhã, para terminar, com mais alguns elementos inéditos sôbre o que se convencionou chamar "o drama da Central" e que atinge, entretanto, do ponto de vista do povo, o clima da tragédia. Tragédia preparada pela imprevidência, pela irresponsabilidade, pela displicência do Govêrno diante dos mais imediatos interêsses da Nação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Em entrevista a êste jornal, já o dr. Alvaro Dias, secretário-geral de Saude e Assistência, no sábado, pôs as coisas em seus devidos têrmos.

ORIENTAÇAO DA POPULAÇAO

Continuando, o diretor do Hospital Jesus afirmou:

"É justo, porém, que a população seja orientada no sentido de usar, com relativo vigor, recursos de prevenção que a ciência põe a seu alcance, já que a doença existe e os casos são em número muito pequeno em relação ao número de crianças infectadas (cêrca de 10%).

CONSELHOS

"É necessário, portanto, que nesta época sejam evitadas as aglomerações de crianças, exposição demorada aos raios solares, a vacinação contra as diversas doenças infecciosas, sendo desaconselhado, neste período, a operação de amigdalas e, enfim, tudo que possa diminuir a resistência do organismo" — disse o dr. Rafael de Sousa Paiva.

PROPAGAÇAO

"Os meios de propagação da doença pelo leite e pela água são também julgados possíveis. Um meio indireto de prevenção é o fortalecimento da criança pela alimentação bem orientada, o repouso necessário e a ministração de uma quota suplementar de vitaminas, principalmente a "C" e a "B1" (esta presumivelmente), por sua ação protetora sôbre os centros nervosos.

"Portanto, é de aconselhar que, ao lado dos cuidados acima, a água e o leite sejam fervidos e os alimentos crús usados após rigorosa desinfecção" — declarou ainda o médico.

CASOS AGUDOS

"Entre nós, os casos agudos são atendidos no Pavilhão de Isolamento, anexo ao Hospital São Sebastião.

"O Hospital Jesus não dispõe de recursos de isolamento para internar os casos agudos, limitando-se ao tratamento das deformidades consequentes à infecção" — concluiu o dr. Rafael de Sousa Paiva.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

Foram sepultadas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, as seguintes pessoas:

Crispim da Silva Bahia — Eugênia Augusto Ramos Fonseca — Joaquim Alves de Oliveira — Valdir Augusto dos Anjos — José Maria Henrique — Odilon Nascimento — Alberto Borges — Gilson da Silva Brandão — Luiza Rodrigues — Leonel Luiz da Vargas Dantas.

Em S. João Batista: Ernandes dos Santos — José de Oliveira — Clarival Macedo — Luiz Carlos de Melo Silveira — Eugenio dos Santos Rangel — Lindolfo Berfort Arantes.

Em Inhaúma: Luiza de Souza.

D. MARIA EMILIA LOPES CEZAR

✝ **Antonio Cabral Cezar, Clotilde Cezar Steverman, Marcel Steverman e filhos, Luiz Augusto Lopes Cezar e filho, Paulo Silvio Lopes Cezar e filho, Frederico Lopes Cesar e Frederico Cezar de Araujo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecivel esposa, mãe e avó e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas.**

JOSE' ALVES MACHADO

(10.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ **MARIA MONTENEGRO MACHADO participa a seus parentes e amigos que, pelo eterno descanso da alma de seu sempre lembrado esposo, JOSE' ALVES MACHADO, mandará celebrar missa no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos, às 9 horas, amanhã, terça-feira, dia 20, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

D. MARIA EMILIA LOPES CEZAR

✝ **A Família Steverman convida seus amigos e conhecidos a comparecer, no próximo dia 21 de janeiro, às 10 horas e 30 minutos, na Igreja da Candelária, a fim de assistirem à missa de sétimo dia que será rezada pelo eterno descanso de sua querida MARIA EMILIA.**

LAVINIA BARROSO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Dr. Severiano Barroso Pires, senhora e filho, Antonio Pinto e senhora, Deodoro de Souza Lima, senhora e filhos, Alvaro de Souza Lima, senhora e filhos (ausentes) e Maria da Glória Barroso Pires agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó, LAVINIA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem a êsse ato de religião.**

ALBERTO FOMM

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Augusto Fomm e senhora, Arthur Fomm, senhora e filha, Alvaro Fomm, senhora e filhos, Iracema Fomm de Azevedo Roxo e filhos comunicam o falecimento, em São Paulo, de seu querido irmão, cunhado, tio e primo, ALBERTO, e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco), amanhã, terça-feira, dia 20, às 10 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.**

FIDELIX MARINO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Conceição Mauro Marino, filhos, genros e netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e avô FIDELIX MARINO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

OLGA DE LEMOS LEONI

(OLGUINHA)
(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ **Dr. Humberto Leoni e filhos, Gevonéa (Néa) de Lemos Luna Freire, seu esposo, Adolpho Luna Freire e filhos, Elza de Lemos Bagrichevsky, seu esposo, dr. Manoel Bagrichevsky e filhas, dr. Pedro Quintino de Lemos, dr. Arnaud de Alves Ferreira e esposa, d. Maria José Matos Ferreira, Auta Leoni, dra. Herycynia Leoni e noivo, dr. Argentino Murta, Walkyria Leoni e noivo, dr. Avany Bonfim, Yolanda de Leoni Lopes de Oliveira, seu esposo, dr. Waldemar Lopes de Oliveira e filhos, Evangelina de Leoni Van Erven, seu esposo, dr. Nelson Van Erven e filhos, Maria Belenita de Leoni Slatkin, seu esposo, dr. Jacob Slatkin e filhos, Maria José de Leoni Moraes, seu esposo, dr. José Moraes e filhos, Olintho Leoni e sua noiva, Norma Monteiro, Paulo Van Erven e filhos, e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que, em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, sobrinha, nora, cunhada e tia — OLGUINHA — mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já, agradecidos a quem comparecer a êsse ato de fé cristã.**

OLEGARIO DAS CHAGAS PEREIRA DE OLIVEIRA

(Ex-Secretário da Escola Normal)

✝ **Sylvia Carlota das Chagas Oliveira, Rita Carlota das Chagas Oliveira Guimarães, Myriam Oliveira Guimarães, Alvaro Porto Guimarães e demais parentes confessam-se eternamente gratos a todos que manifestaram seu pesar comparecendo, enviando coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de seu extremado e sempre lembrado pai, avô e sôgro — OLEGARIO DAS CHAGAS PEREIRA DE OLIVEIRA — e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mo. da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse ato de religião.**

VIUVA CARLOS LEITE RIBEIRO

(COTA)

✝ **Ruth Leite de Ribeiro de Castro, Edgar Leite Ribeiro, senhora e filhos, Zara Silva e filhos, Geraldo e Lia Cavalcante, Raquel Leite Ribeiro de Castro, José Artur e Zuleika Moreira e filho, Gui Leite Ribeiro, senhora e filha, Werthe Leite Ribeiro e senhora comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e bisavó, COTA, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17,30, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.**

DIRETORA DE ESCOLA APOSENTADA

MARIA ALBERTINA DE MELLO

(NININHA)

✝ **José Pinto de Mello e senhora, Clara Pinto de Mello e demais parentes agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas na ocasião do falecimento de sua bondosa irmã, sobrinha, prima, madrinha e cunhada MARIA ALBERTINA DE MELLO, e convidam para a missa que fazem celebrar por sua bonissima alma, amanhã, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

Quarta-feira o Bangu anunciará oficialmente o nome do novo técnico: Delio Neves

AMEAÇADA A REALIZAÇÃO DAS OLIMPÍADAS NA AUSTRÁLIA — CHICAGO, 18 (AFP) — O SR. AVERY BRUNDAGE, PRESIDENTE DA COMISSÃO OLÍMPICA INTERNACIONAL ADVERTIU A COMISSÃO OLÍMPICA AUSTRALIANA QUE, SE ELA NÃO E' CAPAZ DE ORGANIZAR CONVENIENTEMENTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1956, EM MELBOURNE, ÊSTES JOGOS SERÃO REALIZADOS EM UMA OUTRA CIDADE. A INTERVENÇÃO DO SR. BRUNDAGE SE SEGUE A RELATÓRIOS INQUIETADORES DA AUSTRÁLIA, SÔBRE A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO OLÍMPICO. "A COMISSÃO OLÍMPICA INTERNACIONAL VAI SE REUNIR EM 17 DE ABRIL PRÓXIMO, NO MÉXICO, E, SE PAIRAR QUALQUER DÚVIDA SÔBRE A CAPACIDADE DA COMISSÃO OLÍMPICA AUSTRALIANA DE ORGANIZAR OS JOGOS, SEREMOS ENTÃO OBRIGADOS A ESCOLHER OUTRO LUGAR PARA SUA REALIZAÇÃO" — DECLAROU O SR. AVERY BRUNDAGE

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

Eis o movimento técnico e nossos comentários das carreiras ontem realizadas no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO — Fair Blood tomou a dianteira e nela se conservou até os 700 metros finais onde Sombreado o dominou com facilidade para, mesmo "manheirando", vencer o páreo. Dinon atacando formou a dupla. Em terceiro Royal Star e em quarto Angatuba.

2.º PÁREO — Esta carreira resumiu-se num "mano a mano" entre Fortuita e Extra, levando a melhor, no final, Fortuita, depois de lutar tôda a reta com sua briosa adversária.

3.º PÁREO — Marius se incumbiu de fazer o "train" até os 600 metros da reta onde Silvestre e Ossian o sobrepujaram, levando vantagem Ossian que levantou a prova, secundado por Silvestre, deixando Marius em terceiro obrigatório.

4.º PÁREO — Dogarita, aproveitando-se de sua ligeireza tomou a ponta para não mais entregá-la, resistindo bem aos ataques de B.C.D. e Chumbo, tendo êste formado a dupla. Em terceiro B.C.D. e em quarto Farimbeiro.

5.º PÁREO — Guaruman fêz questão da ponta para nela se conservar até cruzar o espelho secundado por My Lord. Em terceiro e em quarto, respectivamente, Ituano e El Campeador.

6.º PÁREO — Dr. Magnavita veio na dianteira até os 700 metros do direito onde por êle passaram Hollywood e Kacy que nessa ordem cruzaram o vencedor. Em terceiro Mahon e em quarto Landinho.

7.º PÁREO — Betty Fox ponteou a carreira até os 800 metros onde por ela passou Marjorie, para receber logo após um ataque de Hiléia que a sobrepujou por pequena diferença. Em terceiro Xirka e em quarto Melodia Portena.

8.º PÁREO — Romano, sensivelmente "melhorado" rebocou, de ponta a ponta, os seus adversários secundado por Don Roberto. Em terceiro Mar Negro e em quarto Mengo.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Sombreado, F. Delgado, 56; 2.º Dinon, A. Ribas, 56.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 104" — Vencedor: (2) 15,50 - Dupla: (12) 19,50; Placês: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 853.200,00.

2.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Fortuita, C. Moreno, 59; 2.º Extra, F. Irigoyen, 61.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 80" — Vencedor (1) 29,00; Dupla: (12) 10,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 523.690,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Ossian, O. Ullôa, 55; 2.º Silvestre, F. Irigoyen, 56.
Não correram: Jondi e Beleza.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 2 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (13) 12,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 698 660,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Dogarita, J. Tinoco, 50; 2.º Chumbo, R. Freitas Filho, 56; 3.º B. C. D., L. Lins, 47.
Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (7) 55,00 — Dupla: (24) 70,00 — Placês: (7) 37,00 e (2) 18,00 — Movimento do Páreo — Cr$ ...... 1.151.840,00.

5.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Guaruman, A. Ribas, 56; 2.º My Lord C. Moreno, 50.
Não correu: Não Sei.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (34) 67,50 — Placês: (5) 21,00 e (6) 25,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 1.332.200,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Hollywood, B. Cruz, 58; 2.º Kacy, S. Machado, 53; 3.º Mahon, D. Moreira, 58.
Não correu: Pilantra.
Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placês: (1) 13,50 e (5) 24,00 — Movimento do Páreo — Cr$ ...... 1.199.150,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Hiléia, D. Silva, 54; 2.º Marjorie, D. Moreira, 54; 3.º Xirka, L. Lins, 47.
Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 83" 1/5 — Vencedor: (3) 48,50 — Dupla (22) 108,00 — Placês: (3. 28,00; (4) 21,00 e (5) 25,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 1.483.130,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Romano, J. Marchant, 54; 2.º Don Roberto, P. Tavares, 52; 3.º Mar Negro, A. Araújo, 54.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 94" 4/5 — Vencedor: (9) 76,50 — Dupla: (44) 143,00 — Placês: (9) 19,00; (8) 17,00 e (1) 15,00 — Movimento do Páreo — 1.477.230,00.

— Betty Fox, na reta, por duas vêzes abriu "de golpe" prejudicando alguns competidores.
— Golden Flight, pisando mal, ao ser dada a partida, largou fóra de carreira.
— Dalcino Silva piloto de Hiléia, ganhou o páreo "cosinhando", a adversária, por escassa diferença, pratica um pouco perigosa.

O "STARTER"

Atuou como "starte" o sr. Nilon Macedo que se houve a contento, dando boas partidas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ôntem, pela Casa de Apostas do Jóquei Club Brasileiro, a importância de Cr$ ...... 8.805.710,00, assim distribuída: — Apostas — Cr$ 8.529.100,00; Concursos e Bettings — Cr$ ..... 286.610,00.

OCORRÊNCIAS

— Sombreado vinha "manheirando" em tôda a reta de chegada, mas mesmo assim ganhou.
— Dr. Magnavita jogou seu piloto ao chão, nos trabalhos de alinhamento do 6.º Páreo, sem danos, no entanto, para o jóquei.

ANALISANDO A EXTRAORDINARIA

Eis os nosos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no prado da Gávea, com o seu inicio marcado para as 14,30 horas:

* * *

1.º páreo:
Good Friend, que fracassou inexplicàvelmente depois de fácil vitória, tem tudo para reabilitar-se, pois anda ótimo. Paris volta bem, sendo sério rival. Ornato chega sempre perto, merecendo ser apontado como um dos papões. Orissimo é o candidato do retrospecto. Difícil perder, caso confirme sua última atuação.

* * *

2.º páreo:
A parelha número 1 ganha destaque, sendo Mursa um bom azar. Filha Linda também é forte concorrente.

* * *

3.º páreo:
Lovelace e Crasueña destacam-se dos demais e lutarão pelo primeiro pôsto. Cbazar, Attacker.

* * *

4.º páreo:
England, Esquiva e Eledol devem decidir o primeiro pôsto, com pretensões idênticas. Nosso voto vai para a pupila de Zuniga, que volta com bons floreios.

* * *

5.º páreo:
Ogiva estreou regularmente, entrando em bom segundo para Dinoca. Essence tem atuado com regularidade, o que lhe dá muita chance também. Icaiatá foi muito sacrificada em sua derradeira corrida, sofrendo contratempos em todo o percurso. Muito falada.

* * *

6.º páreo:
Carreira equilibrada, com diversos concorrentes de valor. Orestes, Kami, Cangapé, Gladio, Tatá-Assú e Mandí possuem possibilidades equivalentes, dependendo de peripécias o sucesso de qualquer um. Orestes será o nosso favorito para a posição de honra.

* * *

7.º páreo:
Muito bom êsse Handicap, dado o equilibrio de fôrças. Mondel, Polin, Pan, Matador e os defensores do Stud Seabra atravessam excelente forma, sendo difícil apontar o ganhador. Pan é o nosso palpite, com Matador na dupla. Isto, porém, sem muita convicção pois reconhecemos em Mondel, Polin e os defensores do número 8 imensas possibilidades.

NOSSAS INDICAÇÕES

GOOD FRIEND	ORISSIMO	ORNATO
HIPOCREME	MURSA	FILHA LINDA
CRASUENA	LOVELACE	ATTACKER
ENGLAND	ESQUIVA	ELEDOL
ICAIATA'	OGIVA	ESSENCE
ORESTES	KAMI	TATA-ASSU
PAN	MATADOR	ACROPOLE

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 METROS
1—1 Paris, O. Fernandes 56
2—2 Ornato, A. Araújo 56
3—3 G. Friend, L. Lins 56
4 Theophila, E. Silva 56
4—5 Orissimo, C. Moreno 56
6 Bronita, A. Ribas 56

2.º PÁREO — 1.400 METROS
1—1 Hipocreme, D. Silva 52
" Dona Linda, D. Mor. 54
2—2 Pimpanca, M. Alves 50
3 Namaliata, O. Mor. 52
3—4 F. Linda, L. Dom. 52
5 Lalinna, W. Andrade 58
4—6 Mursa, S. Machado 56
" Redimida, E. Castillo 56

3.º PÁREO — 1.400 METROS
1—1 Lovelace, E. Castillo 56
2—2 Crasueña, O. Fernand. 56
3 Alvorada, L. Lins 50
3—4 Attacker, A. Araújo 52
5 Minneapolis, L. Damin 50
4—6 Crepila, L. Mezaros 54
7 Alaíba, M. Henrique 54

4.º PÁREO — 1.500 METROS
1—1 England, F. Irigoyen 56
2—2 Eledol, J. Marchant 56
3 F. Linda, U. Cunha 52
3—4 Esquiva, D. Moreira 56
5 Delicada, N. corre 52
4—6 Indayá, A. Ribas 56
7 Elegal, L. Lins 52

5.º PÁREO — 1.300 METROS
1—1 Ogiva, W. Andrade 55
2 Curia, A. Britto 55
2—3 En Tou Cas, C. Mo. 55
4 Lunora, E. Silva 55
3—5 Essence, J. Tinoco 55
6 Ultimita, D. Moreira 55
4—7 Icaiatá, A. Ribas 55
8 Brilhantina, F. Dely 55

6.º PÁREO — 1.300 METROS
1—1 Orestes, E. Castillo 58
" Letrada, W. Moreira 52
2 Kami, C. Moreno 56
2—3 Cangapé, D. Ferreira 58
4 Inglaterra, A. Ribas 58
5 Malamutra, P. Tavar. 54
3—6 Habam, D. Moreira 54
7 Gala, L. Leighton 58
" Gladio, L. Mezaros 54
4—8 Tatá-Assú, O. Mo. 58
9 Mandí, O. Ulloa 58
" Montanhês, A. Araú. 52

7.º PÁREO — 1.300 METROS
1—1 Mondel, J. Marchant 52
2 Polin, C. Moreno 52
2—3 Pan, D. Silva 50
4 Madrigal, A. Britto 48
3—5 Matador, O. Ulloa 53
6 Elati, J. Tinoco 48
7 D. D'Anjou, N. corre 50
4—8 Cumberland, O. Fer. 57
" Acordeon, X. X. 56

Pleiteará o Bangu o afastamento de Malcher do quadro de árbitros



O marcador ainda estava em branco quando o Vasco, num contra-ataque rápido, chegou até à área banguense. Chico apoderou-se da pelota, infiltrou-se e desferiu o seu tiro. O goleiro Fernando — uma das grandes figuras do Bangu — estava atento e mergulhou, praticando a defesa quando Ademir já entrava na corrida. Véem-se ainda Torbis e Sabará na expectativa

Impugnará a renovação do contrato para o próximo Campeonato da Cidade — Carlos Nascimento: "Ilícitos, os dois "goals" do Vasco" — O "penalty" que não foi marcado

O Bangu é contrário à renovação do contrato do árbitro Alberto da Gama Malcher com a Federação Metropolitana de Futebol. Descontente ontem, mais uma vez, com a atuação de Malcher, o sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol do clube, revelava a disposição do seu clube em vetar o nome dêsse juiz para o quadro oficial da temporada dêste ano.

"DOIS "GOALS" ILICITOS"

Na confirmação dos dois tentos que ontem deram a vitória ao Vasco, reside o maior motivo de queixa contra Malcher. Diz o sr. Carlos Nascimento:

— "Tanto no "goal" de Ipojucan como no de Vavá houve irregularidades gritantes. No primeiro, Ipojucan deslocou Lito com o cotovelo para cabecear — e o sr. Gama Malcher esqueceu o apito para só lembrar-se dêle quando para confirmar o tento. No segundo "goal", o sr. Gama Malcher chegou a virar as costas para não ver Fernando caído ao chão depois de levar o pontapé de Vavá".

O "PENALTY" QUE TODOS VIRAM

Lembra ainda o sr. Carlos Nascimento um "penalty" de Jorge sôbre Menezes:

— "Todo o Estádio viu quando Menezes foi calçado por Jorge que ainda lhe prendeu as pernas no chão com uma "tesoura". Qualquer lance da partida, o sr. Malcher poderia fingir não ver; êsse do "penalty", não. Êsse êle viu e não marcou porque não quis".

Cada associado pagará o correspondente a uma arquibancada no jôgo de amanhã

Cada jogador do Vasco receberá dez mil cruzeiros de gratificação pela vitória conquistada ontem, frente ao Bangu, e que garantiu ao clube o título de Campeão Carioca de 1952.

O PRÊMIO PARA O JOGO DE AMANHÃ

O vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco solicitará à diretoria que seja observado o mesmo prêmio de ontem, para o caso de vitória no jôgo de amanhã, com o Olaria.

CONTRIBUIRÃO OS ASSOCIADOS

Provàvelmente, no prélio de amanhã, cada associado depositará numa urna colocada à entrada do campo a importância relativa a uma entrada de arquibancada, com o objetivo de premiar os craques cruzmaltinos pela conquista do título.

ESPELHO DA RODADA

ONTEM, BARBOSA DEU A VITÓRIA (E O TÍTULO) AO VASCO

DE MARIO JOSÉ

Porque contou no arco com um goleiro magistral e com dois atacantes fenomenais (Ipojucan e Vavá), o Vasco conseguiu, após renhida luta, vencer a representação do Bangu por 2 a 1.

O triunfo vascaino, levada em consideração a atuação dos dois quadros, não foi justo, pois equivaleram-se os dois "teams". Todavia, o Vasco soube melhor aproveitar-se das oportunidades que se lhe ofereceram e nisso apenas o mérito da vitória. Já com o Bangu tal não sucedeu. Por várias vêzes, teve grandes oportunidades. Barbosa, porém, num grande dia e com extraordinária segurança, anulava tôdas as possibilidades.

A análise dos três tentos confirma o que foi dito acima. Tanto o de Ipojucan como o de Vavá foram assinalados nas poucas possibilidades que teve o Vasco à frente do arco de Fernando. Com o Bangu, porém, as coisas foram diferentes. Tôdas as vêzes em que "pintava" o "goal", surgia Barbosa desfazendo as suas pretensões. O tento de Zizinho foi alcançado com um forte tiro, quase fora da área e num dos muitos momentos em que, à frente do goleiro, dançavam os defensores vascainos, tontos e impedindo a visão do arqueiro.

Por outro lado, a operosidade de Ipojucan e de Vavá, auxiliados em parte por Eli, muito contribuiu para o êxito dos cruzmaltinos e a êles as honras da vitória, juntamente com Barbosa. Souberam, principalmente quando o Bangu ainda alimentava pretensões de triunfo, levar o Vasco ao arco contrário evitando que os banguenses solidificassem territorialmente a sua superioridade técnica.

Zizinho (principalmente nos primeiros 45 minutos), Lito e Décio foram as grandes figuras do Bangu.

Não obstante a vitória alcançada pelo Vasco foi suficiente para a sua consagração como campeão carioca de 1952. Para a sua enorme torcida o desenrolar do prélio com o Bangu pouco pode interessar. A ela só o resultado interessa. Os 2 a 1 verificados, mesmo pálidos e insôssos, que foram o bastante para garantir a conquista do título.

O S. Cristóvão acertou quando parecia a caminho da derrota

O São Cristóvão conseguiu fugir à "lanterna", empurrando no Madureira uma goleada de 5x2, na partida que disputaram sábado no campo da rua Figueira de Melo.

A ausência de Ivan, substituido por Nei, que se improvisou em médio de ala, não chegou a abater o quadro. Tampouco a desvantagem inicial de dois "goals". Lutou sempre com ímpeto, embora custasse a armar-se em face da fraca atuação de Nei.

Uma contusão sofrida pelo zagueiro Aloisio modificou completamente o sistema do quadro alvo que daí por diante passou a atuar com mais acêrto e desenvoltura. Passando Aloisio a extrema, Nei passou à sua verdadeira posição: médio esquerdo. Com isso, lucrou o quadro, que passou a comandar as ações e conseguiu igualar o marcador. Com o tento de desempate (conquistado por Aloisio) abriu-se o caminho para a goleada. Desmorteou-se o Madureira — que já não vinha atuando bem — deixando-se envolver, facilitando as infiltrações ao arco de Irezê. Por isso, acabou batido por uma contagem ampla, diante de um quadro pràticamente em inferioridade numérica.

O OLARIA FÊZ O FLUMINENSE SUAR FRIO

Não foi com muita tranquilidade que o Fluminense conseguiu passar pelo Olaria. Bem ao contrário: suou frio durante longos e esticados minutos — o marcador em branco, o time dando impressão de desajustamento e o Olaria, minuto a minuto, ameaçando uma falseta. Sossêgo mesmo, só veio quando Didi marcou o segundo "goal" — pois o primeiro, de Vilalobos, viera com o fim da primeira etapa e, da forma por que se empenhavam os "bariris", não chegava para dar paz de espirito a quem pensava ainda em ser campeão. Mas houve o "goal" de Didi (um golaço! — a penalidade sendo batida de fora da área para engavetar a bola no ângulo esquerdo) e com êle o descanço que os tricolores queriam. Então, Pindaro, Jair e Telê, que eram os únicos a render o suficiente na primeira etapa, tiveram com quem se entender para continuar o jôgo. Ajudou-os — e muito — o despontar de Didi, que passou em branco pela primeira fase, mas que na segunda fez-se o organizador do quadro tal como manda o figurino — isto é, o sistema. Com isso, naturalmente, desapareceu o Olaria. Foi-se por água abaixo o trabalho de Cidinho (grau 10 em teimosia), de J. Alves e de Washington. Ficou sem importância a segurança de Olavo, pois que insuficiente para suportar as arremetidas de Orlando, Telê ou Vilalobos. Jorge acabou enervando-se, desmandou-se e terminou o jôgo antes dos outros: foi expulso por Mr. Deackins depois de um pontapé (o segundo) em Orlando.

O Olaria com 10 homens, ao Fluminense não restava outra coisa que contar tempo para terminar a partida. E como antes disso Quincas encontrou jeito para realizar a maior jogada da tarde — jogando Lupercio ao chão com um dribling e centrando, para Orlando cabecear rente ao solo e totalizar o marcador de 3x0.

Mr. Deackins foi um juiz agradável, sorridente e amigo de todos, trocando palmadinhas nas costas ora com Pindaro, ora com Maxwell ou Telê. Só não gostou dos pontapés de Jorge em Orlando — e estava com a razão.

CARLITO VOLTOU VENCENDO

Com Carlito Rocha no comando, reabilitou-se sábado o Botafogo, vencendo o América na peleja travada no campo do Vasco. Foram 3x0 que não deixam margem para dúvidas.

A realidade é indiscutível: a volta de Carlito deu vida nova ao quadro. Jogaram os alvi-negros como há muito não jogavam. Brindaram a pequena assistência que foi a São Januário com uma exibição de gala, atuando como nos bons tempos. Com uma defesa sólida, que desfazia as tramas do quinteto atacante do América — em tarde pouco inspirada — o grêmio de General Severiano não teve dificuldades em chegar aos 3x0, pois contou com uma ofensiva positiva. Já os rubros, sòmente no primeiro tempo apresentaram bom futebol, desmandando-se por completo na etapa complementar. Faltou-lhes categoria para impedir a queda.

Santos, zagueiro do Botafogo, esteve ontem, no vestiário do Vasco da Gama, após o jôgo com o Bangu. Foi levar o seu abraço de felicitações aos cruzmaltinos pela conquista do título de campeões de 52.

Palestrou alegremente com os jogadores vascainos, compartilhando da festa que se desenrolou no vestiário do grêmio de São Januário.

Na foto, o momento em que Santos cumprimentava o médio Eli pelo triunfo sôbre os banguenses e pelo título que acabava de conquistar.

Resultados da Competição Preparatoria de Atletismo

A primeira competição preparatória para o Campeonato Brasileiro de Atletismo (e, consequentemente, para o Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em abril, no Chile), ofereceu os seguintes resultados:

100 metros rasos (Moças) — 1.º Helena Cardoso de Menezes — FFC — 12"1/10; 2.º Liliane Carvalho — FFC — 14"2/10.

1.500 metros rasos — 1.º José Batista de Souza — CRVG — 4' 18"9/10; 2.º Edmundo Paixão — CRVG — 4'20"9/10; 3.º Jorge da Silva — CRF — 4'20"9/10.

Salto em distância (moças) — 1.º Helena Cardoso de Menezes — FFC — 4m95; 2.º Maria Lúcia Coufaloniere — FFC — 4m86.

5.000 metros rasos — 1.º Sebastião Mendes — CRF — 16'49"5/10; 2.º Lourival Silva — CRVG — 17' 13"5/10.

Revezamento de 4 x 100 metros rasos — 1.º — Turma composta por Geraldo Gustavo Murgel, Ari Façanha de Sá e Francisco A. Kadlec (FFC) e Airton Corrêa (CRF) — 42"8/10; 2.º — Turma composta por Higino Pereira e Ulisses dos Santos (CRVG), Renato Nascimento (FFC) e José Pereira da Silva (CRF).

A turma de Murgel deu "handicap" de 10 metros.

110 metros com barreiras — 1.º Augusto Afonso Ferreira — FFC — 16"; 2.º Fernando Costa — FFC — 16"6/10.

Arremêsso do Pêso — 1.º Nadim Marreis — BFR — 13m73; 2.º Emilio Stelig — CRVG — 12m94.

Arremêsso do Pêso (Moças) — 1.º Babete Zoet — FFC — 8m74 (W.O.).

Salto triplo — 1.º Geraldo de Oliveira — CRF — 14m36; 2.º Renato Nascimento — CRF — 14m30.

100 metros rasos — 1.º Geraldo Gustavo Murgel — FFC — 11"1/10; 2.º Francisco Kadlec — FFC — 11"2/10.

400 metros rasos — 1.º Ulisses dos Santos — CRVG — 51"6/10; 2.º Jandir Assis — CRF — 51" 7/10.

Arremêsso do disco — 1.º Babete Zoet — FFC — 33m72 (WO).

Salto em altura — 1.º Fernando Assis M. Costa — FFC — 1m75; 2.º Aylton da Conceição — CRF — 1m70; 2.º Ari Façanha de Sá — FFC — 1m70.

VOLTOU, TREINOU E VENCEU — *Aí está Carlito Rocha — o único homem no esporte que poderia neste fim-de-festa do Campeonato ganhar posição de primeiro plano ao lado dos Gentis, Flávios, Vascos da Gama, Vermelhos e outros tantos que teimam ainda em permanecer em manchetes ligadas à decisão do título. Carlito, esta semana, ganhou as primeiras páginas apenas com a fôrça de sua personalidade extraordinária. E foi também obra e graça dessa extraordinária personalidade a vitória que alcançou, sábado, o Botafogo sôbre o América, em São Januário. Na posição em que aparece nesta foto (por trás de um soldado da P.E. que fazia o policiamento), Carlito começou e acabou o jôgo. Daí saiu apenas para acompanhar o quadro ao vestiário (Foto de Ernesto Santos)*

ASCARI VENCEDOR

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O italiano Alberto Ascari venceu o Grande Prêmio Automobilistico da Argentina, seguido pelo italiano Viloresi, argentino Gonzales, inglês Hawphorn e do argentino Galvez.

Na 33.ª volta, a caixa de transmissão de Fangio fica defeituosa e êle é obrigado a voltar a pé para o seu "stand", abandonando a corrida.

A classificação oficial, nos primeiros lugares, foi a seguinte:

1) — Ascari, "Ferrari", 3 horas, 1 minuto, 4 segundos e 3/10, 97 voltas com a média de 125,747 quilômetros.

2) — Viloresi, "Ferrari", 3 horas, 1 minuto, 36 segundos e 3/10, 96 voltas.

3) — Gonzales, 3 horas, 2 minutos, 19 segundos e 2/10, 96 voltas.

O vencedor percorreu 379,400 quilômetros.

"Copa Montevidéu"

Nos jogos da rodada inaugural da "Copa Montevidéu", disputados ontem, registraram-se os seguintes resultados: Peñarol 2 x Presidente Hayes 1; Viena 1 x Dinamo 0.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE X OLARIA

Local — Campo do Fluminense.
Juiz — George Deackens — bom.
Renda — Cr$ 46.512,00.
Preliminar — Fluminense 1x0.
Quadros — Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.
Olaria — Celso, Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell; J. Alves e Cidinho.
1.º tempo — Fluminense 1 x 0 (Vilalobos aos 44').
Final — Fluminense 3 x 0 (Didi aos 21', Orlando aos 42').

VASCO X BANGU

Local — Estádio Maracanã.
Juiz — Gama Malcher — regular.
Renda — Cr$ 486.504,30.
Preliminar — Bangu 2x0.
Quadros — Vasco — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Vavá e Chico.
Bangu — Fernando, Rafanelli e Torbis; Djalma, Lito e Pinguela; Moacir Bueno, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.
1.º tempo — Empate 1x1 (Ipojucan aos 26' e Zizinho aos 42').
Final — Vasco 2x1 (Vavá aos 4').

BOTAFOGO X AMÉRICA

Local — Estádio do Vasco.
Juiz — Sidney Jones — bom.
Renda — Cr$ 30.127,30.
Preliminar — América 2x1.
Quadros — Botafogo — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ruben Bravo, Zezinho e Braguinha.
América — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.
1.º tempo — Empate de 0x0.
Final — Botafogo 3x0 (Zezinho, Paraguaio e Braguinha, de "penalty").

SÃO CRISTÓVÃO X MADUREIRA

Local — Campo de Figueira de Melo.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro — regular.
Renda — Cr$ 8.250,00.
Preliminar — S. Cristovão 6x0.
Quadros — São Cristovão — Borracha, Valdir e Aloisio (Zé Alves); Indio, Bulau e Zé Alves (Nei); Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Nei (Carlinhos) e Carlinhos (Aloisio).
Madureira — Irezê, Mário e Darcí; Herminio, Bitum e Valter; Oswaldinho, Evaristo, Rato, Mundica e Pedro Bala.
1.º tempo — Empate 2x2 (Evaristo aos 9', e Rato aos 27', Carlinhos aos 29', de "penalty" e Cabo Frio aos 42').
Final — S. Cristovão 5x2 (Aloisio aos 28', Carlinhos aos 39', Cabo Frio aos 42').

Campeão, o Vasco

Com a vitória conquistada na tarde de ontem, sôbre o Bangu, o Vasco sagrou-se Campeão Carioca de 1952, com 4 pontos perdidos, embora ainda lhe falte jogar a sua última partida do certame contra o Olaria.

Nos demais lugares colocaram-se:

2.º	Fluminense	8
3.º	Flamengo	10
4.º	Bangu	15
5.º	Botafogo	18
6.º	América	20
7.º	Olaria	22
8.º	Madureira	24
9.º	Canto do Rio	29
10.º	Bonsucesso	30
11.º	São Cristovão	30

O tocador de flauta da cidade de Hameln



No auge das atribulações causadas pela praga de ratos em Hameln, apareceu o estranho personagem que, ao sortilégio de sua flauta, baniu da cidade os terriveis roedores Em seguida, voltou para receber as cem moedas de ouro do pagamento combinado. "Cem moedas de ouro? Absurdo!" E êle então tomou outra vez de sua flauta, tocando estranha melodia que produziu, agora, nas crianças, irresistível encantamento. Seguido delas, entrou na gruta de Koppenberg e desapareceram para sempre...

Desta lenda germânica, fez o seu povo um dos mais belos contos. E a vida, sempre imitando a ficção, tem criado inúmeras novas versões do mágico poder daquela flauta mágica — um poder que, para as organizações de comércio, reside simplesmente no conceito e no prestígio conquistados através de bons serviços. Firmas assim centralizam as atenções do público para seus empreendimentos, e conquistam o interêsse geral para as realizações sob a chancela de sua responsabilidade.

Esta é a razão por que a **Corcovado** tem alcançado repetidamente os mais expressivos **records**, completando vendas de grandes edifícios 24 horas após o lançamento — acompanhando esse ritmo de vendas com uma incomparável rapidez de construção, sempre com impecável acabamento. Assim, a **Corcovado** entregou, em 1952, dois apartamentos por dia, com "habite-se" aos compradores, sob o sistema prático e simples de preço global, **sem juros** e quaisquer despesas.

Por tudo isso a **Corcovado**, que jamais efetuou um único reajustamento de preço, nem mesmo nas épocas dificeis de crise mundial, é uma organização que realmente faz jús á confiança e á preferência de que desfruta, para a aquisição de apartamentos de padrões comuns ou de mais alto luxo em que se especializou — dotada, para isso, de amplos recursos técnicos, humanos e financeiros e uma experiência de 10 anos de atividades no ramo imobiliário.



Av. Rio Branco, 151, 20.° andar, (esq. de Assembléia), Tel. 32-8766 (R. interna)

CONSTRUINDO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, A CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTIGIO !